

Cogna Educação S.A.

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2020 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Cogna Educação S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cognia Educação S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Cognia Educação S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido (“DTTL”), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende : quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Reconhecimento de receitas de ensino superior

A Companhia reconhece a receita de venda de produtos e prestação de serviços de ensino superior, conforme descrito nas notas explicativas nº 2.24 e nº 31 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas. A receita com ensino superior no segmento Kroton representou aproximadamente 69% das receitas registradas no exercício de 2020. Em função de diversas combinações de negócios realizadas pela Companhia nos últimos anos, da própria característica de cada negócio (ensino presencial e à distância “EAD”), e pelo fato do processo de faturamento ser realizado por meio de diferentes sistemas de tecnologia, além da relevância dos saldos, o assunto foi foco de nossa auditoria devido ao risco de tais informações estarem incorretamente refletidas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o objetivo de concluir sobre a receita reconhecida na prestação de serviços de ensino superior, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o entendimento do processo e controles implementados pela Administração para o reconhecimento da receita de serviços de ensino superior; (ii) testes, em base amostral, na documentação existente das mensalidades de alunos pagantes e de parcelamentos, confrontando com os respectivos contratos firmados e posterior recebimento financeiro das mensalidades, incluindo a confirmação da sua adesão ao programa de financiamento, quando aplicável; e (iii) avaliação das divulgações nas demonstrações financeiras.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, entendemos que os critérios adotados pela Administração para a determinação da receita de prestação de serviços de cursos de ensino superior (Presencial/EAD), assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Mensuração da provisão para perdas de crédito esperadas de ensino superior

A Administração realiza análises periódicas a fim de mensurar as perdas de crédito esperadas para as contas a receber de clientes, conforme descrito nas notas explicativas nº 2.7 e nº 9 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Para a mensuração das perdas de crédito esperadas a Administração utiliza de premissas e julgamentos relevantes que podem ocasionar impactos materiais às demonstrações financeiras, principalmente nas contas a receber de ensino superior (segmento Kroton). Devido a relevância dos saldos, e por existir um risco razoável relacionado ao fato de que tais premissas e julgamentos podem ou não se concretizar, esse assunto foi foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o objetivo de avaliar a razoabilidade da estimativa de perdas de crédito esperadas para o contas a receber de ensino superior, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o entendimento do processo e controles existentes na elaboração das estimativas incluindo a identificação das premissas e dados relevantes utilizados pela Administração; (ii) envolvimento dos nossos especialistas na avaliação dos modelos e premissas utilizadas pela Companhia; (iii) conciliação das bases de dados utilizadas pela Administração para a elaboração da estimativa com os saldos contábeis; (iv) testes em base amostral de premissas e dados utilizados pela Administração; (v) recálculo dos modelos implementados com base nas premissas e dados utilizados pela administração; e (vi) avaliação da adequação das divulgações nas demonstrações financeiras.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, identificamos deficiências nos controles internos implementados pela Administração da Companhia, que resultaram em ajustes propostos e efetuados pela Administração.

Desta forma, entendemos que os critérios adotados pela Administração para a determinação da provisão para crédito de liquidação duvidosa, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Redução ao valor recuperável “impairment” de intangíveis de vida útil indefinida

A Administração realiza análises periódicas a fim de identificar a existência de indicadores de que os ágios fundamentados em expectativa de rentabilidade futura como resultado das combinações de negócios realizadas pela Companhia, conforme descrito nas notas nº 2.11 e nº 16 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, podem não ser realizados em sua integralidade, resultando na necessidade da constituição de uma provisão para reduzi-lo ao seu valor recuperável. Caso existam tais evidências, a respectiva provisão para redução ao valor recuperável é registrada.

Considerando a relevância dos saldos, por se tratar de estimativa envolvendo julgamentos críticos por parte da Administração, por existir um risco razoável relacionado ao fato de que as premissas relevantes divulgadas na nota explicativa nº 16 podem ou não se concretizar, e considerando ainda os impactos adicionais trazidos pela COVID-19 e pela reestruturação das unidades de ensino superior mencionada na nota explicativa nº 1.2, esse assunto foi foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o objetivo de avaliar a razoabilidade da estimativa de redução ao valor recuperável de intangíveis de vida útil indefinida, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) identificação dos processos e das atividades de controles relevantes da Companhia; (ii) exame da análise preparada pela Administração para verificar a razoabilidade do fluxo de caixa futuro; (iii) envolvimento de especialistas na revisão da taxa de desconto; (iv) avaliação das premissas que, com base em nosso julgamento profissional, foram consideradas relevantes, incluindo a capacidade de geração de caixa futuro, comparando com seus planos mais recentes e considerando uma avaliação da sensibilidade do potencial impacto de uma alteração razoável nas principais premissas utilizadas pela Companhia; e (v) avaliação da adequação das divulgações nas demonstrações financeiras.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de recuperabilidade do ágio, entendemos que os critérios e premissas de avaliação do valor recuperável do ágio adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações, estão aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Ênfases

Impacto da COVID-19, atingimento de índice financeiro e de outros efeitos operacionais nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 1.1 e nº 1.2 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, chamamos a atenção sobre a avaliação da Companhia para os efeitos da COVID-19, atingimento de índice financeiro para cálculo de covenants e de outros impactos operacionais que afetaram essas demonstrações financeiras e que podem afetar no futuro os seus negócios, bem como as ações em curso para mitigar seus efeitos. Nosso relatório não contém modificação relacionada a esse assunto.

Operações descontinuadas

Sem modificar a nossa opinião, chamamos atenção à nota explicativa nº 4 às demonstrações financeiras, que apresentam reapresentações e divulgações em decorrência dos efeitos da classificação dos ativos e passivos da subsidiária Somos Operações Escolares S.A. como operação descontinuada como previsto no Pronunciamento Técnico CPC 31/ IFRS 5.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público

Belo Horizonte, 31 de março de 2021



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Roberto Torres dos Santos
Contador
CRC nº 1 SP 219663/O-7

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
ATIVO	Nota	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	410.818	95	2.205.346	371.683
Títulos e valores mobiliários	8	723	4.103	1.976.436	453.952
Contas a receber	9	-	-	1.876.801	2.586.529
Estoques	10	-	-	366.405	407.120
Adiantamentos		121	-	63.312	77.078
Tributos a recuperar	11	33.956	11.787	275.445	346.162
Contas a receber na venda de controladas	12	-	-	593	139.162
Outros créditos	13	501	217	105.140	96.764
Partes relacionadas	29	597.284	633.434	-	-
Total do ativo circulante		1.043.403	649.636	6.869.478	4.478.450
Ativos mantidos para venda	4	912.633	-	2.402.541	-
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Títulos e valores mobiliários	8	-	-	15.026	17.438
Contas a receber	9	-	-	443.286	754.687
Tributos a recuperar	11	-	-	137.126	130.428
Contas a receber na venda de controladas	12	-	-	71.329	250.531
Outros créditos	13	-	-	92.043	98.787
Garantia para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	25.3	33.740	34.366	166.872	1.130.019
Depósitos judiciais	25.1	594	362	74.055	95.671
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	-	-	838.338	776.733
Partes relacionadas	29	5.034.263	1.900.218	309.767	-
Investimentos	14	13.908.903	21.890.788	1.453	8.213
Imobilizado	15	-	-	4.344.174	5.855.264
Intangível	16	86.232	75.861	15.018.301	20.522.225
Total do ativo não circulante		19.063.732	23.901.595	21.511.770	29.639.996
Total do ativo		21.019.768	24.551.231	30.783.788	34.118.446

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS
BALANÇOS PATRIMONIAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
PASSIVO	Nota	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	229	531
Debêntures	18	1.827.320	574.873	2.048.808	578.998
Arrendamento por direito de uso	19	-	-	120.082	147.773
Fornecedores		236	447	533.590	537.430
Fornecedores risco sacado	20	-	-	284.808	341.656
Obrigações trabalhistas	21	-	-	313.917	463.527
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	39.276	60.608
Tributos a pagar	22	1.554	786	103.445	101.792
Adiantamentos de clientes		-	13	195.198	318.409
Impostos e contribuições parcelados		-	-	12.086	14.384
Contas a pagar - aquisições	23	-	-	100.728	117.976
Dividendos a pagar		42	42	64	42
Demais contas a pagar		12	-	19.780	67.499
Partes relacionadas	29	153.735	175.561	-	-
		1.982.899	751.722	3.772.011	2.750.625
Passivos mantidos para venda	4	-	-	1.489.908	-
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	817	161
Debêntures	18	5.171.357	7.285.111	5.171.357	7.504.875
Arrendamento por direito de uso	19	-	-	2.912.368	3.873.701
Contas a pagar - aquisições	23	-	-	125.548	165.260
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	24.1	35.451	36.566	428.614	471.924
Passivos assumidos na combinação de negócio	24.6	-	-	2.012.606	2.631.543
Impostos e contribuições parcelados		-	-	7.804	17.846
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	620.979	645.426	495.936	786.947
Demais contas a pagar		-	-	81.656	80.295
		5.827.787	7.967.103	11.236.706	15.532.552
Total do passivo		7.810.686	8.718.825	16.498.625	18.283.177
Patrimônio líquido					
Capital social	27.1	7.667.615	5.111.677	7.667.615	5.111.677
Reservas de capital	27.2	5.640.562	6.400.167	5.640.562	6.400.167
Ações em tesouraria		(99.095)	(121.428)	(99.095)	(121.428)
Reservas de lucro		-	4.441.990	-	4.441.990
		13.209.082	15.832.406	13.209.082	15.832.406
Participação dos não controladores		-	-	1.076.081	2.863
Total do patrimônio líquido		13.209.082	15.832.406	14.285.163	15.835.269
Total do passivo e patrimônio líquido		21.019.768	24.551.231	30.783.788	34.118.446

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019 reapresentado nota explicativa 4	31/12/2020	31/12/2019 reapresentado nota explicativa 4
Receita líquida de vendas e serviços	31	-	-	5.269.144	6.355.187
Custo das vendas e serviços					
Custo dos serviços prestados	32	-	-	(1.495.994)	(1.925.935)
Custo dos produtos vendidos	32	-	-	(450.930)	(515.201)
		-	-	(1.946.924)	(2.441.136)
Lucro bruto		-	-	3.322.221	3.914.051
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	32	-	-	(2.293.415)	(1.514.991)
Gerais e administrativas	32	(73.952)	(48.416)	(1.644.018)	(1.565.964)
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	32	-	-	(2.050.424)	-
Outras receitas operacionais, líquidas	32	-	-	(576.937)	37.871
Equivalência patrimonial	14	(3.475.594)	205.092	5.665	(157)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e impostos		(3.549.546)	156.676	(3.236.908)	870.809
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	33	221.783	37.619	279.818	335.134
Despesas financeiras	33	(323.104)	(53.594)	(878.512)	(1.097.439)
		(101.321)	(15.975)	(598.694)	(762.305)
Lucro (prejuízo) operacional antes dos impostos		(3.650.867)	140.701	(3.835.601)	108.504
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	26	-	258	(36.728)	(93.036)
Diferidos	26	24.447	24.447	245.946	157.281
		24.447	24.705	209.218	64.245
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas		(3.626.420)	165.406	(3.626.383)	172.750
Resultado das operações descontinuadas	4	(2.179.415)	69.838	(2.179.415)	69.838
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(5.805.835)	235.244	(5.805.798)	242.588
Atribuído a:					
Acionistas controladores		(5.805.835)	235.244	(5.805.835)	235.244
Acionistas não controladores		-	-	37	7.344
Lucro (prejuízo) básico por ação ON - R\$	34	(3,14)	0,14	-	-
Lucro (prejuízo) diluído por ação ON - R\$	34	(3,10)	0,14	-	-

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(5.805.835)	235.244	(5.805.798)	242.588
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	(5.805.835)	235.244	(5.805.798)	242.588
Atribuído a:				
Acionistas controladores	(5.805.835)	235.244	(5.805.835)	235.244
Acionistas não controladores	-	-	37	7.344

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMONIO LÍQUIDO
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 Em milhares de reais

	Controladora									Consolidado		
	Capital Social	Reservas de capital	Instrumentos patrimoniais decorrentes de combinação de negócios	Ações em tesouraria	Reserva Legal	Reservas para investimentos	Reserva para orçamento de capital	Dividendos adicionais propostos	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2018	4.425.677	215.708	6.164.034	(190.280)	412.633	4.672.746	186.000	16.126	-	15.902.644	104.186	16.006.830
Efeitos de reapresentação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.466.230	1.466.230
Saldos em 31 de dezembro de 2018 (reapresentado)	4.425.677	215.708	6.164.034	(190.280)	412.633	4.672.746	186.000	16.126	-	15.902.644	1.570.416	17.473.060
Adoção inicial IFRS 16	-	-	-	-	-	(203.164)	-	-	-	(203.164)	-	(203.164)
Adoção inicial IFRIC 23	-	-	-	-	-	(38.243)	-	-	-	(38.243)	-	(38.243)
Saldos em 01 de janeiro de 2019	4.425.677	215.708	6.164.034	(190.280)	412.633	4.431.339	186.000	16.126	-	15.661.237	1.570.416	17.231.653
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	235.245	235.245	7.344	242.589
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	235.245	235.245	7.344	242.589
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	235.245	235.245	7.344	242.589
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas												
Aumento de Capital	686.000	-	-	-	-	(686.000)	-	-	-	-	-	-
Opções outorgadas reconhecidas	-	19.701	-	-	-	-	-	-	-	19.701	-	19.701
Alienação de ações em tesouraria	-	(29.320)	-	68.852	-	-	-	-	-	39.532	-	39.532
Destinação dos resultados do exercício												
Reserva Legal	-	-	-	-	11.762	-	-	-	(11.762)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios 25%	-	-	-	-	-	-	-	-	(55.871)	(55.871)	-	(55.871)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(97.482)	(97.482)	-	(97.482)
Constituição de reserva para investimentos	-	-	-	-	-	70.130	-	-	(70.130)	-	-	-
Transação entre acionistas	-	30.044	-	-	-	-	-	-	-	30.044	(1.574.897)	(1.544.853)
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	686.000	20.425	-	68.852	11.762	(615.870)	-	-	(235.245)	(64.076)	(1.574.897)	(1.638.973)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	5.111.677	236.133	6.164.034	(121.428)	424.395	3.815.469	186.000	16.126	-	15.832.406	2.863	15.835.269
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.805.835)	(5.805.835)	37	(5.805.798)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.805.835)	(5.805.835)	37	(5.805.798)
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.805.835)	(5.805.835)	37	(5.805.798)
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas												
Aumento de Capital	2.555.938	-	-	-	-	-	-	-	-	2.555.938	-	2.555.938
Custos para emissão de ações - Follow on	-	(74.618)	-	-	-	-	-	-	-	(74.618)	-	(74.618)
Custos para emissão de ações - IPO Vasta	-	(109.677)	-	-	-	-	-	-	-	(109.677)	(39.094)	(148.771)
Ganho patrimonial em emissão de ações	-	740.317	-	-	-	-	-	-	-	740.317	-	740.317
Opções outorgadas reconhecidas	-	54.988	-	-	-	-	-	-	-	54.988	7.395	62.383
Alienação de ações em tesouraria	-	(6.769)	-	22.333	-	-	-	-	-	15.564	-	15.564
Participação de acionistas minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.104.880	1.104.880
Reclassificação entre reservas	-	-	-	-	-	16.126	-	(16.126)	-	-	-	-
Destinação dos resultados do exercício												
Reserva para investimentos	-	-	(1.363.845)	-	(424.395)	(3.831.595)	(186.000)	-	5.805.835	-	-	-
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	2.555.938	604.241	(1.363.845)	22.333	(424.395)	(3.815.469)	(186.000)	(16.126)	5.805.835	3.182.512	1.073.181	4.255.693
Saldos em 31 de dezembro de 2020	7.667.615	840.374	4.800.189	(99.095)	-	-	-	-	-	13.209.083	1.076.081	14.285.164

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) antes dos impostos e das operações descontinuadas		(5.830.282)	210.539	(5.969.151)	183.786
Ajustes para conciliação ao resultado:					
Depreciação e amortização	15 e 16	483	3.167	541.671	551.000
Depreciação IFRS-16	15	-	-	273.909	258.497
Amortização mais valia ágio alocado	16	71.903	71.903	329.426	352.213
Amortização mais valia de estoques		-	-	7.995	36.029
Custos editoriais		-	-	54.396	109.990
Provisão para perda esperada	9	-	-	1.637.511	910.793
Ajuste a valor presente do contas a receber	9	-	-	(91.453)	-
Atualização monetária em cessão de valores a controladas	29.1	(110.509)	-	-	-
Reversão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis		(463)	(18.097)	(150.415)	(214.700)
Baixa da realização da garantia "escrow" de ex-proprietários		-	-	345.244	-
Provisão (reversão) para perdas dos estoques	10	-	-	32.064	(41.590)
Atualização monetária de contas a receber na venda de controladas		-	-	(20.216)	-
Atualização monetária de conta escrow	25.2	-	-	(10.126)	-
Encargos sobre operações financeiras		316.645	46.358	843.255	1.069.972
Outorga de opções de ações		641	(6.092)	62.383	19.701
Resultado na venda ou baixa de ativos e outros investimentos		-	-	188.130	53.490
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	16	-	-	4.126.163	-
Rendimentos sobre aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários		(39.562)	(5.242)	(85.304)	(73.821)
Equivalência patrimonial	14	5.655.009	(274.930)	5.665	(157)
		63.865	27.605	2.121.147	3.215.203
Variações nos ativos e passivos operacionais:					
(Aumento) redução em contas a receber		-	20	(565.697)	(1.433.906)
(Aumento) redução em estoques		-	-	(72.436)	(131.696)
(Aumento) redução em adiantamentos		(121)	-	7.525	(14.269)
(Aumento) redução em tributos a recuperar		(22.169)	(6.072)	61.057	(78.610)
(Aumento) redução em depósitos judiciais		(232)	(64)	3.762	7.085
(Aumento) redução em partes relacionadas		(17.139)	29.139	-	1.304
(Aumento) redução em outros créditos		(11.138)	(9.506)	(10.267)	4.515
(Redução) aumento em fornecedores		(211)	(35)	33.510	96.650
(Redução) aumento em fornecedores risco sacado		-	-	(56.848)	(50.318)
(Redução) aumento em obrigações trabalhistas		-	(2.970)	(89.173)	(44.724)
(Redução) aumento em tributos a pagar		768	1.036	(54.587)	(8.046)
(Redução) aumento em adiantamento de clientes		(13)	13	(40.158)	14.552
(Redução) aumento em impostos e contribuições parcelados		-	-	(8.905)	(10.590)
Pagamento de contingências tributárias, trabalhistas e cíveis		(26)	(183)	(216.135)	(176.216)
(Redução) aumento nas demais contas a pagar		11.815	21.184	2.348	42.388
Caixa gerado pelas operações		25.400	60.167	1.115.143	1.433.322
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(1.802)	(32.803)	(76.646)
Juros de arrendamento por direito de uso pagos	19	-	-	(401.608)	(381.191)
Juros de empréstimos e debêntures pagos	17 e 18	(413.673)	(25.658)	(424.389)	(556.265)
Caixa líquido gerado (aplicado) pela atividade operacional		(388.273)	32.707	256.343	419.220
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
(Investimento) resgate de títulos e valores mobiliários		42.942	1.139	(1.644.560)	712.390
Adições ao imobilizado		-	-	(152.400)	(294.100)
Adições ao intangível		-	-	(291.900)	(383.514)
Caixa adquirido em combinação de negócio		-	-	843	1.873
Pagamentos por aquisição de controladas		-	-	(112.837)	(119.975)
Aumento de Capital Controladas		(398.997)	(176.484)	-	-
Recebimento de garantia "escrow" de ex-proprietários		-	-	321.506	-
Recebimento pela venda de controladas		-	-	345.440	104.712
Cessão de valores em caixa a controladas		(3.964.000)	-	-	-
Recebimento de valores cedidos em caixa a Controladas		125.350	-	-	-
Recebimento de dividendos de Controladas		2.414.520	337.636	-	-
Recebimento de debêntures privada		846.577	-	-	-
Aquisição debêntures privada		-	(800.000)	-	-
Juros sobre debêntures Privada		-	(45.795)	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento		(933.609)	(683.504)	(1.533.908)	21.386
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Aumento de Capital		2.481.320	-	2.481.320	-
Alienações (aquisições) de ações em tesouraria		15.564	39.532	15.564	39.531
Aquisição participação de não controladores		-	-	-	(1.714.582)
Recebimento na oferta de ações de controlada		-	-	1.681.342	-
Emissão Debêntures	17 e 18	496.531	797.661	496.531	797.661
Captação de empréstimos e financiamentos	17	-	-	100	-
Pagamento de arrendamento por direito de uso	19	-	-	(144.205)	(137.794)
Pagamento de empréstimos e financiamentos e debentures	17 e 18	(1.260.810)	-	(1.261.455)	(342.993)
Pagamento de dividendos aos acionistas		-	(196.357)	-	(196.357)
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades de financiamento		1.732.605	640.836	3.269.197	(1.554.534)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		410.723	(9.962)	1.991.632	(1.113.928)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7	95	10.057	371.683	1.485.611
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício - operações continuadas	7	410.818	95	2.205.346	371.683
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício - operações descontinuadas	4	-	-	157.969	-
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		410.723	(9.962)	1.991.632	(1.113.928)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS
 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Receita de vendas e serviços	-	-	5.899.183	7.027.194
Outras receitas	-	-	32.406	224.175
Provisão para perda esperada	-	-	(1.637.511)	(910.793)
	-	-	4.294.078	6.340.576
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	-	-	(442.937)	(479.172)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	2.782	27.939	(1.092.409)	(612.948)
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	(4.126.163)	-
Valor adicionado bruto	2.782	27.939	(1.367.431)	5.248.456
Retenções				
Depreciação e amortização	(483)	-	(815.580)	(521.123)
Amortização mais valia de ágio alocado	(71.903)	(75.070)	(329.426)	(640.587)
Amortização mais valia do estoque	-	-	(7.995)	(36.029)
Valor adicionado líquido	(69.604)	(47.131)	(2.520.432)	4.050.717
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(5.655.009)	274.930	5.665	(157)
Receitas financeiras	221.783	37.619	285.053	346.517
Valor adicionado total a distribuir	(5.502.830)	265.418	(2.229.714)	4.397.077
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal:				
Remuneração direta	4.036	2.371	1.394.579	1.598.379
Benefícios	-	-	134.850	149.402
Encargos sociais	-	(1.107)	493.250	555.850
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	(24.447)	(24.705)	(119.679)	(26.538)
Estaduais	312	6	10.022	685
Municipais	-	15	3.927	10.878
Remuneração de capitais de terceiros:				
Despesas Financeiras	323.104	53.594	958.691	1.179.670
Aluguéis	-	-	590.487	572.669
Direitos autorais	-	-	109.957	113.494
Remuneração de capitais próprios:				
Lucros retidos do exercício	(5.805.835)	235.244	(5.805.798)	242.588
Valor adicionado distribuído	(5.502.830)	265.418	(2.229.714)	4.397.077

1. Contexto operacional

A Cogna Educação S.A., aqui denominada “Companhia”, “Controladora” ou “Cogna”, com sede na Rua Santa Madalena Sofia, 25, na cidade de Belo Horizonte – MG, e suas controladas (em conjunto, o “Grupo”) têm como principais atividades a oferta de cursos de ensino superior e pós-graduação presencial e à distância; editar, comercializar e distribuir livros didáticos, paradidáticos e apostilas, especialmente com conteúdo educacionais, literários e informativos e sistemas de ensino; ofertar, por meio de suas escolas educação básica, cursos preparatórios pré-universitários, cursos de idioma para crianças e adolescentes; soluções educacionais para ensino técnico e superior, entre outras atividades complementares, tais como o desenvolvimento de tecnologia da educação com serviços para gestão e formação complementar; a administração de atividades de ensino infantil, fundamental e médio; assessorar e/ou viabilizar a possibilidade de financiamento direto e indireto de alunos em relação às suas respectivas modalidades escolares e o desenvolvimento de software para ensino adaptativo e otimização de gestão acadêmica.

Em 09 de dezembro de 2019, através de assembleia geral extraordinária, foi aprovada a alteração da denominação social da Companhia, anteriormente denominada “Kroton Educacional S.A”, para “Cogna Educação S.A.”, com a consequente alteração de seu Estatuto Social. O nome Cogna deriva da palavra cognição, que compreende a capacidade de processar informações e transformá-las em conhecimento. Uma marca que simboliza de forma mais clara e atual a entrada da Companhia em uma nova era repleta de oportunidades de inovações, crescimento e que conserva o propósito de querer transformar a vida das pessoas por meio de uma educação de qualidade. Essa é a Cogna Educação: conhecimento que transforma.

O Grupo possui 77 empresas, incluindo a Controladora, e é composto por 18 mantenedoras de instituição de ensino superior, 176 unidades de Ensino Superior, presentes em 24 estados e 132 cidades brasileiras, além de 1.536 Polos de Graduação EAD credenciados pelo MEC, localizados em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal. A Companhia ainda conta, na Educação Básica, com 52 escolas próprias, 122 unidades do Red Balloon e 4.167 escolas associadas em todo o território nacional.

A Cogna exerce as suas atividades por meio de suas controladas diretas: Editora e Distribuidora Educacional S.A. (“EDE”), Anhanguera Educacional Participações S.A. (“AESAPAR”), *Vasta Platform Limited* (“Vasta”), e Saber Serviços Educacionais Ltda. (“Saber”).

A Companhia é listada na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, no segmento especial denominado Novo Mercado, sob o código COGN3 onde negocia suas ações ordinárias. Adicionalmente, desde 31 de julho de 2020, a controlada Vasta possui capital aberto na bolsa de valores norte-americana NASDAQ, operando sob o código VSTA.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração em 31 de março de 2021.

1.1. Contexto para o ano de 2020

Após atravessarmos uma das maiores recessões macroeconômicas já registradas no país, a pandemia da COVID-19 apresentou um dos cenários mais desafiadores da história, não somente para o ambiente de negócios, como também para a humanidade. Relacionamos a seguir os principais impactos que puderam ser verificados neste exercício:

KROTON

O ano de 2020 já se demonstrava desafiador para a Kroton, devido ao impacto na receita esperado da última grande safra de formaturas de alunos FIES. Adicionalmente a este efeito, houve também impacto observado pela pandemia da COVID-19 com (i) redução no volume da captação de alunos do ensino presencial (parcialmente compensado pela recuperação de ticket dos calouros) e, (ii) o aumento nos índices de inadimplência futuros (considerando a nossa melhor estimativa com base nas informações disponíveis, aumentamos significativamente o volume de provisões para perdas). É importante observar que a estrutura de custos e despesas foi readequada durante o exercício para fazer frente a tais efeitos, contudo, não foi possível mitigar todo o impacto, o que deixou o resultado da Kroton abaixo do seu histórico recente e de seu potencial. Algumas das medidas emergenciais tomadas no âmbito do nosso plano de reação a COVID-19 trouxeram grande economia que já pôde ser observada durante os últimos trimestres. Durante o último trimestre do ano, a Kroton concluiu o estudo de viabilidade de suas unidades e iniciou o projeto de reestruturação (“*Turnaround Kroton*”), resultando em reconhecimento de despesas no montante de R\$ 318.621, conforme apresentado na nota explicativa 32, principalmente relacionadas a baixas de benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, multas contratuais previstas quando do cancelamento antecipado dos contratos de locação, e baixas atreladas aos contratos de arrendamentos por direito de uso enquadrados no IFRS 16. Em consequência deste movimento, e ainda durante o último trimestre do ano, a Companhia revisou suas estimativas de realização dos ativos no modelo de longo prazo, o que ocasionou em reconhecimento de perda ao valor recuperável dos ativos (“*impairment*”) no montante de R\$ 1.593.000. Maior detalhamento está apresentado nas notas explicativas 1.2 e 16(b).

PLATOS

A operação de pós-graduação lato sensu da Platos obteve crescimento de sua receita e expansão de sua margem bruta, mesmo com um cenário adverso que prejudicou a captação de alunos e levou à postergação do início de algumas turmas (especialmente na modalidade presencial), além do aumento no volume de provisões para perdas citado no segmento Kroton. A empresa segue em pleno desenvolvimento de sua plataforma, que já iniciou a prospecção de clientes externos (especialmente instituições de ensino superior).

SABER

Na Saber, que reúne escolas próprias de educação básica e contratos de gestão de escolas, a Companhia pôde observar uma redução de aproximadamente 7% na receita durante o exercício, em razão das novas leis de distanciamento social, o que afetou significativamente as receitas de atividades complementares (contraturno). Houve, adicionalmente, uma redução observada na base de alunos (resultado do cancelamento de dois contratos de gestão). Contudo, a Companhia implementou diversas ações de redução de custos e despesas para mitigar parte desse impacto.

Assim como mencionado nos parágrafos acima, o segmento de redes de escolas também foi impactado diretamente pelo fechamento temporário de escolas, e com isso os planos de negócio de longo prazo foram revisados considerando os impactos conhecidos e previstos nos negócios da Companhia para o futuro, assim como alterações nas projeções de ticket médio oriundo de alterações nas regiões de atuação, além de um cenário mais conservador de crescimento orgânico. Em decorrência dessa alteração, a Companhia decidiu por reconhecer, em 30 de setembro de 2020, *impairment* nos ativos não financeiros no montante de R\$ 373.764. Em 31 de dezembro de 2020, e como descrito às notas explicativas 4 e 37.1, a Cogna firmou um contrato de

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

compra e venda ações e outras avenças (“CCV”) com a Editora Eleva S.A (“Eleva”), pelo qual pactuou a venda de sua operação de escolas, em responsabilidade da empresa Somos Operações Escolas, os quais ainda dependem de cláusulas resolutivas para sua aprovação final. Em consequência dessa transação, e conforme orienta o CPC 31, a Companhia reconheceu os saldos a valor justo de seus ativos no montante de R\$ 912.633, o que levou a reconhecimento de *impairment* nos ativos não financeiros no montante de R\$1.701.974.

VASTA

Durante o ano de 2020, a unidade Vasta obteve 9% de crescimento em sua receita líquida se comparado ao mesmo período em 2019. Esse crescimento está em linha com o percentual proposto pela Administração ao contrato anual fechado (“ACV”), que era de 18%. Embora o efeito da pandemia tenha contribuído negativamente nas expectativas de crescimento, o negócio realizou diversas ações para manter sua proposta, dos quais podemos destacar: (i) o início do esforço comercial foi antecipado, aumento assim a capacidade de alcance de novos clientes, em conjunto à manutenção dos atuais, e (ii) a oferta inicial de ações (IPO), realizada em 31 de julho de 2020, que não apenas solidificou o negócio, como também demonstrou a capacidade da Companhia em encontrar maneiras de alcançar seus clientes, atender seus alunos, e acima de tudo, continuar com a expansão de seus negócios. Adicionalmente se faz importante salientar que, conforme nota explicativa 37.1 e Fato Relevante divulgado ao mercado, a controlada Somos Sistemas celebrou um Contrato de Compra e Venda de Ações e outras avenças (“CCV”) em conjunto à empresa Eleva Educação S.A. (“Eleva”), pelo qual pactuou a compra da totalidade das ações de emissão da Eleva, sociedade integrante do grupo da Eleva e que deterá, até o fechamento da operação, os direitos e ativos relacionados aos sistemas de ensino de educação básica comercializados pelo grupo da Eleva (“Transação Sistemas”), no valor de R\$ 580.000. Essa operação está condicionada a transação envolvendo a Saber e a Editora Eleva, pela venda da operação de escolas da Saber à Eleva, conforme mencionado nas informações do segmento Saber.

OUTROS

Durante o ano de 2020, os demais negócios classificados nessa unidade foram fortemente impactados, especialmente: (i) no mercado livreiro (produtos atrelados ao negócio “SETS”), com fechamento de lojas, shoppings e livrarias, (ii) nos cursos preparatórios para OAB e concursos públicos, onde o mercado já vinha se mostrando desafiador, e houve o cancelamento das provas da ordem e dos concursos previamente agendados, resultando assim em vendas muito abaixo do esperado e sem perspectiva de melhoras no curto prazo. Após a avaliação destes impactos ocasionados pela pandemia do Coronavírus, a Companhia decidiu por alterar suas estimativas de crescimento no modelo de projeção de longo prazo, impactando assim a recuperação dos ativos não financeiros. Em decorrência dessa alteração, foi constituída perda ao valor recuperável dos ativos (*impairment*) no montante de R\$ 457.424, conforme explicado com maior detalhamento na nota explicativa 16(b).

1.2. Ações e impactos causados pela pandemia Covid-19

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) elevou o estado da contaminação do surto do Coronavírus (“COVID-19”) à pandemia global, mudando a perspectiva mundial e brasileira de crescimento de mercado, trazendo diversos riscos às Companhias que nunca foram vivenciados antes e que, portanto, merecem atenção especial dos gestores e da administração quanto aos cenários e ações necessárias para mitigar os riscos impostos por essa nova situação. Essa crise fez com que os governos de todo o Mundo impusessem uma série de medidas como: distanciamento social, restrições de viagens e deslocamento nas

idades, fechamento de comércios não essenciais, entre outros, causando rupturas importantes nos mercados financeiro, de trabalho, nos padrões de consumo, nas cadeias logísticas e, claramente, impactando as empresas e as pessoas. Apesar do cenário no Brasil de distanciamento social estar sendo flexibilizado, no que tange ao mercado de educação, ainda não estamos perto de um cenário de retorno presencial às unidades de forma plena.

Para enfrentar esse cenário a Companhia estabeleceu um Comitê de crise e desenvolveu um plano de trabalho contemplando uma série de ações para, em primeiro lugar, resguardar a saúde física e mental dos seus alunos e funcionários, e em seguida, manter a capacidade operacional e financeira para enfrentar esse período. Destacamos a seguir as principais iniciativas realizadas por cada negócio do Grupo:

- 1) Garantir a saúde de nossos colaboradores e alunos, adotando medidas como o *home office* e adoção das medidas de saúde e segurança recomendadas pelos órgãos governamentais;
- 2) Garantir a continuidade dos serviços educacionais, através das plataformas digitais, sem prejuízo aos alunos;
- 3) Garantir a saúde financeira, liquidez e caixa;
- 4) Implementar medidas de reestruturação, buscando ao máximo a preservação de empregos e a perenidade da organização;
- 5) Implementar mudanças organizacionais para o mundo pós-COVID;
- 6) Plano Estratégico para oportunidades geradas pela crise;
- 7) Ações que contribuam para a mitigação dos impactos da COVID-19 na sociedade.

Em relação à continuidade dos serviços prestados, salientamos que mesmo após o fechamento de nossas unidades presenciais demos sequência imediata à prestação dos serviços educacionais a partir de nossas plataformas virtuais, obtendo excelentes níveis de adesão e engajamento por parte dos alunos. Com isso, não tivemos interrupção na prestação dos serviços contratados por nossos alunos até o presente momento.

O processo de captação de novos alunos e rematrícula foi executado de forma remota sendo que pudemos observar, em relação a ciclos anteriores, que: a) alunos optaram em maior intensidade por cursos nas plataformas digitais; e b) alunos inadimplentes enfrentaram maior dificuldade para efetuar a rematrícula. Com isso, e também de acordo com as expectativas da Companhia, houve um menor volume de rematrículas no segundo semestre comparativamente ao primeiro semestre do ano. Além disso, e conforme diversos relatórios de mercado já indicavam nos últimos trimestres, houve queda no PIB brasileiro em 2020. Diante desse cenário, foram verificados impactos na receita e rentabilidade de 2020 e, potencialmente, para os próximos anos. Alguns desses impactos já foram notados a partir dos resultados do segundo trimestre de 2020, sendo atenuados em decorrência das diversas medidas tomadas pela Companhia no combate à COVID-19.

Apesar de refletir os impactos conhecidos da pandemia no resultado e rentabilidade de 2020, a Companhia entende haver incerteza em relação a eventuais impactos futuros que ainda possam advir aos negócios, o que torna difícil e complexo quantificar a totalidade e tamanho dos impactos no desempenho operacional e financeiro da Companhia, tendo em vista a dependência de eventos futuros, dentre os quais podemos citar o tempo de manutenção das medidas de distanciamento social e a intensidade que essas decisões possam impactar o emprego e a demanda, eventuais impactos na capacidade de pagamento de nossos alunos, assim

como a magnitude e o impacto de eventuais medidas governamentais de estímulo à economia. Com isso, novos impactos financeiros não podem ser quantificados ou mensurados em relação a esses eventos.

Especialmente com relação ao Ensino Superior, a Companhia realizou um estudo da viabilidade das suas operações no longo prazo, e iniciou um projeto de reestruturação dos seus polos, o que resultou em diminuição de algumas unidades, nas quais os alunos puderam decidir migrar para outras plataformas ou mesmo unidades próximas. Essa reestruturação no negócio tem como objetivo obter uma operação com uma margem maior, mais eficiente e com melhor geração de caixa, seguindo o planejamento de *turn around* da Companhia, já citado no último *Cogna day*, e nas apresentações de resultado anteriores. Como resultado desses movimentos e conforme apresentado na nota explicativa 1.1 para o segmento Kroton, houve a necessidade de reconhecimento de despesas no montante de R\$ 318.621, principalmente atreladas a impactos negativos decorrentes de multas contratuais por cancelamento de contrato, baixas de benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, e baixa de contratos de locação enquadrados nos critérios do IFRS 16. Ainda como resultado dessa reestruturação, a Companhia revisou sua expectativa de realização do modelo de longo prazo de seus ativos, e procedeu com reconhecimento de perda ao valor recuperável no montante total de R\$ 4.126.163 (considerando operações continuadas e descontinuadas), sendo que os negócios afetados por essa perda foram: (i) Kroton, no montante de R\$ 1.593.000, (ii) Saber no montante de R\$ 2.075.739 (alocado a rubrica de “resultado das operações descontinuadas”, no demonstrativo de resultado do exercício), e (iii) Outros, no montante de R\$ 457.424.

Diante do cenário de incertezas e visando preservar a solidez financeira da Companhia, diversas medidas vêm sendo adotadas desde o início do processo de isolamento:

Liquidez e endividamento e Gerenciamento do fluxo de caixa

Diante de possíveis cenários de extensão do isolamento social e consequente alongamento de restrições de liquidez do mercado, a Companhia acredita que possui capacidade de gerenciar seu caixa de forma a cumprir todos os seus compromissos. Adicionalmente, vale ressaltar a sólida posição de caixa da Companhia, considerando a realização do processo de emissão de ações (*follow-on*) concluído no mês de fevereiro/2020, além da emissão de debêntures realizada em maio/2020 no montante de R\$ 500.000, do recebimento da garantia para processos judiciais com os ex-proprietários da Somos em junho/2020 (R\$ 321.000), e também da abertura de capital de sua controlada Vasta Platform em julho/2020, com a oferta de ações rendendo em torno de R\$ 1.681.342, deixando a Companhia com uma posição de caixa e aplicações no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 no valor aproximado de R\$ 4.6 bilhões (considerando operações continuadas e descontinuadas). Adicionalmente, as próximas amortizações das debêntures contratadas na data das demonstrações financeiras e que ocorrerão em até um ano somam o montante de R\$ 2 bilhões, e as parcelas com vencimento em até dois anos representam o montante de R\$ 1.9 bilhão. Adicionalmente aos movimentos mencionados acima, a Companhia possui capital circulante líquido de R\$3.097.467, o que demonstra sua capacidade de cumprimento às obrigações de curto prazo.

Pelo exposto, a Companhia trabalha com o compromisso de manter o equilíbrio econômico-financeiro, e, para isso, conta com os recursos existentes, a geração de caixa operacional, o acesso aos mercados de capitais e de financiamentos a custos competitivos, além de diversas alternativas analisadas pela Administração sempre que necessário. A Companhia acredita que o fluxo de caixa operacional, somado às disponibilidades, são suficientes para atender aos compromissos financeiros contratados.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme divulgado na nota explicativa 18 (c), a Companhia em 31 de dezembro de 2020 superou o indicador Dívida Líquida / EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses (índice financeiro) pela segunda vez de forma alternada, o que pode acarretar no vencimento antecipado não automático de suas dívidas.

As escrituras de debêntures disciplinam que em caso de que ocorra o evento acima, o agente fiduciário deverá convocar uma AGD no prazo máximo de 5 dias úteis, a contar do momento em que tomar ciência do evento e nos prazos determinados pela legislação. Nessa AGD será deliberado sobre a eventual não decretação de vencimento antecipado, podendo ser decidido pelo próprio agente fiduciário, caso não atinja quórum mínimo.

Considerando o estágio atual das operações e a manutenção do distanciamento social em relação a COVID-19, a Companhia entende que, caso necessário, a renegociação com os debenturistas será endereçada junto aos agentes fiduciários. A companhia entende que os recursos disponíveis em caixa, somados à geração de caixa operacional e os recursos provenientes de financiamentos contratados e não desembolsados são capazes de suportar o pagamento de todas as obrigações de curto prazo.

Testes do ágio para verificação de “*impairment*” do valor recuperável por modalidade

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia revisou suas premissas e estimativas para todas as UGC's do Grupo, com o objetivo de estimar possíveis efeitos da pandemia do Coronavírus (“Covid-19”) que pudessem impactar as operações e o valor recuperável dos ativos (teste de *impairment*), e considerando as unidades geradoras de caixa Saber e SETS/Outros, registrou uma perda ao valor recuperável dos seus ativos no montante de R\$ 831.188. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2020, a Unidade Kroton realizou estudo de viabilidade das suas operações no longo prazo, e iniciou um projeto de reestruturação dos seus polos, o que resultou na revisão do modelo de longo prazo de seus ativos. Tal revisão levou a unidade a reconhecer perda ao valor recuperável no montante de R\$ 1.593.000. Ainda em dezembro de 2020, e em virtude do reconhecimento a valor justo dos ativos envolvidos no processo de negociação entre a controlada Saber e a Editora Eleva pela venda da operação de escolas do Grupo Cogna, citado às notas explicativas 1.1, 4 e 37, houve reconhecimento de *impairment* no montante de R\$1.701.974. Maior detalhamento acerca do teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis de ágio e premissas adotadas são apresentados na nota explicativa 16(b).

Contas a receber – PCLD

A Companhia, com base na melhor informação disponível, avaliou possíveis impactos nas estimativas contábeis aplicadas à avaliação da provisão para perdas esperadas das contas a receber, como também na recuperação de créditos já baixados para perdas. Com base nessas informações, o Grupo decidiu por realizar aumento de sua PCLD no exercício. Se faz importante mencionar que a Companhia vem reavaliando continuamente essas premissas, sendo que especificamente para o segmento Kroton a Administração realizou maior aprimoramento da gestão de risco de crédito para os alunos “pagantes”, através da análise na visão “aluno”, em alteração a visão anterior por “título”. Esta alteração consolida todas as contas a receber do aluno em seu maior atraso e as provisiona de acordo com o perfil de pagamento histórico. Adicionalmente a este movimento, a Companhia decidiu aumentar os percentuais de provisão de perdas sobre a base das contas a receber relacionadas aos alunos classificados como “pagante”, “PEP – Parcelamento Estudantil Privado”, e “PMT – Parcelamento de Matrícula Tardia”, considerando ser mais provável um aumento na inadimplência ou queda na recuperação de créditos.

Ativos e Passivos fiscais (impostos) diferidos

Considerando as mesmas premissas de sensibilização dos modelos de longo prazo utilizadas no teste de *impairment* de ágio e à revisão do planejamento de reorganização societária do Grupo, foram observados pela Companhia, em sua análise, indícios de redução dos valores registrados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro. Os saldos contábeis registrados em decorrência dessa revisão estão apresentados na nota explicativa 26.2.

2. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas a seguir, e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos financeiros, outros ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos

Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

c) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada como parte de suas demonstrações financeiras, conforme requerido pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte, apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas, custos e despesas adquiridos de terceiros e pelo valor adicionado recebido em transferência. A segunda parte apresenta a distribuição da riqueza entre impostos, taxas e contribuições, pessoal, remuneração de capital de terceiros e remuneração do capital próprio.

d) Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de incertezas materiais que possam gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia.

2.2. Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na nota a seguir.

a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle, isto é, quando está exposto ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das novas controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

A seguir apresentamos a relação das empresas controladas pela Companhia para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

<u>Sociedades consolidadas</u>	Participação %	
	31/12/2020	31/12/2019
Controlada direta:		
AESAPAR - Anhanguera Educacional Participações S.A. (i)	85,6	74,5
Controladas indiretas (consolidadas pela AESAPAR):		
AESA- Anhanguera Educacional Ltda. (ii)	0,0	99,9
AESAPRO - Clínica Médica Anhanguera Ltda.	99,9	99,9
FIDC - Anhanguera Educacional Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (ii)	0,0	99,9
Juspodivm - Instituto Excelência Ltda.	99,9	99,9
Edufor - Edufor serviços educacionais Ltda. – ME	99,9	99,9
ICF - Sociedade Piauiense de ensino superior Ltda.	99,9	99,9
Fateci Cursos Técnicos S/S.	99,9	99,9
Clauder Ciarlini Filho S/S.	99,9	99,9
Sociedade Educacional da Paraíba Ltda.	99,9	99,9
Bacabal Mearim Sistemas de Ensino Ltda.	99,9	99,9
Platos Soluções Educacionais S.A	35,4	0,0
PSES - Pitágoras Sistema de Ensino Sociedade	0,0	54,5
Controlada direta:		
EDE - Editora e Distribuidora Educacional	99,9	99,9
Controladas indiretas (consolidadas pela EDE):		
AESAPAR - Anhanguera Educacional Participações S.A.	14,4	25,5
Ceama - Centro de Ensino Atenas Maranhense (ii)	0,0	99,9
Fais - Faculdade Integradas de Sorriso (ii)	0,0	99,9
Fama Macapá - União de Faculdades do Amapá (ii)	0,0	99,9
Orme - Orme Serviços Educacionais	99,9	99,9
Projecta - Projecta Educacional	99,9	99,9
Cepar - Centro De Ensino Superior De Parauapebas Ltda	99,9	99,9
Centro De Ensino Superior De Marabá Ltda	99,9	99,9
Cesupar - Centro De Ensino Superior De Paragominas Ltda	99,9	99,9
Unime LF - União Metropolitana para o Desenvolvimento da Educação e Cultura (ii)	0,0	99,9
União - União de Ensino Unopar	99,9	48,8
Unic Educacional - Unic Educacional	99,9	92,3
Unime Salvador - Iuni Educacional - Unime Salvador	99,9	99,9
PSES - Pitágoras Sistema de Ensino Sociedade	99,9	0,0
Platos Soluções Educacionais S.A	64,6	99,9
Eduquer Serviços Educacionais Ltda. (iii)	99,9	0,0
Controlada direta:		
Saber - Saber Serviços Educacionais S.A.	62,0	60,8
Controladas indiretas Saber:		
Somos Idiomas S.A.	99,9	99,9
Editora Scipione S.A.	84,2	84,2
Editora Ática S.A.	70,3	99,9
Somos Educação S.A.	99,9	99,9
Saraiva Educação S.A. (i)	81,9	42,9

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladas indiretas Editora Ática:

SB Sistemas	99,9	99,9
SGE Comércio de Material Didático Ltda.	99,9	99,9

Controladas indiretas Saraiva Educação:

Editora Pigmento Ltda.	99,9	99,9
Editora Joaquim Ltda.	99,9	99,9
Editora Todas as Letras Ltda.	99,9	99,9
Saraiva Gestão de Marcas Ltda.	50,0	50,0

Controladas indiretas Somos Operações Escolares:

Colégio Ambiental Ltda.	99,9	99,9
Colégio Visão Ltda.	99,9	99,9
Sociedade Educacional NEODNA Cuiabá Ltda.	99,9	99,9
Colégio do Salvador Ltda.	99,9	99,9
Colégio Motivo Ltda. ("Grupo Motivo")	99,9	99,9
Cursos e Colégios Coqueiros Ltda.	99,9	99,9
Colégio Integrado Jaó Ltda.	99,9	99,9
Escola Santo Inácio Ltda.	99,9	99,9
Sistema P.H. de Ensino Ltda.	99,9	99,9
Escola Riacho Doce Ltda.	99,9	99,9
Sociedade Educacional Doze de Outubro Ltda. ("Anglo 21")	99,9	99,9
ECSA - Escola a Chave do Saber S/S Ltda.	99,9	99,9
Colégio Cidade Ltda.	99,9	99,9
Sociedade Educacional Paraná Ltda. ("Maxi Cuiabá")	99,9	99,9
Sociedade Educacional de Rondonópolis Ltda.	99,9	99,9
Sociedade Rondonopolitana de Educação Ltda.	99,9	99,9
ACEL - Administração de Cursos Educacionais Ltda. ("Sigma")	99,9	99,9
CEI - Centro de Educação Integrada Ltda.	51,0	0,0

Controladas indiretas CEI:

Escola Infantil Primeiros Passos EIRELI	99,9	99,9
SL Noventa Centro Educacional EIRELI	99,9	99,9
Colégio Manauara Latu Sensu Ltda.	99,9	0,0
Leal e Sanches Ltda.	99,9	0,0
Núcleo Brasileiro De Estudos Avançados Ltda.	99,9	0,0
Sanches Serviços De Educação Ltda.	99,9	0,0
Sociedade Educacional Alphaville S.A.	51,0	0,0

Controladas indiretas ACEL:

Papelaria Brasileira S.A.	99,9	99,9
Escola Mater Christi Ltda.	99,9	99,9

Controladas indiretas Somos Educação:

Saraiva Soluções Educacionais S.A.	70,4	70,4
CEI - Centro de Educação Integrada Ltda.	0,0	51,0
Maxiprint Editora Ltda.	99,9	99,9
Centro Educacional Leonardo da Vinci S/S Ltda.	0,0	99,9
Vinci Serviços Educacionais Ltda.	0,0	99,9
Colégio Manauara Latu Sensu Ltda.	0,0	99,9
Núcleo Brasileiro De Estudos Avançados Ltda.	0,0	99,9
Sanches Serviços De Educação Ltda.	0,0	99,9
Leal e Sanches Ltda.	0,0	99,9
Sociedade Educacional Alphaville S.A.	0,0	51,0
ETB Editora Técnica do Brasil Ltda.	0,0	99,9
Stood Sistemas e Treinamento à Distância Ltda.	99,9	99,9
Somos Educação Investimentos S.A.	99,9	0,0

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladas indiretas Stood Sistemas:		
Eligis Tecnologia E Inovação Ltda	99,9	99,9
Somos Educação Investimentos S.A.	0,0	99,9
Controladas indiretas Somos Educação Investimentos:		
Educação Inovação e Tecnologia S.A ("AppProva")	99,9	99,9
Nice Participações S.A.	99,9	99,9
Controlada direta:		
Vasta Platform	77,6	0,0
Controladas indiretas Vasta Platform:		
Somos Sistemas de Ensino S.A.	99,9	99,9
Controladas indiretas Somos Sistemas:		
Livraria Livro Fácil Ltda.	0,0	99,9
Colégio Anglo São Paulo Ltda	0,0	99,9
A & R Comercio e Serviços de Informática Ltda ("Pluri") (iii)	99,9	0,0
Mind Makers Editora Educacional (iii)	99,9	0,0
Meritt Informação Educacional Ltda – ME (iii)	99,9	0,0

(i) As variações nos percentuais de participação em comparação ao exercício anterior são resultantes do projeto de reestruturação societária ocorrido entre as unidades de negócio da Companhia. Contudo, não houve qualquer alteração que ocasionasse perda de controle pela Cogna em suas controladas.

(ii) Empresas que foram incorporadas por suas controladoras diretas durante o exercício de 2020.

(iii) Durante o ano de 2020, a Companhia adquiriu a totalidade da participação nas empresas Pluri, Mind Makers e Meritt, por meio de sua controlada indireta Somos Sistemas, e na empresa Eduquer, por meio de sua controlada EDE. Maiores detalhes sobre essas aquisições estão apresentados na nota explicativa 5.

b) Participação de acionistas não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "ajustes de avaliação patrimonial".

c) Combinações de Negócios

Em conformidade com as disposições do CPC 15 - Combinações de negócio as aquisições são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. As combinações de negócios ocorridas durante o exercício estão descritas com maior detalhamento na nota explicativa 5.

d) Segmento operacional

As informações por segmento operacional são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva, que é a principal tomadora de decisões operacionais, além de ser responsável pela alocação de recursos, avaliação de desempenho e tomada de decisões estratégicas na

Companhia.

A partir de 01 de janeiro de 2020, e em acordo com a nova visão de negócios do Grupo, a Diretoria Executiva considera o negócio da perspectiva dos serviços prestados aos clientes possuindo 5 (cinco) principais segmentos operacionais, sendo eles:

- (i) **Kroton:** Vertical de B2C (*Business to consumer*) de Ensino Superior que atua nas modalidades presencial e à distância (EAD). Os resultados operacionais são regularmente analisados pelo principal gestor desse segmento considerando a totalidade dos negócios registrados, mesmo para as modalidades presencial e EAD. Apesar da receita dessas duas modalidades ter origens distintas, os custos são parcialmente compartilhados, considerando que mesmo para os cursos presenciais já tem mais de 20% de matérias sendo realizadas pelo aluno na modalidade à distância, além disso as unidades presenciais são utilizadas como polos à distância e compartilha os gestores e times administrativos;
- (ii) **Platos:** A vertical B2B2C (*Business to Business to Consumer*) do Ensino Superior, atualmente oferta produtos e serviços de Educação Continuada, nas modalidades presencial e à distância. O objetivo desse segmento é se tornar uma plataforma completa de conteúdo e soluções para qualquer instituição de Ensino Superior do país, oferecendo serviços de pós-graduação a seus alunos.
- (iii) **Saber:** Vertical B2C (*Business to Consumer*) da Educação Básica que compreende todas as 54 escolas próprias ou com contratos de gestão, atuante em 11 estados. Ao conectar esse grupo de escolas, é possível potencializar cada uma delas, preservando seu método de ensino. Em dezembro de 2020, em virtude dos processos de negociação da operação de escolas com a Editora Eleva, e em atendimento ao CPC 31, houve a reclassificação dos saldos contábeis para a linha de “resultado das operações descontinuadas” no Demonstrativo de Resultado do Exercício. Assim sendo, o saldo apresentado na nota explicativa 35 é relativo a operação de cursos de idiomas (“Red Balloon”).
- (iv) **Vasta:** Vertical que atende ao mercado B2B (*Business to Business*) de Educação Básica, compreendendo a plataforma de serviços às escolas, que oferece uma gama de produtos e soluções educacionais, incluindo serviços digitais que apoiam o processo de gestão da escola. A receita possui um conceito de modelo de subscrição com contratos de longo prazo. A Vasta tem como principais marcas a Somos Educação, Anglo, PH, Saraiva, etc.
- (v) **Outros:** Atualmente composto pelos produtos de Soluções Educacionais para Ensino Técnico e Superior (“SETS”), estudos preparatórios para concursos e OAB e ensinos de idiomas ofertados durante a graduação, além de englobar também a operação que presta serviços à Educação Básica Pública B2Gov (*Business to Government*), e participando do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD).

e) Unidades Geradoras de Caixa – (“UGC”)

Com a alteração dos segmentos operacionais, para fins de avaliação de impairment, esses ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, sendo: (i) Kroton; (ii) Platos; (iii) Saber; (iv) Vasta e; (v) Outros, segregados

em SETS e PNLD. Para maiores informações sobre as análises de impairment, vide nota explicativa nº 1.2 e nº 16, em conjunto com os quadros apresentados na nota explicativa 35.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual ela atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que corresponde a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

2.4. Demonstração do resultado abrangente

Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação, quando aplicáveis) que, em conformidade com os procedimentos não são reconhecidos na demonstração do resultado como requeridos ou permitidos pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC, quando aplicáveis. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o Grupo não apresentou outros itens além dos resultados dos exercícios apresentados nas demonstrações do resultado individuais e consolidadas.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalente de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e outros investimentos de curto prazo, de alta liquidez, os quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

2.6. Ativos e passivos financeiros

Todos os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ou ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Compreendem o caixa e equivalentes de caixa, além dos títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes e contas a receber pela venda de controladas.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

fluxos de caixa contratuais, e;

- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e;
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado.

Os investimentos da Companhia são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" no período em que ocorrem.

Passivos financeiros

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Compreendem empréstimos, financiamentos e debêntures, além de saldos a pagar a fornecedores e operações de risco sacado.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Impairment de ativos financeiros

O Grupo avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de créditos associados aos títulos de dívida registrados ao custo de amortização e ao valor justo por meio do resultado. A metodologia aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, o Grupo reconhece as perdas esperadas a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis e conforme as faixas de vencimento dos títulos e rolagem entre as faixas, conforme descrito na nota explicativa 9 (c).

2.7. Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços pelo Grupo.

A receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente por valor igual ao preço estimado da transação, assim, o princípio de controle substituiu o princípio de riscos e benefícios.

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado, com o uso do método da taxa de juros efetiva, menos a provisão para “*impairment*”. A provisão para perdas é estabelecida desde o faturamento com base nas performances apresentadas pelas diversas linhas de negócio e respectivas expectativas de cobrança até 365 dias do vencimento. Especificamente para a unidade de negócios Vasta, considera-se o período de 540 dias do vencimento.

A Companhia constitui mensalmente a provisão para perda esperada analisando os valores de recebíveis constituídos a cada mês (no período de 12 meses para o segmento Kroton, e 18 meses para o segmento Vasta) e as respectivas aberturas por faixas de atraso, calculando sua “*performance*” de recuperação. Nessa metodologia, para cada faixa de atraso é atribuído um percentual de probabilidade de perda estimada levando em conta informações atuais e prospectivas sobre o histórico de inadimplência de cada produto. Especificamente para o segmento Kroton, e relacionados ao produto “aluno pagante”, a metodologia de cálculo considera a probabilidade de perda na visão “aluno”, o qual considera todas as contas a receber em seu maior atraso, e as provisiona de acordo com a classificação de alunos em certas categorias.

Adicionalmente, o cálculo da provisão para perdas esperadas considera uma expectativa de recuperação dos títulos renegociados, baseado na média histórica do evento caixa da entrada da renegociação com o aluno.

Com relação ao PEP – Parcelamento Especial Privado - a Companhia constitui provisão para perda esperada relacionada aos recebíveis, utilizando o percentual de 59% da respectiva receita líquida, o qual reflete a melhor estimativa da administração quanto à futura inadimplência. Este percentual leva em consideração principalmente: a) a expectativa futura de perda para alunos com parcelamentos, que é superior à média dos alunos pagantes; e b) o percentual de evasão histórica de alunos. Esse percentual é reavaliado com base nos títulos em aberto na data base das contas a receber, conforme apresentado na nota explicativa 9. Adicionalmente, a Companhia decidiu que não ofertará esse produto para novos ingressantes a partir do ano de 2021.

Com relação ao PMT – Parcelamento de Matrícula Tardia, a Companhia segue processo análogo ao citado anteriormente com relação ao PEP, entretanto, a constituição de provisão para perda esperada relacionada

aos recebíveis é realizada considerando o percentual de 65% da respectiva receita líquida.

2.8. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, o que for menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projetos, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção.

A Companhia efetua provisão para perdas para os produtos acabados e matérias primas com baixa movimentação as quais são analisadas e avaliadas periodicamente quanto a expectativa de realização destes estoques. A Administração avalia periodicamente a necessidade de enviar tais produtos para destruição.

2.9. Ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas

Os ativos não circulantes mantidos para venda, são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo. Os ativos mantidos para venda, são geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda e os ganhos e perdas de mensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado. Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados, e qualquer investimento mensurado pelo método da equivalência patrimonial não é mais sujeito à aplicação do método.

Uma operação descontinuada é um componente de um negócio da entidade que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos do resto da entidade e que:

- (i) Representa uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações;
- (ii) É parte de um plano individual coordenado para venda de uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações; ou
- (iii) É uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda.

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação, ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes. Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as demonstrações do resultado e do resultado abrangente comparativas são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, em virtude dos processos de negociação envolvendo a venda da operação de escolas do Grupo Cogna à Editora Eleva S.A, e em cumprimento ao disposto no CPC 31, a Companhia procedeu com reclassificação de seus ativos e passivos atrelados ao negócio escolas, para a linha de “ativos mantidos para venda” e “passivos assumidos para venda”.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ainda conforme orienta o supracitado CPC 31, os impactos ao resultado do exercício atrelados ao negócio “escolas”, também foram reclassificados para linha específica no demonstrativo de resultado do período, denominada “resultado das operações descontinuadas”. Adicionalmente, os saldos comparativos do resultado de 2019 estão sendo reapresentados para demonstrar o impacto obtido se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do ano anterior. Maiores informações estão apresentadas na nota explicativa 4.

2.10. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui o custo de aquisição, formação ou construção. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados à aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos a seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Vida útil (anos)	
	2020	2019
Equipamentos de informática	4,5	4,5
Móveis, equipamentos e utensílios	10	10
Biblioteca	10	10
Edificações e benfeitorias ¹	16	25

(i) As edificações e benfeitorias tem vida útil definida de acordo com o prazo de vencimento do contrato de locação.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

A Companhia revisou a vida útil de seus ativos e concluiu que as taxas de depreciação utilizadas são condizentes com suas operações em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

O valor contábil de um ativo será imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos na rubrica “Outras despesas (receitas) operacionais”, na demonstração do resultado.

2.11. Intangível

a) Ágio

O ágio é representado pela diferença entre a contraprestação transferida e o valor justo de ativos líquidos identificáveis.

b) Programas de computador (software) e desenvolvimento de projetos internos

As licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados ao longo da vida útil estimada dos respectivos softwares.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software/projeto, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de software/projeto e uma parcela adequada das despesas diretas.

Os custos com desenvolvimento que não atendem aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesas não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos com o desenvolvimento de software/projeto reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis.

c) Marcas registradas

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 20 a 30 anos.

d) Licença de operação e parceira de polo

O polo é uma unidade operacional local que pode ser tanto próprio quanto de terceiros (parceiros) e tem a responsabilidade de oferecer a estrutura ao aluno em recursos audiovisuais, biblioteca e informática, de modo que suportem a prática do ensino à distância.

e) Relações contratuais com clientes

As carteiras de clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

f) Relações não contratuais com clientes

O relacionamento não contratual com clientes, ou carteira de alunos, representa um ativo intangível chave que é separável e com valor distinto dos ativos tangíveis adquiridos e do ágio. O Relacionamento não contratual com clientes tem vida útil definida de 13 anos e é contabilizado pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

2.12. “Impairment” de ativos não financeiros

Ativos que têm vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias

indicarem um possível *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação de *impairment*, esses ativos são agrupados na menor unidade geradora de caixa para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, sendo: (i) Kroton, (ii) Platos, (iii)Saber, (iv) Vasta, e (v) Outros, incluindo SETS.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. Conforme apresentando na nota explicativa 2.1, durante o ano de 2020 a Companhia revisou suas premissas e estimativas para todas as UGC's do Grupo. Especialmente ao negócio Saber, houve alteração na mensuração de seus ativos a valor justo através do caixa líquido esperado nas negociações envolvendo a venda de sua operação de escolas. Após todas essas revisões e mensurações, a Cogna procedeu com o registro de perda ao valor recuperável dos ativos no montante total de R\$4.126.163 (considerando as operações continuadas e descontinuadas). Maiores informações relativas ao teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis de ágio estão descritas na nota explicativa 16(b).

2.13. Fornecedores (incluindo risco sacado)

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros.

Alguns fornecedores nacionais têm a opção de ceder recebíveis da Companhia, sem direito de regresso, para instituições financeiras de primeira linha. Através dessas operações, os fornecedores podem antecipar seus recebimentos com custos financeiros reduzidos, uma vez que as instituições financeiras consideram o risco de crédito da Companhia. A Companhia classifica estas operações em rubrica contábil específica denominada "Fornecedores – risco sacado". Nas demonstrações do fluxo de caixa, estes valores são alocados como atividade operacional, visto que tal transação tem caráter semelhante à de contas a pagar aos fornecedores.

2.14. Empréstimos, financiamentos e debêntures

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos, e são subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

São classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após as datas dos balanços.

2.15. Arrendamento por direito de uso

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia adotou o CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil. A nova norma substituiu a IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil”, onde arrendatários de imóveis passam a reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso dos ativos arrendados para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais. Fora do escopo dessa nova norma ficaram apenas contratos de curto prazo ou de baixo valor.

Neste cenário, os arrendamentos contratados impactaram as demonstrações financeiras conforme apresentado a seguir: (a) reconhecimento de ativos de direito de uso e de passivos de arrendamento no balanço patrimonial consolidado, inicialmente mensurados pelo valor presente dos pagamentos mínimos futuros do arrendamento; (b) reconhecimento de despesas de depreciação de ativos de direito de uso e despesas de juros sobre passivos de arrendamento na demonstração consolidada do resultado, e; (c) separação do montante total de caixa pago nestas operações entre principal (apresentada dentro das atividades de financiamento) e juros (apresentados nas atividades operacionais) na demonstração consolidada dos fluxos de caixa.

Em 2019, como método de transição ao novo pronunciamento, a Administração optou pela abordagem retrospectiva modificada, com o efeito cumulativo de sua aplicação inicial registrado como ajuste ao saldo de abertura do patrimônio líquido e sem a reapresentação de períodos comparativos.

2.16. Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis

As provisões para perdas relacionadas a processos judiciais e administrativos trabalhistas, tributários e cíveis são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.17. Passivos assumidos na combinação de negócio

No contexto do CPC 15 - Combinação de negócios - a Companhia, com base nos relatórios dos seus assessores jurídicos e financeiros, provisiona os passivos assumidos na combinação de negócio. Estes são reconhecidos quando a Companhia encontra potenciais não conformidades em relação a práticas passadas de controladas adquiridas pela Companhia quanto ao cumprimento da legislação trabalhista, cível e tributária e relacionadas ao período que pertencia aos vendedores das empresas adquiridas.

A Companhia reconhece, contabilmente, as potenciais obrigações resultantes de eventos passados cujo valor justo possa ser razoavelmente mensurado, ainda que dependa da ocorrência de eventos futuros para que se materialize em contingências.

2.18. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O resultado tributário do exercício compreende o Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL correntes e diferidos, calculado sobre o lucro apurado antes dos impostos e reconhecido na demonstração de resultado.

O IRPJ e CSLL são calculados com base na aplicação das alíquotas de 25% e 9% respectivamente, ajustado ao lucro real pelas adições e exclusões previstas na legislação. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e demais diferenças temporárias nos saldos dos ativos e passivos para fins fiscais e nas demonstrações financeiras. O ativo e passivo de imposto de renda e contribuição social diferido são registrados integralmente nas demonstrações financeiras, exceto, no caso do ativo, se não forem prováveis que lucros tributáveis futuros sejam realizados, nesse cenário, temos um limitador ao valor do ativo diferido a ser reconhecido. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente, são de 25% para imposto de renda e 9% para contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legal de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos ativos e passivos se relacionam com o imposto de renda e a contribuição social incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributável, em que há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

As entidades de ensino superior controladas pela Companhia estão inseridas no Programa Universidade para Todos - ProUni, que estabelece, através da Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, isenção de determinados impostos federais (PIS, COFINS, IRPJ e CSLL) as instituições de ensino superior que concedam bolsas de estudo integrais e parciais a alunos de baixa renda matriculados em cursos de graduação tradicional e graduação tecnológica. A normativa tem validade até o ano de 2024, sendo renovável por mais 10 anos.

Conforme facultado pela legislação tributária, certas controladas, cujo faturamento anual do exercício anterior tenha sido inferior a R\$78.000, optaram pelo regime de lucro presumido. Para essas empresas, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas (32% quando a receita for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do imposto de renda e da contribuição social.

2.19. Lucro (prejuízo) por ação básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

O lucro diluído por ação é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem opções de compra de ações com potenciais efeitos diluidores.

2.20. Benefícios a empregados

a) Programa de opção de compra de ações

O Grupo oferece aos administradores e empregados considerados estratégicos o programa de opção de ações. O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa durante o período no qual o direito é adquirido, que representa o período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. A contrapartida é registrada a crédito em reservas de capital - outorga de opções de ações no patrimônio líquido. Nas datas dos balanços, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições estabelecidas. O impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, é reconhecido na demonstração do resultado, prospectivamente.

b) Plano de outorga de ações restritas

Foi aprovado pelos acionistas da Companhia, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 3 de setembro de 2018, a criação de um Plano de Outorga de Ações Restritas como forma de incentivo ao incremento do desempenho e permanência dos administradores e/ou empregados da Companhia ou de outras empresas sob o seu controle direto ou indireto. O valor justo das ações restritas outorgadas é mensurado pelo preço de mercado das ações da Companhia na data da outorga e a concessão das ações restritas será realizada a título não oneroso aos participantes, por meio da transferência de ações mantidas em tesouraria.

Em 31 de julho de 2020 a Cogna Educação S.A., acionista da Vasta Platform Limited, aprovou a criação do Plano de Ações Restritas de sua controlada Vasta com o objetivo de aumentar o envolvimento dos beneficiários elegíveis na criação de valor e lucratividade da controlada, bem como os incentivar a fazer contribuições significativas para o desempenho e crescimento da Vasta Platform Limited a longo prazo, sendo que o valor justo das ações restritas outorgadas é mensurado pelo preço de mercado das ações da subsidiária Vasta na data da outorga e a concessão das ações restritas será realizada a título não oneroso aos participantes, por meio da transferência de ações mantidas em tesouraria.

2.21. Capital social

As ações ordinárias da Companhia são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opção são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Quando qualquer controlada da Companhia compra ações do capital da própria Companhia (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do capital atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, diretamente atribuíveis, e dos respectivos efeitos do IRPJ e da CSLL, é incluído no capital atribuível aos acionistas da Companhia.

2.22. Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) e reconhecidos ao custo de

aquisição e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

2.23. Dividendos e juros sobre o capital próprio

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante no grupo “Dividendos e juros sobre o capital próprio”, por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia. Entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem às demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras, será registrada quando do seu efetivo pagamento. Eventual dividendo pago superior ao dividendo mínimo obrigatório está na linha de “dividendos adicionais propostos” no patrimônio líquido.

2.24. Receita na venda de produtos e serviços

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos e ajuste a valor presente, bem como após a eliminação das vendas entre empresas do Grupo.

O CPC 47 / IFRS 15, estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam sobre a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação da receita ou da indústria: (i) Quando as partes do contrato aprovarem o contrato e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações; (ii) Quando a entidade puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços transferidos; (iii) Quando a entidade puder identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos; (iv) Quando o contrato possuir substância comercial, e; (v) Quando for provável que a entidade receberá a contraprestação a qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente.

A seguir apresentamos as políticas adotadas nas receitas advindas das vendas de produtos (livros, publicações, conteúdos de assinaturas), e também nas vendas de serviços (cursos de ensino superior presencial, ensino superior a distância, e educação básica):

a) Venda de produtos

A receita pela venda de produtos é reconhecida quando (ou à medida que) satisfazer a obrigação de desempenho ao transferir o bem prometido ao cliente, podendo ser em momento específico seu reconhecimento ou ao longo do contrato. A Companhia adota como política de reconhecimento de receita a data em que o produto é entregue ao comprador.

Os recebimentos antecipados de venda de coleções didáticas são registrados na rubrica “Adiantamentos de clientes” e reconhecidos na entrega do material.

b) Venda de serviços

A receita da Companhia consiste principalmente na prestação de serviços de cursos de ensino superior

(graduação) e é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data de encerramento do balanço. As seguintes condições são observadas quando do reconhecimento da receita dos contratos dos alunos, conforme a forma de pagamento do serviço: (i) a existência de um contrato válido e assinado; (ii) o valor dos serviços é facilmente identificável e, (iii) é provável que a entidade receberá a contraprestação dos serviços prestados.

As mensalidades dos cursos e os respectivos descontos variam de acordo com o curso, a unidade ou o termo acadêmico. São cobradas seis mensalidades a cada semestre, sendo a primeira considerada usualmente como matrícula. O vínculo dos alunos acontece sempre em períodos semestrais e a renovação por parte do aluno acontece dependendo do atendimento das obrigações acadêmicas e contratuais, no final do semestre letivo.

Os alunos FIES (Programa de Financiamento Estudantil), que possuem contratos financiados no âmbito desse programa governamental, necessitam realizar a validação e aditamento do contrato junto ao FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento de Educação). A Companhia realiza procedimentos adicionais de validação e conferência, inclusive, mas não se limitando, ao acompanhamento do status do processo de aditamento dos contratos dos alunos no SisFies (Sistema Informatizado do FIES), com a finalidade de garantir que ocorrerá o recebimento das parcelas de forma normal e recorrente. Adicionalmente, o aluno assina um contrato de prestação de serviços educacionais com a Instituição Educacional (universidade ou faculdade) e, em caso de inadimplência, esta pode efetuar a cobrança diretamente ao aluno.

Para as mensalidades dos cursos de educação à distância – EAD, é repassado ao polo parceiro que ministra as aulas tele presenciais um percentual entre 25% e 36%, que varia de acordo com o tamanho das turmas operadas e possui regras específicas que podem variar para cada polo. O acordo contratual entre as controladas e o polo é uma operação em conjunto e estabelece os direitos das partes integrantes sobre as respectivas receitas e as obrigações pelas respectivas despesas, dessa forma, a receita é reconhecida apenas sobre parcela referente à participação da Companhia e suas controladas. No momento do recebimento da mensalidade do aluno é criado contas a pagar para os polos parceiros.

A receita com prestação de serviços e de educação básica, substancialmente da mensalidade de colégios e cursos de idiomas e preparatórios e é reconhecida pelo prazo de duração dos mesmos.

O polo é uma unidade operacional local que pode ser tanto própria quanto de terceiros (parceiros) e tem a responsabilidade de oferecer a estrutura ao aluno em recursos audiovisuais, biblioteca e informática, de modo que suportem a prática do ensino à distância.

c) Receita de royalties

A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência conforme a essência dos contratos aplicáveis.

No Grupo, esta receita refere-se substancialmente aos contratos de franquia mantidos pela controlada Red Balloon com sua rede de franqueados.

2.25. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem, principalmente:

- Receita de juros sobre mensalidades dos alunos;

- Despesa de juros proveniente de empréstimos e debentures contraídos;
- Ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

As receitas são reconhecidas conforme a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Ao reconhecer um ativo financeiro, o mesmo é mensurado a valor justo por meio do resultado (sendo aplicável aos títulos e valores mobiliários), ou por meio do custo amortizado (aplicável aos demais ativos financeiros da Companhia). No caso dos passivos financeiros, estes serão mensurados ao custo amortizado.

2.26. Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data da mensuração, no mercado primário ou, na sua falta, no mais vantajoso mercado ao qual a Companhia tenha acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete seu risco de não desempenho, o que inclui, entre outros, o risco de crédito do próprio negócio.

Se não houver preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em consideração ao precificar uma transação. Se um ativo ou passivo mensurado pelo valor justo tiver um preço de compra e venda, o Grupo mede os ativos com base nos preços de compra e no passivo com base nos preços de venda. Um mercado é considerado ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrerem com frequência e volume suficientes para fornecer informações sobre preços continuamente.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transação, ou seja, o valor justo da contraprestação dada ou recebida. Se o Negócio determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado por um preço cotado em um mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico ou por uma técnica de avaliação para a qual qualquer valor não observável. Como os dados são considerados insignificantes em relação à mensuração, o instrumento financeiro é inicialmente mensurado pelo valor justo, ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Essa diferença é subsequentemente reconhecida na demonstração combinada do resultado ou outro resultado abrangente de forma adequada ao longo da vida útil do instrumento, ou até o momento em que sua avaliação seja totalmente suportada por dados observáveis de mercado ou a transação seja fechada, o que ocorrer primeiro.

Para fornecer uma indicação sobre a confiabilidade dos dados utilizados na determinação do valor justo, a Companhia classificou seus instrumentos financeiros de acordo com os julgamentos e estimativas dos dados observáveis, tanto quanto possível. A hierarquia do valor justo baseia-se no grau em que o valor justo é observável usado nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: As mensurações do valor justo são aquelas derivadas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: As mensurações do valor justo são aquelas derivadas de insumos que não os preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e
- Nível 3: As mensurações do valor justo são aquelas derivadas de técnicas de avaliação que incluem

entradas para o ativo ou passivo que não são baseadas em dados observáveis de mercado (entradas não observáveis).

2.27. Adoção de novas normas

2.27.1. CPC 00 (R2) – Estrutura conceitual para relatório financeiro (*Conceptual Framework*)

Em março de 2018, o IASB emitiu a revisão da Estrutura Conceitual (*Conceptual Framework*) e as principais alterações se referem a: definições de ativo e passivo; critérios para reconhecimento, baixa, mensuração, apresentação e divulgação para elementos patrimoniais e de resultado.

Estas alterações foram efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2020 e não foram verificados impactos relevantes às Demonstrações Financeiras da Companhia.

2.27.2. CPC 48 / IFRS 9 – Recurso de pagamento antecipado com compensação negativa

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

2.28. Novas normas, alterações e interpretações emitidas e ainda não aplicáveis

A seguinte norma entrará em vigor em período posterior à emissão das Demonstrações Financeiras:

2.28.1. CPC 50 / IFRS 17 – Contratos de seguros

Este pronunciamento substituirá a norma atualmente vigente CPC 11 / IFRS 4, após processo de revisão da norma internacional realizado pelo IASB. O objetivo do CPC 50 – Contratos de seguro é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes, que representem de forma fidedigna a essência destes contratos, por meio de um modelo de contabilidade consistente.

Este pronunciamento é aplicável aos períodos de relatório anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na preparação das demonstrações financeiras, a Companhia adota estimativas e julgamentos contábeis, os quais são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis e relevantes para as circunstâncias. Com base nestas premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro e que podem resultar diferentes aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidades de

causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão descritas a seguir:

a) **Avaliação da existência de perda (“*impairment*”) nos ágios, definição de UGCs e período de orçamento financeiro**

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na nota explicativa 2.12 e 16(b). Os valores recuperáveis de UGCs foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

A Companhia revisou suas premissas do modelo de longo prazo utilizado no cálculo do teste de *impairment* para o ano de 2020. Os novos critérios adotados foram apreciados e aprovados pela Administração, assim como as taxas utilizadas. Os cálculos e o teste de *impairment*, em si, foram elaborados pela administração, seguindo as normativas contábeis.

b) **Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O método do passivo (conforme o conceito descrito na IAS 12 - “*Liability Method*”) de contabilização do imposto de renda e contribuição social diferido é usado para as diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e os respectivos valores fiscais. O montante do imposto de renda e contribuição social diferido ativo é revisado na data de cada balanço e reduzido ao montante que não seja mais realizável por meio de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas para determinação dos ativos fiscais diferidos. Maiores detalhes estão apresentados na nota explicativa 26.

c) **Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis**

O Grupo é parte em diversos processos judiciais e administrativos e constitui provisão para todos os processos judiciais cuja expectativa de perdas seja provável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos, internos e externos, do Grupo e suas controladas. Adicionalmente o Grupo também constitui provisão para os processos judiciais com expectativa de perda possível decorrente as combinações de negócios, conforme descrito nas notas 2.17 e 24.6. A Administração acredita que essa provisão é suficiente e está corretamente apresentada nas demonstrações financeiras.

d) **Provisão para perda esperada**

Conforme descrito na nota explicativa 2.7, a Companhia efetua análises das contas a receber de mensalidades e outras operações, considerando os riscos envolvidos, e registra provisão para cobrir potenciais perdas na sua realização, conforme apresentado na nota explicativa 9 (c).

e) **Determinação do ajuste a valor presente de determinados ativos e passivos**

Para determinados ativos e passivos que fazem parte das operações da Companhia, a Administração avalia e reconhece na contabilidade os efeitos de ajuste a valor presente levando em consideração o valor do dinheiro no tempo e as incertezas a eles associadas.

f) **Estoques – Provisão para obsolescência de estoque**

A Grupo adota como critério para provisionamento de obsolescência de estoque o *aging* de produção, por entender que este critério é mais aderente ao seu modelo de negócio. Por este conceito, uma provisão para perda de estoque por obsolescência é realizada conforme os períodos a seguir apresentados: (i) produzido há mais de 13 meses e até 24 meses – 50% do valor do estoque; (ii) produzido entre 25 e 36 meses – 80% do valor do estoque; e (iii) produzido há mais de 36 meses – 100% do valor de estoque. Os saldos contábeis registrados em decorrência desta política estão apresentados com maior detalhamento na nota explicativa 10.

g) **Reconhecimento de receita**

Para determinar o momento em que os cinco critérios para reconhecimento de receita, descritos na nota 2.24, são atingidos, a Administração exerce seu julgamento principalmente para os títulos referentes a alunos com financiamentos como PEP e FIES.

Adicionalmente, para as mensalidades dos cursos de educação à distância – EAD, a Companhia reconhece apenas a receita sobre parcela referente à sua participação.

h) **Alocação de preço de aquisição – Combinação de negócios e tratamento contábil dos compromissos assumidos para aquisição de participação remanescentes de não controladores**

Durante o processo de alocação do preço de aquisição em uma combinação de negócios, a administração utiliza premissas (taxa de crescimento, projeções, taxa de desconto, vida útil, entre outros) as quais envolvem um nível significativo de estimativas e julgamentos.

4. **Ativos e passivos mantidos para venda e operações descontinuadas**

No contexto do CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, e conforme apresentado às notas explicativas 1.2, 2.9 e 36.1, a Cogna firmou, por meio de sua controlada Saber, e em conjunto à empresa Eleva Educação S.A (“Eleva”), um contrato de compra e venda de ações, pelo qual pactuou a venda da totalidade das ações de emissão da Somos Operações Escolares “SOE”, responsável atualmente por toda operação de escolas próprias do Grupo Cogna (“Saber Escolas”). Tal transação faz parte do processo de negociação envolvendo a Cogna e Eleva pela aquisição dos sistemas de ensino de educação básica comercializados pelo grupo da Eleva.

O valor da contraprestação a ser recebida na data do fechamento da operação será de R\$912.633, com ajustes de preço, dívida líquida e superveniência, sendo que deste total, R\$ 625.000 serão parcelados em 5 (cinco) anos, devidamente atualizado monetariamente pela CDI, o restante será utilizado pela Saber para a integralização de debêntures conversíveis a serem emitidas pela Eleva no fechamento da Transação Escolas. As debêntures serão quitadas no 30º (trigésimo) mês após a data em que ocorrer o fechamento da Transação Escolas, observado que há determinadas hipóteses de regaste e vencimento antecipado previstas nos documentos da transação. Em caso de realização de IPO pela Eleva, as debêntures serão convertidas em novas ações de emissão da Eleva, cujo preço de emissão por ação será correspondente ao preço de emissão por ação da Eleva no IPO, e a Cogna passará a ser acionista da Eleva, direta ou indiretamente.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com base nas informações acima apresentadas, nos fatos relevantes publicados ao mercado, na alta probabilidade de realização do negócio com a Eleva, assim como demais ativos (ágios, impostos diferidos e intangíveis alocados, e outros), e passivos (impostos diferidos), a Companhia reclassificou os saldos constantes no Balanço Patrimonial da SOE para a rubrica de “ativos mantidos para venda”, e “passivos mantidos para venda”, conforme orienta o referido CPC 31. Adicionalmente, com relação aos impactos no resultado, a Companhia procedeu com a reclassificação dos saldos pertencentes ao negócio escolas para a rubrica de “resultado das operações descontinuadas”, incluindo o resultado comparativo para o ano de 2019, o qual está sendo reapresentado, como orienta a referida norma.

Assim sendo, apresentamos a seguir os efeitos decorrentes das reapresentações e divulgações da classificação dos ativos e passivos da subsidiária Somos Operações Escolares como operação descontinuada, conforme previsto no pronunciamento técnico CPC 31/ IFRS 5, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

Balanço Patrimonial

	SOE 31/12/2020		SOE 31/12/2020
Ativo		Passivo	
Caixa e equivalentes de caixa	157.969	Empréstimos e financiamentos	100
Títulos e valores mobiliários	212.543	Arrendamento por direito de uso	34.829
Contas a receber	45.869	Fornecedores	47.809
Estoques	34.034	Obrigações trabalhistas	60.763
Adiantamentos	6.997	Imposto de renda e contribuição social a pagar	5.629
Tributos a recuperar	36.180	Obrigações tributárias	8.292
Outros Créditos	4.041	Adiantamento de clientes	83.642
Partes relacionadas	8.626	Impostos e contribuições parcelados	1.495
		Contas a pagar por aquisições	13.069
		Demais contas a pagar	42.049
		Partes relacionadas	13.155
Total ativo circulante	506.259	Total passivo circulante	310.832
Títulos e valores mobiliários	-	Arrendamento por direito de uso	456.122
Tributos a recuperar	337	Contas a pagar por aquisições	10.646
Outros Créditos	49	Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	7.571
Garantia para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	219.574	Passivos assumidos na combinação de negócios	266.963
Depósitos judiciais	1.648	Imposto de renda e contribuição social diferidos	120.577
Partes relacionadas	3.101	Impostos e contribuições parcelados	1.943
Imobilizado	590.955	Demais contas a pagar	6.915
Intangível	1.080.618	Partes relacionadas	308.339
Total ativo não circulante	1.896.282	Total passivo não circulante	1.179.076
		Total do passivo	1.489.908
		Patrimônio líquido	912.633
Total do ativo	2.402.541	Total do passivo e patrimônio líquido	2.402.541

⁽ⁱ⁾ Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários fazem parte do Grupo Cogna na data das Demonstrações Financeiras, e com observância das disposições contratuais na negociação com a Eleva, sendo que até data do fechamento da operação (“closing”), poderá ser utilizado nas atividades operacionais da Companhia, assim como no pagamento de passivos registrados, notadamente, o saldo de partes relacionadas.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstrativo de Resultado do Exercício

	SOE	
	31/12/2020	31/12/2019
Receita líquida de vendas e serviços	630.032	672.007
Custo das vendas e serviços	(351.009)	(368.486)
Lucro bruto	279.023	303.521
Receitas (despesas) operacionais		
Com vendas	(31.822)	(22.000)
Gerais e administrativas	(232.135)	(136.796)
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	(2.075.739)	-
Outras receitas operacionais, líquidas	2.068	1.404
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos	(2.058.605)	146.130
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	5.235	11.383
Despesas financeiras	(80.179)	(82.231)
	(74.944)	(70.848)
Lucro (prejuízo) operacional antes dos impostos	(2.133.550)	75.282
Imposto de renda e contribuição social		
Correntes	(11.989)	2.532
Diferidos	(33.876)	(7.975)
	(45.865)	(5.443)
Lucro líquido (prejuízo) das operações descontinuadas	(2.179.415)	69.838

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa (i)

	SOE	
	31/12/2020	31/12/2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Ajustes para conciliação ao resultado:		
Operações descontinuadas ao resultado	2.173.021	18.550
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Operações descontinuadas às atividades operacionais	(2.199.044)	(121.312)
Caixa líquido gerado (aplicado) pela atividade operacional	(26.023)	(102.762)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Operações descontinuadas aos investimentos	(101.528)	35.546
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(101.528)	35.546
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Operações descontinuadas às atividades de financiamento	(30.418)	(27.381)
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades de financiamento	(30.418)	(27.381)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(157.969)	(94.597)

- (i) Os saldos aqui apresentados estão sendo considerados integralmente às movimentações ocorridas nos demonstrativos dos fluxos de caixa.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração do valor adicionado (i)

	SOE	
	31/12/2020	31/12/2019
Receita de vendas e serviços	630.032	672.007
Provisão para perda esperada	(11.593)	(8.515)
	618.438	663.493
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(17.164)	(21.140)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	21.002	93.845
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	(2.075.739)	-
Valor adicionado bruto	(1.453.463)	736.198
Retenções		
Depreciação e amortização	(81.653)	(61.314)
Amortização mais valia de ágio alocado	(61.542)	(51.604)
Valor adicionado líquido	(1.596.658)	623.280
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	5.235	11.965
Valor adicionado total a distribuir	(1.591.423)	635.245
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal:		
Remuneração direta	268.022	283.155
Benefícios	19.555	22.686
Encargos sociais	87.194	91.425
Impostos, taxas e contribuições:		
Federais	52.239	9.295
Estaduais	6	45
Municipais	46	2
Remuneração de capitais de terceiros:		
Despesas Financeiras	80.179	82.231
Aluguéis	80.364	75.350
Direitos autorais	387	1.218
Remuneração de capitais próprios:		
Lucros retidos do exercício	(2.179.415)	69.838
Valor adicionado distribuído	(1.591.423)	635.245

- (i) Os saldos aqui apresentados estão sendo considerados integralmente às movimentações ocorridas no demonstrativo do valor adicionado.

Apresentamos a seguir as principais movimentações resultantes das operações descontinuadas, e que são aplicáveis ao resultado da Companhia, conforme suas naturezas:

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Receita Líquida

	Operações descontinuadas	
	31/12/2020	31/12/2019
Receita bruta	816.945	853.238
Deduções da receita bruta		
Impostos	(48.017)	(54.518)
ProUni	-	-
Descontos e devoluções	(138.896)	(126.712)
Receita líquida	630.032	672.007

Custos e despesas por natureza

	Operações descontinuadas	
	31/12/2020	31/12/2019
Salários e encargos sociais	(374.770)	(395.074)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(11.593)	(8.515)
Perda do valor recuperável dos ativos (<i>impairment</i>)	(2.075.739)	-
Depreciação e amortização	(36.636)	(20.441)
Publicidade e propaganda	(15.508)	(7.798)
Custo dos produtos vendidos	(17.163)	(21.187)
Amortização mais valia ágio alocado	(61.542)	(51.584)
Utilidades, limpeza e segurança	(41.798)	(49.118)
Depreciação - IFRS 16	(45.017)	(40.893)
Consultorias e assessorias	(7.723)	(11.549)
Outras receitas (despesas), líquidas	(38.373)	(48.550)
Direitos autorais	(387)	(1.218)
Aluguel e condomínio (i)	(5.296)	(6.139)
Taxas e contribuições	(6.427)	(3.899)
Viagens	(2.418)	(7.954)
Serviços de terceiros	(77)	-
Contingências	51.830	148.041
	(2.688.637)	(525.878)
Custo das vendas e serviços	(351.009)	(368.486)
Despesas com vendas	(31.822)	(22.000)
Despesas gerais e administrativas	(232.135)	(136.796)
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	(2.075.739)	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2.068	1.404
	(2.688.637)	(525.878)

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Resultado Financeiro

	Operações descontinuadas	
	31/12/2020	31/12/2019
Receitas financeiras		
Juros sobre mensalidades	688	1.085
Rendimentos sobre aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	4.617	3.079
Descontos obtidos	274	631
Juros de subarrendamento	-	49
Juros ativo	582	749
Outras receitas financeiras	(926)	5.790
	5.235	11.383
Despesas financeiras		
Juros de Arrendamento	(46.358)	(43.792)
Juros e custos das debêntures	(1.253)	(690)
Atualização de Contingências	(4.890)	(10.425)
Outras despesas financeiras	(21.994)	(16.824)
Tarifas bancárias e de cobrança	(1.280)	(4.547)
Juros e mora comercial	(3.574)	(5.798)
Juros e atualização de passivos	(830)	(155)
	(80.179)	(82.231)
Resultado financeiro	(74.944)	(70.847)

5. Combinações de negócios

5.1. Aquisições realizadas em 2020

Em 07 de janeiro de 2020, a controlada Somos Sistemas concluiu a aquisição da totalidade das quotas representativas de 100% do capital social da Sociedade A & R Comércio e Serviços de Informática Ltda. ("Pluri"), sendo que os efeitos decorrentes de sua aquisição e também resultados, estão sendo representados nas demonstrações financeiras da Companhia a partir de 2020. Adicionalmente, a Somos Sistemas concluiu, em 13 de fevereiro de 2020, a aquisição da totalidade das quotas representativas de 100% do capital social da Sociedade Mind Makers Editora Educacional Ltda. ("Mind Makers"). O principal objetivo destas aquisições é seguir o plano de expansão no setor B2B de ensino básico da Companhia.

Ainda durante o ano de 2020, em 09 de março, e através de contrato de compra e venda de quotas e outras avenças, a controlada EDE realizou a aquisição da totalidade das quotas representativas de 100% do capital social da empresa Eduquer Serviços Educacionais Ltda. ("Eduquer"). O objetivo desta aquisição é aumentar a capacidade do Grupo em atender seus mais diversos polos e mantenedoras de ensino.

Em 20 de Novembro de 2020 a Companhia adquiriu, através de sua controlada Somos Sistemas, a totalidade das quotas representativas de 100% do capital social da empresa Meritt Informação Educacional Ltda – ME ("Meritt"), empresa que se dedica ao desenvolvimento comercialização e exploração de sistemas, plataformas de ensino e atividades relacionadas, inclusive internet.

Apresentamos a seguir, na forma sumarizada, os principais grupos de contas do balanço patrimonial, na data dessas aquisições:

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

					Consolidado
	Pluri	Mind Makers	Eduquer	Meritt	Total das Combinações
Ativo circulante					
Total ativo circulante	17.712	3.895	150	1.099	22.856
Total ativo não circulante	299	89	111	-	499
Total do ativo	18.011	3.984	261	1.099	23.355
Passivo circulante					
Total passivo circulante	11.267	503	14	12	11.796
Total passivo não circulante	364	998	-	-	1.362
Total do passivo	11.631	1.501	14	12	13.158
Patrimônio líquido	6.380	2.483	247	1.087	10.197
Total do passivo e patrimônio líquido	18.011	3.984	261	1.099	23.355
Passivos Líquidos	(6.380)	(2.483)	(247)	(1.087)	(10.197)
Preço de Aquisição	27.706	23.586	480	7.530	59.302
Excesso do preço de aquisição	21.326	21.103	233	6.443	49.105
Destinação do ágio:					
Goodwill	11.221	5.043	233	6.443	22.940
Carteira de clientes	4.625	-	-	-	4.625
Marca	-	16.060	-	-	16.060
Mais valia de estoques	5.480	-	-	-	5.480
	21.326	21.103	233	6.443	49.105

5.2. Aquisições realizadas em 2019**Aquisição Somos Educação**

Em 07 de maio de 2019, conforme publicado na nota explicativa 4.1 às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foi realizado o leilão da oferta pública de ações ("OPA") relativo à aquisição, pela Saber, da empresa Somos Educação, realizada em abril de 2018. Os resultados, após à confirmação oficial pela B3, demonstraram que a Saber adquiriu 69.423.445 ações ordinárias de emissão da Somos, equivalentes a 26,48% de seu capital social, ao preço de R\$ 24,55 por ação, na data da liquidação. Assim sendo, a Saber passou a ser titular, direta e indiretamente, de 261.698.903 ações ordinárias de emissão da Somos, o que representava aproximadamente 99,84% do seu capital social. Considerando que a quantidade de ações adquiridas pela Saber no leilão superou o montante mínimo necessário ao cancelamento do registro de companhia aberta da Somos, que é de 2/3 das ações em circulação habilitadas no leilão, a Somos deu prosseguimento aos atos necessários ao seu respectivo cancelamento de registro, o que ocorreu em 22 de maio de 2019, através de deferimento enviado por meio de ofício da CVM.

Por fim, em 11 de junho de 2019, a Somos comunicou a seus acionistas que procedeu ao pagamento do valor de resgate de até 378.807 ações ordinárias de sua própria emissão em circulação, equivalentes a aproximadamente 0,16% do total de ações emitidas, o que representava a totalidade das ações ordinárias remanescentes com os acionistas minoritários após o leilão no âmbito da OPA. Maiores informações com relação aos saldos e premissas utilizadas nos cálculos estão apresentadas na nota explicativa 4 das referidas demonstrações financeiras citadas anteriormente.

Aquisição Faculdade Metropolitana

Em 21 de janeiro de 2019, a EDE concluiu a aquisição da totalidade das quotas representativas de 100% do capital social do Centro de Ensino Superior de Marabá Ltda. ("CEMAR"), Centro de Ensino Superior de Parauapebas Ltda. ("CEPAR") e Centro de Ensino Superior de Paragominas Ltda. ("CESUPAR") em conjunto "Faculdade Metropolitana". O principal objetivo da aquisição é seguir o plano de expansão no setor de ensino superior da Companhia. Maior detalhamento dos principais grupos de contas do balanço patrimonial afetados na data de aquisição está apresentado às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

6. Gestão de riscos financeiros**6.1. Considerações gerais e políticas**

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definições de estratégias e implementação de sistemas de controle, sendo definidas pelo Conselho de Administração da Companhia. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê de Tesouraria da Companhia e posteriormente submetida à apreciação dos Comitês de Auditoria e Executivo e do Conselho de Administração.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas para cada situação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas aqui apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderá ter um efeito relevante no montante do valor de mercado. Apresentamos a seguir os valores justos dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2020:

		Hierarquia do valor justo		Controladora		Consolidado	
				31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativo - Custo amortizado							
Caixa e equivalentes de caixa	-			410.818	95	2.205.346	371.683
Contas a receber	-			-	-	2.320.087	3.341.216
Contas a receber na venda de controladas	-			-	-	71.922	389.693
Outros créditos	-			501	217	197.183	195.551
Partes relacionadas	-			5.631.547	2.533.652	309.767	-
				6.042.866	2.533.964	5.104.305	4.298.143
Ativo - Valor justo por meio do resultado							
Títulos e valores mobiliários	1			723	4.103	1.991.462	471.390
				723	4.103	1.991.462	471.390
Passivo - Custo amortizado							
Empréstimos e financiamentos	-			-	-	1.046	692
Debêntures	-			6.998.677	7.859.984	7.220.165	8.083.873
Fornecedores	-			236	447	533.590	537.430
Fornecedores risco sacado	-			-	-	284.808	341.656
Contas a pagar - aquisições	-			-	-	226.276	283.236
Demais contas a pagar	-			12	-	101.436	147.794
Partes relacionadas	-			153.735	175.561	-	-
				7.152.660	8.035.992	8.367.321	9.394.681

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos e passivos financeiros da Companhia estão registrados nas contas patrimoniais por valores compatíveis àqueles praticados no mercado.

6.2. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia estão expostas a riscos financeiros de mercado, de crédito e de liquidez. A Administração da Companhia e o Conselho de Administração supervisionam a gestão desses riscos em alinhamento com os objetivos na gestão de capital:

a) Política de utilização de instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não possui nenhuma transação com derivativos.

b) Risco de mercado – risco de fluxo de caixa associado à taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures captados no mercado e contas a pagar a terceiros por aquisições parceladas. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger do risco de volatilidade dessas taxas.

As taxas de juros contratadas são demonstradas a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Empréstimos e financiamentos	1.046	692
Debêntures	7.102.219	7.971.068
Debêntures – 1ª emissão SABER 3ª série	117.946	112.805
Contas a pagar por aquisições	107.681	128.933
Contas a pagar por aquisições	118.595	149.633
Contas a pagar por aquisições	0	4.670
Total	7.447.487	8.367.801

c) Risco de crédito

É o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação as contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, e outros instrumentos financeiros. A Companhia mantém provisões adequadas no balanço para fazer face a esses riscos:

Contas a receber – Ensino Superior (Kroton e Platos)

A política de vendas do Grupo acompanha o risco inerente a seu segmento de atuação e é limitado pelas regras do Governo Federal (Lei nº 9.870/99, que dispõe sobre o valor total das anuidades escolares). A legislação permite a não renovação da matrícula do aluno em caso de inadimplência para o semestre seguinte, fazendo com que o mesmo negocie seus débitos com a instituição. A diversificação de sua carteira de recebíveis, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No segmento Kroton, para os alunos contemplados pelo Fundo de Financiamento Estudantil - FIES, a Companhia tem parte substancial dos créditos garantidos pelo FGEDUC. Para a parcela de crédito não garantida pelo programa, a Companhia estima o potencial de inadimplência e constitui a respectiva provisão.

A partir de 2015, a Companhia ofereceu ao aluno um produto de Parcelamento Estudantil Privado (PEP) - com o objetivo principal de ofertar uma alternativa de pagamento para o aluno que não obteve o FIES. O produto tem como objetivo financiar parte do curso, de 70% a 50% do valor da mensalidade, com atualização do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a serem pagos com o mesmo prazo de duração do curso escolhido, após sua conclusão.

A partir de 2018, para os novos ingressantes (exceto na Faculdade Anhanguera), a Companhia realizou uma alteração no vencimento das parcelas financiadas, estabelecendo que o prazo de pagamento da parte parcelada do primeiro semestre em que o aluno optou por esse produto seria transferida para o semestre subsequente. Dessa forma, no segundo semestre, o aluno pagaria as parcelas financiadas no primeiro semestre e novas receitas com vencimentos nos semestres seguintes, sendo reconhecidas como receitas de parcelamento privado. As contas a receber de longo prazo dos alunos beneficiados pelo PEP são ajustadas a valor presente. Adicionalmente, a Companhia decidiu que não ofertará esse produto para novos ingressantes a partir do ano de 2021.

As contas a receber de clientes desse grupo são compostas principalmente por clientes pessoa física, vinculados à prestação de serviços de graduação e negociações de dívida. O risco desse grupo é administrado conforme *aging* do vencimento dos títulos de dívidas de cada aluno, assim como a segregação dos alunos por tipo de produto e perfil, (por exemplo, aluno FIES e alunos PEP).

Contas a receber – Educação básica (Vasta)

As contas a receber de clientes desse grupo são compostas por distribuidoras de livros, escolas, franqueados e pessoas físicas vinculadas a venda de livros e sistemas de ensino para prestação de serviços de ensino básico. O risco desse grupo é administrado conforme análise de crédito periódica de cada cliente pessoa jurídica, além de *aging* do vencimento dos títulos e da segregação entre segmentos de serviços prestados e produtos vendidos.

Contas a receber – Educação básica (Saber)

Similar ao ensino Superior, a política de preços e matrículas é disciplinado por regulamentação específica e permite a não renovação ao final do período letivo em caso de inadimplência. Basicamente o valor das contas a receber é composta por pessoas físicas (pais dos alunos). O risco desse grupo é administrado conforme *aging* de vencimento dos títulos.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver), ou conforme as informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Contas a receber de clientes (nota explicativa 9)		
Kroton	4.927.933	4.722.782
Platos	78.287	71.795
Saber	12.034	40.823
Vasta	516.979	494.853
Outros	63.826	210.189
Cartão de crédito	16.658	20.767
Contas a receber bruto	5.615.717	5.561.209

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a instrumentos financeiros e depósitos em bancos e aplicações financeiras realizando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e de acordo com limites previamente estabelecidos na política da Companhia.

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e Equivalentes de caixa (nota explicativa 7) ⁽ⁱ⁾		
AAA ⁽ⁱⁱ⁾	1.888.676	274.673
AA+	-	80.613
AA ⁽ⁱⁱⁱ⁾	315.349	11.039
Não aplicável	1.321	5.358
	2.205.346	371.683
Títulos e valores mobiliários (nota explicativa 8) ⁽ⁱ⁾		
AAA ⁽ⁱⁱ⁾	662.207	47.693
AA ⁽ⁱⁱⁱ⁾	1.329.255	6
A+	-	423.689
Não aplicável	-	2
	1.991.462	471.390

- (i) Em virtude das negociações envolvendo a operação de escolas, e conforme orienta o CPC 31, a Companhia reclassificou o montante de R\$ 157.969 de caixa e equivalentes de caixa, e o montante de R\$ 212.543 de títulos e valores mobiliários, para a rubrica de "Ativos mantidos para venda", conforme apresentado com maior detalhamento na nota explicativa 4. Esses valores estão em posse da Companhia para sua inteira utilização e movimentação, sendo apenas reclassificados para uma correta apresentação, de acordo com as normas contábeis, nas notas explicativas.
- (ii) Uma vez que o Santander Brasil não é avaliado pela Fitch, foi utilizado o *rating* da agência *Standard & Poor's*, para classificação das aplicações emitidas pela instituição financeira no montante de R\$ 2.193.314, sendo R\$ 1.699.043 alocados em caixa e equivalentes de caixa, e R\$ 494.271 alocados em títulos e valores mobiliários.
- (iii) As aplicações em títulos do Tesouro Nacional são classificadas pelo rating Brasil considerando a escala global que é de BB-, sendo que na correspondência de rating em escala global e local essa classificação é alocada em AA.

d) Risco de liquidez

Consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos em virtude dos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas é realizado de forma centralizada pelo departamento de finanças do Grupo, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez das entidades para assegurar que tenham caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais. O Grupo também monitora constantemente o saldo de caixa e o nível de endividamento das empresas e implementa medidas para que as empresas recebam eventuais aportes de capital e/ou acessem o mercado de capitais quando

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

necessário, e para que se mantenham dentro dos limites de créditos existentes. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas de indicadores de liquidez do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias.

O excesso de caixa mantido pelas entidades, além do saldo exigido para administração do capital circulante é, também, gerido de forma centralizada pelo Grupo. A tesouraria investe o excesso de caixa em depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente, de modo a manter a Companhia com volume apropriado de recursos para manter suas operações.

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a debêntures, contas a pagar a fornecedores e contas a pagar por aquisições. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações do Grupo.

Na tabela a seguir estão analisados os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente do título ou do passivo.

Passivos financeiros por faixa de vencimento

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2020				
Fornecedores	533.590	-	-	533.590
Fornecedores - Risco Sacado	284.808	-	-	284.808
Empréstimos e financiamentos	229	167	650	1.046
Debêntures	2.048.808	1.924.991	3.246.366	7.220.165
Contas a pagar por aquisições	100.728	56.720	68.828	226.276
	2.968.163	1.981.878	3.315.844	8.265.885

Passivos financeiros por faixa de vencimento – Projetado ⁽ⁱ⁾

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2020				
Fornecedores	533.590	-	-	533.590
Fornecedores - Risco Sacado	284.808	-	-	284.808
Empréstimos e financiamentos	235	172	668	1.075
Debêntures	2.105.310	1.978.078	3.335.894	7.419.282
Contas a pagar por aquisições	103.506	58.284	70.726	232.516
	3.027.449	2.036.534	3.407.288	8.471.271

(i) Considera o cenário base mais provável em um horizonte de 12 meses. Taxas projetadas: CDI – 2,76% e IPCA – 4,52% ao ano.

6.3. Gestão de capital

Os objetivos principais da gestão de capital da Companhia são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade, oferecer bons retornos aos acionistas e confiabilidade às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal com foco na redução do custo financeiro, maximizando o retorno ao acionista.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos e de devolução de capital aos acionistas ou ainda emitir novas ações ou recomprar ações.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia apresenta estrutura de capital destinada a viabilizar a estratégia de crescimento, seja organicamente, seja por meio de aquisições. As decisões de investimento levam em consideração o potencial de retorno esperado.

Os índices de alavancagem financeira estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Empréstimos e financiamentos, debêntures e contas a pagar por aquisições	(7.447.487)	(8.367.801)
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	4.196.807	843.073
Dívida Líquida	(3.250.680)	(7.524.728)
Patrimônio Líquido	13.209.083	15.832.406
Índice de alavancagem financeira	24,61%	47,53%

Os saldos acima apresentados não consideram o efeito dos ativos e passivos mantidos para venda, conforme apresentado na nota explicativa 4.

6.4. Análise de sensibilidade

A seguir apresentamos um quadro demonstrativo com a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que demonstra os riscos que podem gerar prejuízos relevantes à Companhia, segundo a avaliação feita pela Administração, considerando, para um período como cenário base mais provável em um horizonte de 12 meses, as taxas projetadas: CDI – 2,76% e IPCA – 4,52% ao ano. Adicionalmente, demonstramos cenários com 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2020	Exposição	Risco	Consolidado		
			Cenário provável	Cenário possível -25%	Cenário Remoto -50%
Aplicações Financeiras e títulos e valores mobiliários	4.196.807	Alta CDI	115.740	144.674	173.609
Empréstimos e financiamentos, Debêntures e Contas a pagar atreladas ao CDI	(7.209.900)	Alta CDI	(198.835)	(248.543)	(298.252)
Empréstimos e financiamentos, Debêntures e Contas a pagar atreladas ao IPCA	(237.587)	Alta IPCA	(10.733)	(13.416)	(16.099)
	(3.250.680)		(93.828)	(117.285)	(140.742)

Fonte: IPCA do relatório Focus do Banco Central do Brasil - BACEN, e CDI conforme taxas referenciais B3 S.A, ambos disponibilizados nos websites das respectivas instituições.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Caixa				
Conta corrente	103	95	19.438	63
	103	95	19.438	63
Aplicações financeiras				
Fundo de renda fixa	-	-	-	76.579
OPCM – Operação Compromissada ⁽ⁱ⁾	21.969	-	537.327	195.927
NTN - Nota do Tesouro Nacional ⁽ⁱ⁾	-	-	0	84.518
CDB - Certificado de Depósitos Bancários	388.746	-	1.648.581	14.596
	410.715	-	2.185.908	371.620
Total das operações continuadas	410.818	95	2.205.346	371.683
Ativos mantidos para venda (CPC 31)				
Caixa				
Conta corrente	-	-	4.724	-
	-	-	4.724	-
Aplicações financeiras				
NTN - Nota do Tesouro Nacional ⁽ⁱ⁾	-	-	56.815	-
CDB - Certificado de Depósitos Bancários	-	-	96.430	-
	-	-	153.245	-
Total das operações descontinuadas	-	-	157.969	-
Total de Caixa e Aplicações disponíveis ⁽ⁱⁱ⁾	410.818	95	2.363.315	371.683

(i) Notas do Tesouro Nacional *over night* e operação compromissada são aplicações financeiras diárias com bancos privados com lastros em títulos públicos sem risco de perda de rentabilidade em caso de resgate e com liquidez imediata.

(ii) Compreende o total de caixa e aplicações financeiras em poder da Companhia através de sua controlada indireta SOE, no montante de R\$ 157.969, os quais estão sendo reclassificados para a rubrica de "Ativos mantidos para venda", em virtude da negociação entre Saber e Eleva para venda da operação de escolas, e em cumprimento ao disposto no CPC 31. Para o correto cálculo da dívida líquida aplicável às análises de *covenants* financeiros, se faz necessária a consideração do montante total de caixa e aplicações disponíveis apresentado acima, os quais estão em posse da Companhia.

A Companhia possui aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, majoritariamente atreladas ao CDI ou SELIC, sendo parte significativa realizada a partir de fundos de investimentos exclusivos de renda fixa, sob a administração e gestão de grandes instituições financeiras. O objetivo desses fundos visa remunerar as disponibilidades do Grupo sem incorrer em instrumentos ou valores mobiliários de médio e alto risco. As aplicações financeiras possuem rentabilidade média bruta no exercício findo em 2020 de 96,76% do CDI (97,79% do CDI em 31 de dezembro de 2019).

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
LTN - Letras do Tesouro Nacional	-	-	15.027	15.482
LF - Letras Financeiras	-	58	170.703	25.782
LFT - Letra Financeira do Tesouro	723	4.045	1.805.732	430.126
	723	4.103	1.991.462	471.390
Circulante	723	4.103	1.976.436	453.952
Não Circulante	-	-	15.026	17.438
	723	4.103	1.991.462	471.390
Ativos mantidos para venda (CPC 31)				
LF - Letras Financeiras	-	-	6.202	-
LFT - Letra Financeira do Tesouro	-	-	206.341	-
Total das operações descontinuadas	-	-	212.543	-
Total de Títulos e valores mobiliários disponíveis ⁽ⁱ⁾	723	4.103	2.204.005	471.390

(i) Compreende o total de títulos e valores mobiliários em poder da Companhia através de sua controlada indireta SOE, no montante de R\$ 212.543, os quais estão sendo reclassificados para a rubrica de "Ativos mantidos para venda", em virtude da negociação entre Saber e Eleva para venda da operação de escolas, e em cumprimento ao disposto no CPC 31. Para o correto cálculo da dívida líquida aplicável às análises de *covenants* financeiros, se faz necessária a consideração do montante total de títulos e valores mobiliários disponíveis apresentado acima, os quais estão em posse da Companhia.

Os títulos e valores mobiliários possuem rentabilidade média bruta no exercício findo em 2020 de 96,76% do CDI (97,79% do CDI em 31 de dezembro de 2019).

9. Contas a receber

a) Composição

	31/12/2020		
	Contas a receber	Perda esperada	Contas a receber líquido
Cartão de Crédito (ii)	16.658	-	16.658
Kroton	4.927.933	(3.130.563)	1.716.195
Parcelamento Privado (PEP/PMT)	3.500.804	(2.298.390)	1.121.724
PEP (i)	2.599.592	(1.607.124)	930.409
PMT (i)	901.212	(691.266)	191.315
Kroton sem parcelamento privado	1.427.129	(832.173)	594.471
Pagante	1.220.714	(697.415)	522.814
FIES (Parcelamento Público)	206.415	(134.758)	71.657
Platos	78.287	(24.511)	53.776
Saber (ii)	12.034	(950)	11.084
Vasta	516.979	(32.055)	484.923
Outros	63.826	(26.376)	37.450
Total	5.615.717	(3.214.455)	2.320.087
Total sem parcelamento privado e cartão de crédito	2.098.255	(916.065)	1.181.705

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) A Companhia revisou as estimativas consideradas no cálculo de perda esperada para os produtos PEP e PMT, o que resultou na necessidade de reconhecimento complementar no montante total de R\$ 458.600, sendo R\$ 238.400 no produto PEP e R\$ 220.200 no PMT.
- (ii) Os valores aqui apresentados já se encontram líquidos dos saldos reclassificados para a rubrica de “ativos mantidos para venda”, em decorrência da negociação envolvendo a controlada indireta Somos Operações Escolares, por meio da Saber, e a empresa Eleva Educação. Maior detalhamento das composições está apresentado na nota explicativa 4.

				31/12/2019
	Contas a receber	Perda esperada	AVP	Contas a receber líquido
Cartão de Crédito	20.767	-	-	20.767
Kroton	4.722.782	(1.944.422)	(172.628)	2.605.732
Parcelamento Privado (PEP/PMT)	3.161.275	(1.438.467)	(171.710)	1.551.098
PEP	2.311.763	(1.064.909)	(133.799)	1.113.055
PMT	849.512	(373.558)	(37.911)	438.043
Kroton sem parcelamento privado	1.561.507	(505.955)	(918)	1.054.634
Pagante	1.315.503	(374.831)	(918)	939.754
FIES (Parcelamento Público)	246.004	(131.124)	-	114.880
Platos	71.795	(16.990)	-	54.805
Saber	40.823	(10.293)	-	30.530
Vasta	494.853	(45.931)	-	448.922
Outros	210.189	(29.729)	-	180.460
Total	5.561.209	(2.047.365)	(172.628)	3.341.216
Total sem parcelamento privado e cartão de crédito	2.379.167	(608.898)	(918)	1.769.351

b) Análise dos vencimentos das contas a receber (aging list)

	Consolidado	
	31/12/2020 ⁽ⁱ⁾	31/12/2019
Valores a vencer	2.567.655	3.160.456
Valores vencidos		
Até 30 dias	164.061	266.196
Entre 31 e 60 dias	156.253	391.572
Entre 61 e 90 dias	201.032	391.838
Entre 91 e 180 dias	531.323	348.696
Entre 181 e 365 dias	751.593	547.479
Acima de 365 dias	1.243.799	454.972
Total vencidos	3.048.061	2.400.753
Provisão para perda esperada	(3.214.455)	(2.047.365)
Ajuste a valor presente	(81.175)	(172.628)
	2.320.087	3.341.216

- (i) O *aging list* foi calculado considerando o vencimento de cada título, exceto para o produto Kroton Pagante, onde os títulos foram agrupados considerando a faixa de vencimento mais antiga do aluno (efeito arrasto).

Kroton – alunos pagantes

No decorrer de 2020, a Companhia revisou e alterou sua metodologia de cálculo do *aging list* somente para o produto “aluno pagante” do segmento Kroton, de forma a demonstrar o total dos valores a receber na visão aluno, considerando o título de maior atraso. Considerando que a alteração principal está na forma de agregar

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

os títulos na faixa de rolagem, para o ano de 2019 foram mantidos os números anteriormente divulgados (por se tratar de uma mudança de estimativa, sendo sua aplicação efetuada de forma prospectiva), e considerando o vencimento de título de cada título em sua devida faixa de rolagem. Os efeitos decorrentes dessa alteração estão apresentados a seguir:

	31/12/2020 (i)		31/12/2019 (ii)	
		%		%
Valores a vencer	92.973	8%	252.247	19%
Vencidos				
Até 30 dias	59.011	5%	185.999	14%
Entre 31 e 60 dias	54.225	4%	148.214	11%
Entre 61 e 90 dias	131.193	11%	126.215	10%
Entre 91 e 180 dias	320.989	26%	208.869	16%
Entre 181 e 360 dias	359.170	29%	393.041	30%
Acima de 365 dias (iii)	202.668	17%	-	0%
Total vencidos	1.127.256	92%	1.062.338	81%
Contas a Receber Bruto Pagante	1.220.229	100%	1.314.585	100%
(-) Saldo de PCLD	697.415		374.831	
Contas a Receber Líquido Pagante	522.814		939.754	
Percentual de PCLD/CR Bruto	57,2%		28,5%	

(i) Durante o ano de 2020, a Companhia revisou e alterou suas estimativas de recuperação das contas a receber de alunos, considerando: (i) um cenário conservador na estimativa de recuperação de créditos baixados há mais de 360 dias, e (ii) a expectativa de perda na visão aluno com base no título com vencimento mais antigo, para determinar a faixa de *aging*. Esses efeitos somados compreendem parte da variação anual ocorrida na provisão para perdas, no montante de R\$ 185.314. Outros efeitos foram os impactos do efeito COVID-19 na performance do negócio, conforme citado na nota explicativa 1.2.

(ii) Os saldos apresentados em 2019 consideram a expectativa de recuperação calculada com base na média histórica realizada, o que inclui toda a expectativa de recebimento do aluno para o acordo firmado.

(iii) Considera os títulos vencidos até 365 dias, ou a vencer, para os alunos que já tiveram algum título reconhecido como "perda efetiva", com base na visão aluno.

c) Provisão para perda esperada (PCLD) e baixas

Mensalidades

A Companhia constitui mensalmente a provisão para perda esperada analisando os valores de recebíveis constituídos a cada mês (no período de 12 meses para o segmento Kroton e 18 meses para o segmento Vasta) e as respectivas aberturas por faixas de atraso, calculando sua *"performance"* de recuperação. Nessa metodologia, para cada faixa de atraso é atribuído um percentual de probabilidade de perda estimada levando em conta informações atuais e prospectivas sobre o histórico de inadimplência de cada produto. Especificamente para o segmento Kroton, a metodologia de cálculo foi alterada durante o último trimestre do ano, de modo a considerar a probabilidade de perda na visão aluno, o qual considera todas as contas a receber em seu maior atraso, e as provisiona de acordo com o perfil de risco, definido por histórico de *default*, informações acadêmicas e dados financeiros. Cabe ressaltar que a Companhia considera a expectativa de entrada de caixa esperada para seus acordos sobre títulos renegociados com vencimento maior de 360 dias.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação das perdas esperadas

As movimentações das provisões para perdas esperadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 estão demonstradas a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(1.466.028)
Adição por combinação de negócios	(1.950)
Baixa contra contas a receber	331.406
Constituição	(910.793)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(2.047.365)
Adição por combinação de negócios	(734)
Baixa contra contas a receber	453.805
Ativos mantidos para venda (i)	17.351
Constituição	(1.637.511)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(3.214.455)

- (i) Relativo aos saldos reclassificados para a rubrica de passivos mantidos para venda, em decorrência das negociações envolvendo a operação de escolas do segmento Saber, conforme apresentado na nota explicativa 4.

Quando o atraso atinge uma faixa de vencimento superior a 365 dias (para o segmento Kroton), e 540 dias (para o segmento Vasta), o título é baixado. Mesmo para os títulos baixados, os esforços de cobrança continuam e os respectivos recebimentos e renegociações são reconhecidos diretamente ao resultado quando de sua realização.

d) Parcelamento Privado (PEP/PMT)

O saldo de contas a receber do Parcelamento Privado (PEP/PMT) é composto pelos recebíveis dos produtos de parcelamento oferecidos no ensino Presencial da Kroton, que é segregado em dois principais produtos:

- i) Parcelamento Estudantil Privado (PEP). Este produto tem por objetivo viabilizar o acesso à educação de alunos que apesar de dependerem de financiamento estudantil não possuem acesso ao mesmo. Nessa modalidade, o aluno paga cerca de metade das mensalidades do curso após formado, com expectativa de encerrar os pagamentos no dobro do prazo de duração do curso. A oferta é limitada com relevante restrição na concessão de descontos, preservando a rentabilidade do negócio.
- ii) Parcelamento de Matrícula Tardia (PMT). Este produto é oferecido somente no semestre de ingresso dos alunos e tem por objetivo facilitar o pagamento para alunos que ingressam no meio do ciclo semestral. Ao invés de se cobrar as mensalidades acumuladas desde o primeiro mês do semestre até o mês de ingresso do aluno, ele paga apenas uma mensalidade e tem as demais postergadas para pagamento após a formatura.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição do Saldo

	31/12/2020			31/12/2019		
	PEP	PMT	Consolidado	PEP	PMT	Consolidado
Contas a Receber Bruto	2.599.592	901.212	3.500.804	2.311.763	849.512	3.161.275
(-) Ajuste a Valor Presente	(62.059)	(18.631)	(80.690)	(133.799)	(37.911)	(171.710)
Contas a Receber Bruto após AVP	2.537.533	882.581	3.420.114	2.177.964	811.601	2.989.565
(-) Saldo de PCLD	(1.607.124)	(691.266)	(2.298.390)	(1.064.909)	(373.558)	(1.438.467)
Contas a Receber Líquido	930.409	191.315	1.121.724	1.113.055	438.043	1.551.098
Percentual de PCLD/CR bruto após AVP	-63,3%	-78,3%	-67,2%	-48,9%	-46,0%	-48,1%
Valores a vencer	1.348.558	486.372	1.834.930	1.567.906	637.483	2.205.389
Valores vencidos	1.251.034	414.840	1.665.874	743.857	212.029	955.886
Contas a Receber Bruto PEP / PMT	2.599.592	901.212	3.500.804	2.311.763	849.512	3.161.275

O aumento dos saldos de provisão para perda realizada ocorrido no ano de 2020, é decorrente da remensuração dos valores históricos de PCLD provisionados. No caso do produto PMT, o saldo da provisão realizada equivale a 100% do saldo de títulos vencidos dos alunos evadidos, e o saldo remanescente da provisão para perda equivale a 57% do saldo a vencer para os alunos ativos e formados. De forma análoga, no produto PEP, a representatividade do saldo em relação as contas a receber a vencer de 26% e 100% para os valores de alunos evadidos e vencidos. A prática contábil está descrita na nota explicativa 2.7.

Perfil do Contas a Receber do PEP

Os alunos que compõem as contas a receber do PEP podem ser classificados em três categorias principais: ativos, formados e evadidos, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2020			31/12/2019		
	Saldo Total	A vencer e vencido até 360 dias ⁽ⁱⁱ⁾	Vencidos a mais de 360 dias	Saldo Total	A vencer e vencido até 360 dias ⁽ⁱⁱ⁾	Vencidos a mais de 360 dias
Contas a Receber Bruto antes das baixas⁽ⁱ⁾	2.913.632	1.941.327	972.306	2.546.407	2.148.337	398.071
Alunos ativos	1.197.811	1.197.811	-	1.183.515	1.181.667	1.848
Alunos formados	205.699	168.460	37.239	239.865	234.027	5.838
Alunos evadidos	1.510.122	575.056	935.066	1.123.028	732.642	390.386

(i) O valor demonstrado nessas linhas refere-se ao total reconhecido de contas a receber durante todo o período em que ofertamos o produto PEP aos nossos alunos. Os saldos desconsideram os recebimentos e baixas ocorridos em diversos períodos, no montante de R\$ 314.040 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 234.644 em 31 de dezembro de 2019), afim de demonstrar os valores gerados em cada categoria de alunos, informação relevante para o cálculo da perda esperada futura.

(ii) Valores brutos de baixa por recuperação e recebimento.

Expectativa de Recuperação do PEP e PMT

A perda esperada para os valores a receber do PEP e PMT é calculada principalmente com base na média entre i) expectativa de evasão e seu índice de inadimplência e ii) expectativa de alunos formados e evadidos, e seu índice de inadimplência. A projeção de perdas futuras calculada pela Companhia representa na data de

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

sua mensuração a melhor estimativa da administração quanto à futura inadimplência, considerando dados históricos de recebimento para as turmas PEP e PMT evadidas e formadas, ajustadas pelas condições atuais de mercado, economia e percentual de estimativa de recuperação futura. Apresentamos a seguir os percentuais calculados:

Perda Efetiva Esperada com deterioração	Consolidado				
	4T20	Estimativa Inicial	Variação	Percentual de PCLD/CR Bruto	Variação
Expectativa de Perda do PEP	59,0%	50,0%	9,0p.p.	63,3%	-4,4p.p.
Expectativa de Perda do PMT	64,6%	50,0%	14,6p.p.	78,3%	-13,8p.p.

10. Estoques

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Produtos acabados	356.969	410.665
Produtos em elaboração	93.762	48.265
Matérias-primas	25.497	55.147
Importações em andamento	2.931	1.271
Mais valia	784	14.236
Provisão para perdas em estoques	(113.538)	(122.464)
	366.405	407.120

A movimentação da provisão para perdas em estoques está apresentada a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(147.134)
Adição do exercício	(16.920)
Perdas com estoque	41.590
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(122.464)
Adição proveniente de adquirida	(375)
Adição do exercício	(32.064)
Ativos mantidos para venda (i)	1.159
Perdas com estoque	49.211
Baixa para estoque	(9.005)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(113.538)

- (i) Relativo aos saldos reclassificados para a rubrica de passivos mantidos para venda, em decorrência das negociações envolvendo a operação de escolas do segmento Saber, conforme apresentado na nota explicativa 4.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
IRPJ e CSLL a recuperar (i)	33.956	11.787	187.830	223.599
PIS, COFINS e ISS a recuperar (ii)	-	-	179.396	179.115
INSS a recuperar	-	-	12.400	34.076
Outros tributos a recuperar	-	-	32.945	39.800
	33.956	11.787	412.571	476.590
Circulante	33.956	11.787	275.445	346.162
Não circulante	-	-	137.126	130.428
	33.956	11.787	412.571	476.590

- (i) Refere-se a valores a recuperar de IRRF retido de aplicações e notas fiscais, IRPJ, CSLL, os quais poderão ser utilizados para compensar qualquer tributo federal administrado pela Receita Federal do Brasil.
- (ii) Refere-se a crédito de PIS e COFINS apurados e mantidos na operação de venda de livros e que podem ser compensados com outros tributos federais, além de tributos retidos na fonte devido à emissão de notas fiscais da prestação de serviço.

12. Contas a receber na venda de controladas

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
UNIASSELVI (i)	59.451	350.172
FAC	3.218	19.175
FAIR	1.800	10.728
NOVATEC	-	4.319
Colégio Anchieta	-	3.015
UNIRONDON	-	2.014
FAUSB	-	270
JAFAR	7.453	-
	71.922	389.693
Circulante	593	139.162
Não circulante	71.329	250.531
	71.922	389.693

- (i) Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia recebeu, de forma antecipada, parte das parcelas relativas a venda da antiga controlada Uniasselvi, no montante de R\$ 345.440.

Os valores são atualizados principalmente pela variação do CDI e IPCA de acordo com os respectivos contratos. A seguir apresentamos o cronograma de contas a receber na venda de controladas:

	Vencimento	Consolidado			
		31/12/2020		31/12/2019	
		Total	%	Total	%
Total ativo circulante	em até um ano	593	0,8	139.162	35,7
	Um a dois anos	65.039	90,4	118.923	30,5
	Dois a três anos	570	0,8	130.902	33,6
	Três a quatro anos	570	0,8	706	0,2
	Quatro a cinco anos	5.150	7,2	-	0,0
Total ativo não circulante		71.329	99,2	250.531	64,3
Total		71.922	100,0	389.693	100,0

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Despesas antecipadas (i)	431	148	28.942	29.496
Crédito com ex-proprietários de adquiridas (ii)	68	68	83.355	78.410
INSS Rescisões (iii)	-	-	30.859	30.859
Venda de imóveis (iv)	-	-	13.034	21.813
Outros	2	1	40.994	34.973
Total	501	217	197.183	195.551
Circulante	501	217	105.140	96.764
Não circulante	-	-	92.043	98.787
	501	217	197.183	195.551

- (i) Composto por: R\$ 4.207 referente a marketing, R\$ 3.579 relativos a licença de software, R\$ 6.099 em decorrência de diferimento de receita no ganho de capital *lease back*, R\$ 7.849 referente a contratos de seguros e R\$ 7.208 por créditos menores pulverizados.
- (ii) Composto principalmente por: (i) direitos contratuais de ressarcimento dos antigos proprietários da empresa Academia Paulista Anchieta Ltda. (APA) para com a controlada Anhanguera Educacional S.A, no montante atualizado de R\$ 65.684, decorrente de saldo a recolher de ISS parcelado através do programa de parcelamento incentivado (PPI) da Prefeitura de São Paulo, (ii) R\$ 2.200 em processos trabalhistas do segmento Platos e Outros, (iii) a controlada Unime LF possui R\$ 1.287 a receber dos ex-proprietários referente ao parcelamento de impostos Refis, (iv) a controlada EDE possui R\$ 12.634 referente a confissão de dívida da unidade Soce linhares, e (v) R\$ 1.550 por créditos menores pulverizados.
- (iii) Composto principalmente por INSS a recuperar originado de decisões positivas judiciais sobre verbas rescisórias.
- (iv) Composto por: (i) R\$ 4.259 referente a venda do imóvel em São Luiz do Maranhão (CEAMA), (ii) R\$ 3.519 referente a venda do imóvel Rio Bravo e (iii) R\$ 5.256 de valores menores pulverizados.

14. Investimentos

(a) Composição dos investimentos em controladas diretas

	Controladora	
	31/12/2020	31/12/2019
Editora e Distribuidora Educacional S.A. ("EDE")	2.394.328	5.956.227
Anhanguera Educacional Participações S.A. ("AESAPAR")	1.579.118	3.004.598
Somos Sistemas de Ensino S.A.	-	3.116.657
Vasta Platform Limited.	3.714.364	-
Saber Serviços Educacionais Ltda.	504.643	2.431.953
Subtotal	8.192.453	14.509.435
Ágio, inclusive alocado da Anhanguera	5.716.450	7.381.353
Total	13.908.903	21.890.788

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Informação sobre as controladas diretas

	31/12/2020					
	Participação no Patrimônio Líquido	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício
EDE	100,00%	2.849.615.508	6.140.918	3.746.590	2.394.328	(1.665.406)
AESAPAR	85,56%	687.212.691	5.415.642	3.570.018	1.845.624	(684.067)
VASTA (i)	77,62%	83.011.584	4.808.695	23.377	4.785.318	(57.963)
SABER (ii)	62,04%	5.125.569.249	1.291.903	478.485	813.418	(2.876.586)
			17.657.158	7.818.470	9.838.688	(5.284.022)

- (i) Em decorrência do processo de abertura de capital ocorrido na Vasta, a empresa Somos Sistemas de Ensino, anteriormente controlada direta da Cogna, passou a ser controlada direta da Vasta, que por sua vez adquiriu a totalidade das quotas de ação dessa entidade.
- (ii) Durante o ano de 2020, a Companhia revisitou seus percentuais de participação na Saber, derivados dos processos de reestruturação societária, o que ao final do processo, acabou por revisar e alterar sua participação para 62,04% (anteriormente 60,75%).

	31/12/2019					
	Participação no Patrimônio Líquido	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Lucro / Prejuízo do exercício
EDE	100,00%	2.849.615.508	8.692.789	2.736.562	5.956.227	188.899
AESAPAR	74,46%	756.608.601	6.500.798	2.465.614	4.035.184	231.355
SOMOS SISTEMAS	100,00%	3.737.293.407	6.140.295	3.023.638	3.116.657	(63.734)
SABER	60,75%	5.839.338.457	4.417.764	414.874	4.002.890	(251.848)
			25.751.646	8.640.688	17.110.958	104.672

(c) Movimentação dos investimentos em controladas diretas

	Controladora						
Investimento	EDE	AESAPAR	Somos Sistemas	Saber	Vasta	Ágio	Total
Saldo 31 de dezembro de 2019	5.956.227	3.004.598	3.116.657	2.431.954	-	7.381.353	21.890.789
Movimentação							
Amortização do ágio alocado	-	-	-	-	-	(71.903)	(71.903)
Equivalência patrimonial	(838.100)	(557.486)	(31.934)	(431.215)	(23.858)	-	(1.882.594)
Aumento de capital (i)	-	24.572	-	372.000	2.425	-	398.997
Perda ao valor recuperável de ativos (ii)	-	-	-	-	-	(1.593.000)	(1.593.000)
Recebimento de dividendos de controladas (iii)	(1.521.000)	(893.520)	-	-	-	-	(2.414.520)
Reorganização societária (iv)	-	-	(3.074.815)	-	3.074.815	-	-
Reflexos RSU	20.780	954	1.897	374	30.342	-	54.347
Custo de emissão de ações (v)	-	-	-	-	(109.677)	-	(109.677)
Ganho emissão de ações (v)	-	-	-	-	740.317	-	740.317
Ativos mantidos para venda (vi)	(346.435)	-	-	(566.197)	-	-	(912.633)
Operações descontinuadas (vi)	(827.306)	-	-	(1.352.109)	-	-	(2.179.415)
Outros reflexos	(49.838)	-	(11.805)	49.838	-	-	(11.805)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.394.328	1.579.118	-	504.644	3.714.364	5.716.450	13.908.904

- (i) A principal transação se refere a aumento de capital e participação acionária em sua controlada direta Saber, efetuada em 01 de julho de 2021, no montante de R\$ 372.000. Assim sendo, a Companhia passou a possuir participação de 62,04% (anteriormente 62,00%).

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Refere-se ao reconhecimento de *impairment* no negócio Kroton, em decorrência da revisão no modelo de longo prazo dos fluxos de caixa. Maior detalhamento está apresentado nas notas explicativas 2.1, 2.12 e 16(b). Na controladora, esse valor está apresentado como resultado de equivalência patrimonial, uma vez que o registro desse valor foi efetuado em suas controladas diretas.
- (iii) Conforme apresentado na nota explicativa 29, a Companhia, com o objetivo de melhor alocação de capital entre as empresas controladas do Grupo, recebeu dividendos e realizou transferências de valores em caixa para suas controladas e com contrapartida de aumentos de capital ou contratos de mútuo, dependendo de uma análise de cada sociedade.
- (iv) Relaciona-se ao aporte de participação da Somos Sistemas na Vasta Platform, como parte do processo de abertura de capital ("IPO") da Vasta, ocorrido em julho de 2020.
- (v) Relativo aos reflexos ocorridos no investimento da Cogna pertencentes à emissão de ações ocorrida na abertura de capital ("IPO") da Vasta em julho de 2020. Maior detalhamento da operação está descrito na nota explicativa 27.2.
- (vi) Refere-se aos valores reclassificados para a rubrica de Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas, em decorrência da negociação envolvendo a controlada indireta Somos Operações Escolares, por meio da Saber, e a empresa Eleva Educação. Os saldos aqui apresentados representam o patrimônio líquido a ser baixado, juntamente com o reconhecimento de perda ao valor recuperável dos ativos atrelados a essa operação, sendo este último apresentado na rubrica de Equivalência Patrimonial na controladora. Maior detalhamento das composições está apresentado na nota explicativa 4.

(d) Informação sobre as controladas indiretas

	31/12/2020					
	Participação no Patrimônio Líquido	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Lucro / Prejuízo do exercício
Anhanguera Educacional Ltda.	0,00%	-	-	-	-	1.228
Clínica Médica Anhanguera Ltda..	99,99%	911.700	985	3.837	(2.852)	(3.939)
Anhanguera Educacional Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	0,00%	-	-	-	-	1.023
Instituto Excelência Ltda..	99,99%	17.935.579	3.262	95	3.167	(22)
Edufor serviços educacionais Ltda. – ME	99,99%	7.235.300	1.191	978	213	(3.234)
Sociedade Piauiense de Ensino Superior Ltda.	99,99%	24.591.750	23.014	23.718	(704)	(2.597)
Fateci Cursos Técnicos S/S	99,99%	4.427.000	2.830	3.692	(862)	323
Clauder Ciarlini Filho S/S.	99,99%	4.826.000	17.760	21.934	(4.175)	5.385
Sociedade Educacional da Paraíba Ltda..	99,99%	26.137.000	1.344	1.920	(576)	(3.430)
Bacabal Mearim Sistemas de Ensino Ltda..	99,99%	1.570.000	31.828	20.627	11.201	5.679
Centro de Ensino Atenas Maranhense	0,00%	-	-	-	-	(1.659)
Centro de Ensino Superior de Marabá Ltda.	99,99%	12.729.511	40.411	26.894	13.517	2.844
Centro de Ensino Superior de Parauapebas Ltda.	99,99%	4.675.159	22.619	9.962	12.657	6.062
Centro de Ensino Superior de Paragominas Ltda.	99,99%	974.207	10.030	5.840	4.190	1.550
Orme Serviços Educacionais	99,99%	207.349.196	110.716	56.128	54.588	(26.137)
Projecta Educacional	99,99%	10.234.275	5.626	342	5.285	68
Pitágoras Sistema de Ensino Sociedade	99,99%	384.011.229	1.709.125	1.414.835	294.291	(101.107)
União de Ensino Unopar	99,99%	140.382.801	402.271	286.799	115.472	(32.902)
Unic Educacional	99,99%	210.684.858	654.278	402.212	252.066	(38.894)
Iuni Educacional - Unime Salvador	99,99%	15.916.973	125.173	113.078	12.095	(7.597)
Platos Soluções Educacionais S.A.	99,99%	13.180.772	15.288	3.669	11.619	(1.562)
Centro Educacional Leonardo Da Vinci S/S Ltda.	0,00%	-	-	-	-	2.155
Da Vinci Servicos Educacionais Ltda.	0,00%	-	-	-	-	2.405
SGE Comércio de Material Didático Ltda..	99,99%	24.640.673	11.862	1.325	10.537	1.577
SB Sistemas de Ensino Ltda..	99,99%	102.264	(362)	131	(493)	(580)
Somos Idiomas S.A.	99,99%	120.421.129	226.102	183.390	42.712	4.435
Editora Ática S.A.	99,99%	1.167.583.077	703.635	218.846	484.789	3.316
Editora Scipione S.A.	99,99%	245.673.857	407.030	243.860	163.169	15.907
Somos Educação S.A.	99,99%	524.685.330	470.358	34.695	435.663	(952)
Nice Participações S.A.	99,99%	22.816.962	(454)	392	(847)	(64)
Sistema PH de Ensino Ltda.	99,99%	72.152.441	176.787	119.855	56.932	(5.909)
Maxiprint Editora Ltda.	99,99%	6.457.885	15.202	18.328	(3.126)	(975)
Colégio Motivo Ltda.	99,99%	112.964.242	260.112	243.758	16.354	(23.493)
Acel – Administração de Cursos Educacionais Ltda.	99,99%	109.877.346	332.413	303.329	29.084	(19.461)
ECSA – Escola a Chave do Saber Ltda.	99,99%	6.225.000	13.144	8.752	4.392	(801)

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Sociedade Educacional Doze de Outubro Ltda.	99,99%	27.959.535	45.913	37.696	8.217	(6.538)
Sociedade Educacional Paraná Ltda.	0,00%	-	-	-	-	858
Escola Mater Christi Ltda.	99,99%	14.093.700	17.347	9.480	7.866	(742)
Colégio Jaó Ltda.	99,99%	6.991.851	74.160	68.596	5.565	1.156
Educação Inovação e Tecnologia S.A. (AppProva)	99,99%	7.445.415	19.108	2.686	16.422	(10.640)
Somos Educação Investimentos S.A.	99,99%	106.322.080	75.262	22.442	52.820	(11.358)
Papelaria Brasileira Ltda.	99,99%	341.000	1.671	416	1.256	375
Stoodi Ensino e Treinamento à Distância Ltda.	99,99%	42.988.000	42.867	9.680	33.187	(4.100)
Eligis Tecnologia e Inovação Ltda.	99,99%	8.200	15	30	(15)	(9)
Editora Joaquim Ltda.	99,99%	311.868	424	3	421	0
Editora Pigmento Ltda.	99,99%	347.000	543	5	538	(12)
Editora Todas as Letras Ltda.	99,99%	392.834	675	9	666	(2)
Saraiva Educação S.A.	99,99%	570.430.891	446.204	94.556	351.648	(25.341)
Sociedade Educacional de Rondonópolis Ltda.	99,99%	3.900.000	11.108	10.007	1.101	(1.024)
Sociedade Rondonopolitana de Educação Ltda.	99,99%	1.590.000	4.362	1.107	3.255	910
Sociedade Educacional Neodna Cuiabá Ltda.	99,99%	3.776.344	5.308	4.168	1.140	(563)
CEI - Centro de Educação Integrada Ltda.	51,00%	2.082.592	51.245	40.318	10.927	3.797
Salmo Noventa Centro Educacional eireli	51,00%	1.815.000	1.721	1.381	340	(686)
Escola Infantil Primeiros Passos eireli	51,00%	360.000	2.510	2.973	(462)	(852)
Escola Santo Inacio Ltda.	99,99%	629.000	20.216	20.036	180	(352)
Escola Riacho Doce Ltda.	99,99%	2.016.900	7.022	5.028	1.994	(273)
Curso e Colégio Coqueiro Ltda.	99,99%	3.036.450	5.389	3.482	1.907	(237)
Colégio Ambiental Ltda.	99,99%	2.773.013	7.947	4.356	3.591	189
Colégio Visão Ltda.	99,99%	1.280.382	2.575	1.816	759	(238)
Colégio Cidade Ltda. (Campinas)	99,99%	769.714	1.803	1.181	622	(254)
Colégio do Salvador Ltda..	99,99%	416.367	176.579	176.225	354	(950)
Sociedade Educacional Aphaville S.A	51,00%	500	15.034	15.497	(464)	823
Núcleo Brasileiro De Estudos Avançados Ltda.	99,99%	4.448.980	6.184	3.993	2.191	(395)
Colégio Manaura Latu Sensu Ltda.	99,99%	8.601.283	149.846	182.479	(32.632)	47.561
Colégio LS Cidade Nova Ltda.	99,99%	1.800.889	1.220	1.268	(48)	(685)
Colégio Manauara Cidade Nova Ltda.	99,99%	1.451.001	9.763	11.972	(2.209)	1.409
Somos Operações Escolares S.A.	99,99%	1.119.584.175	1.004.475	87.066	917.409	(79.450)
Colégio Anglo São Paulo	99,99%	1.000	1	-	1	-
Livro Fácil	99,99%	103.768.018	135.544	57.640	77.904	(14.070)
Saraiva Soluções Educacionais S.A	99,99%	500	1	-	1	-
Eduquer Serviços Educacionais Ltda.	99,99%	93.700	261	14	247	-
Pluri - A&R Comércio e Serviços de Informática Ltda.	99,99%	7.991.650	21.953	15.461	6.492	111
Mind Makers Editora Educacional Ltda	99,99%	2.318.365	5.904	2.043	3.861	1.052
Merrit Informação Educacional Ltda.	99,99%	10.000	714	(18)	732	(154)
Somos Sistemas de Ensino S.A.	99,99%	5.464.689.407	7.021.966	2.228.257	4.793.710	(52.978)

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Imobilizado

	Consolidado							
	Equipamentos de informática	Móveis, equipamentos e utensílios	Biblioteca	Edificações e benfeitorias	Imobilizado em andamento	Terrenos	Direito de uso (IFRS-16) ⁽ⁱ⁾	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2019	129.214	448.820	144.050	1.566.915	97.834	107.695	3.436.230	5.930.758
Adições	36.881	65.473	11.622	37.844	178.738	-	632.308	962.866
Adição por combinação de negócios	286	2.447	591	154	-	-	-	3.479
Baixas	(3.638)	(9.103)	(1.064)	(217.106)	(18.033)	(22.242)	(249.530)	(520.716)
Depreciações	(49.992)	(62.845)	(27.213)	(122.576)	-	-	(258.497)	(521.123)
Transferências	-	-	-	148.952	(202.387)	33.100	20.335	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	112.751	444.791	127.988	1.414.184	56.151	118.553	3.580.846	5.855.264
Adições	16.115	24.810	6.189	3.036	101.719	-	516.845	668.714
Adição por combinação de negócios	59	153	-	-	-	-	-	212
Baixas	(10.024)	(53.004)	(16.609)	(225.920)	(12.721)	-	(754.022)	(1.072.300)
Depreciações	(43.596)	(63.635)	(27.915)	(107.706)	-	-	(273.909)	(516.761)
Ativos mantidos para venda (ii)	(2.923)	(15.729)	(52)	(115.718)	(11.074)	-	(445.459)	(590.955)
Transferências	-	-	-	98.847	(98.847)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	72.382	337.386	89.601	1.066.723	35.228	118.553	2.624.301	4.344.174
Taxa média anual de depreciação	22%	9%	12%	6%	0%	0%	8%	
Saldos em 31 de dezembro de 2020:								
Custo	334.852	754.498	305.542	1.450.666	35.228	118.553	3.559.340	6.558.679
Depreciação acumulada	(262.470)	(417.112)	(215.941)	(383.943)	-	-	(935.039)	(2.214.505)

(i) Saldos relacionados as operações de arrendamento do Grupo, os quais estão significativamente concentradas na locação de imóveis para suas unidades operacionais e prédios administrativos, cujos pagamentos são mensais. Em geral, os principais contratos possuem como período de locação prazos médios em torno de 20 a 25 anos, os quais são passíveis de extensão por opções de renovação existentes em contrato e pela lei do inquilinato (Lei Nº 8.245, de 18 de outubro de 1991). O Grupo avalia no início de cada arrendamento se é razoavelmente certo se estas opções de extensão serão exercidas, e reavalia tal conclusão em caso da ocorrência de evento significativo ou uma mudança nas circunstâncias dentro de seu controle.

(ii) Relativo aos saldos reclassificados para a rubrica de passivos mantidos para venda, em decorrência das negociações envolvendo a operação de escolas do segmento Saber, conforme apresentado na nota explicativa 4.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Intangível

	Consolidado					
	Softwares	Produção de conteúdo	Licença de Operação	Ágios e intangíveis alocados	Outros intangíveis	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2019	556.241	184.182	11.969	20.078.152	126.321	20.956.865
Adições	195.510	85.993	8.852	19.289	3.125	312.770
Baixas	(102)	(624)	(1.902)	-	(276)	(2.903)
Adição por combinação de negócios	-	-	-	49.174	-	49.174
Movimentação por combinações	-	-	-	(153.095)	-	(153.095)
Amortizações	(144.086)	(113.369)	(5.637)	(352.213)	(25.282)	(640.587)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	607.563	156.182	13.283	19.641.308	103.888	20.522.225
Adições (i)	208.159	71.999	4.473	43.624	7.788	336.043
Adição por combinação de negócios	-	177	-	-	-	177
Baixas	(2.422)	(219)	(2.319)	(158)	-	(5.118)
Perda por redução ao valor recuperável (iii)	-	-	-	(4.126.163)	-	(4.126.163)
Ativos mantidos para venda (ii)	(25.196)	(1.877)	-	(1.053.545)	-	(1.080.618)
Amortizações (i)	(173.273)	(107.119)	(7.574)	(329.426)	(10.853)	(628.245)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	614.831	119.143	7.863	14.175.640	100.823	15.018.301
Taxa média anual de amortização	20%	42%	33%	6%	23%	
Saldos em 31 de dezembro de 2020:						
Custo	1.262.477	676.734	18.783	14.339.916	207.193	16.505.102
Amortização acumulada	(647.645)	(557.590)	(10.920)	(164.276)	(106.370)	(1.486.801)

- (i) Os valores de adições em softwares no exercício estão principalmente relacionados aos projetos para otimização nos sistemas de controle da Cogna e suas controladas.
- (ii) Refere-se aos valores reclassificados para a rubrica de Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas, em decorrência da negociação envolvendo a controlada indireta Somos Operações Escolares, por meio da Saber, e a empresa Eleva Educação. Maior detalhamento das composições está apresentado na nota explicativa 4.
- (iii) Refere-se aos valores registrados durante o exercício de 2020 no montante total de R\$ 4.126.163, relacionados a perda por redução ao valor recuperável, sendo que os negócios afetados por essa perda foram: (i) Kroton, no montante de R\$ 1.593.000; (ii) Saber no montante de R\$ 2.075.739 (apresentado como operações descontinuadas); e (iii) Outros, no montante de R\$ 457.424.

a) Ágio gerado em aquisição de controladas e intangíveis alocados em combinação de negócios

Nas Demonstrações Financeiras Consolidadas, o ágio decorrente da diferença entre o valor pago na aquisição de investimentos em controladas e o valor justo dos ativos e passivos é classificado no ativo intangível. Parte do valor pago na aquisição das controladas foi alocado a ativos intangíveis identificáveis e de vida útil definida e indefinida após análise dos ativos adquiridos.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

			31/12/2020	Consolidado 31/12/2019
	Ágio e intangíveis alocados	Perda por redução ao valor recuperável (i)	Saldo Contábil	Saldo Contábil
"Goodwill" (ii)	13.631.231	(4.126.163)	9.505.068	14.662.069
Marca (iii)	2.678.114	-	2.678.114	2.791.570
Licença de operação e rede parceira de polo (iv)	688.618	-	688.618	697.519
Carteira de clientes (v)	1.302.312	-	1.302.312	1.488.030
Acordo de não concorrência	1.528	-	1.528	2.120
	18.301.803	(4.126.163)	14.175.640	19.641.308

- (i) Os montantes aqui apresentados consideram a perda por redução ao valor recuperável de ativos das operações continuadas e descontinuadas.
- (ii) Refere-se ao ágio gerado por aquisições de controladas, classificado como decorrente de expectativa de rentabilidade futura. Não possui vida útil definida e está sujeito a testes anuais de recuperação. O montante aqui apresentado já se encontra líquido da perda ao valor recuperável dos ativos no montante R\$ 4.126.163, conforme apresentado no item (b) desta nota explicativa.
- (iii) Ativo intangível com vida útil estimada entre 19 e 30 anos.
- (iv) Refere-se às licenças para operação de ensino presencial e à distância e à rede parceira de polos de ensino à distância. Não possui vida útil definida e está sujeito a testes anuais de recuperação.
- (v) Ativo intangível com vida útil estimada entre 3 e 14 anos.

b) Testes do ágio para verificação de "impairment" por modalidade

A Companhia avalia no mínimo anualmente a recuperabilidade de seus ativos, ou quando existir indicativo de alguma desvalorização.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e conforme apresentado na nota explicativa 1.1, relativa aos impactos da pandemia da Covid-19 aos negócios do Grupo, a Companhia avaliou eventos ocorridos em suas unidades geradoras de caixa que pudessem afetar sua expectativa de recuperação dos ativos não financeiros, sendo que, após essa avaliação, foram verificados impactos principalmente:

- (i) No segmento de Ensino Superior Kroton, em decorrência da reestruturação do negócio presencial, impactado pelo fechamento de unidades, baseado no projeto de *turnaround* Kroton;
- (ii) No mercado livreiro, para os produtos atrelados a UGC de "SETS", em decorrência principalmente do fechamento de lojas;
- (iii) Nos cursos preparatórios para OAB e concursos públicos atrelados ao negócio "Outros", em decorrência da queda observada nas vendas desses cursos, fruto do cancelamento das provas da ordem e dos concursos previamente agendados, sem perspectiva de melhoras no médio prazo, e;
- (iv) No segmento "Saber", em decorrência das negociações para venda da operação de escolas, representados pela empresa Somos Operações Escolares, e descrito na nota explicativa 4 e 37, a Companhia, no quarto trimestre de 2020, procedeu a alteração da mensuração de seus ativos a valor

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

justo através do caixa líquido esperado na transação de venda das escolas, com expectativa de conclusão em 2021 (até o terceiro trimestre foi avaliado com base em fluxos de caixa futuros com base nos planos de negócios), impactando assim a sua devida recuperação. Assim sendo, os saldos remanescentes para esse segmento, em 31 de dezembro de 2020, são os relativos as escolas de línguas ("Red Balloon").

Após avaliar esses impactos, a Companhia decidiu por alterar suas estimativas de crescimento no modelo de projeção de longo prazo, impactando assim a recuperação dos ativos não financeiros. Em decorrência dessa alteração, foi constituída perda ao valor recuperável dos ativos (*impairment*) no montante de R\$ 4.126.163, sendo que as unidades geradoras de caixa afetadas por essa provisão foram: (i) Kroton, no montante de R\$1.593.000, (ii) Saber, no montante de R\$2.075.739; e (iii) Outros, no montante de R\$ 457.424.

As seguintes premissas de crescimento foram utilizadas nos cálculos:

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Premissa	Kroton	Platos	Vasta	Saber	Outros
quantidade de alunos - base, captação e evasão	1. Taxa de crescimento na perpetuidade em 5,48% (anteriormente apresentado 6,11%) e taxa de desconto aplicada (WACC) de 10,56% (anteriormente apresentado 10,61%); 2. Ticket médio consolidado de calouros pressionado até 2025 com crescimento médio anual (CAGR) de 2021 a 2025 de 0,2% ao ano e reajuste de 2026 em diante à inflação com crescimento médio anual (CAGR) 2025 - 2028 de 3,5% ao ano. 3. Base de alunos no canal Campus: a. Com crescimento nas modalidades 100% online (crescimento médio anual de 2020 a 2028 de 19,6% ao ano) e EAD Premium (crescimento médio anual de 2020 a 2028 de 23,6% ao ano). b. Estável na modalidade presencial com crescimento médio anual de 2020 a 2028 de 3% ao ano. 4. Base de alunos no canal Polos com crescimento médio anual de 2020 a 2028 de 7,9% ao ano	1. Taxa de crescimento na perpetuidade em 7,10% (anteriormente apresentado 6,11%) e taxa de desconto aplicada (WACC) de 10,22% (anteriormente apresentado 10,12%). 2. Receita Líquida com crescimento médio anual de 2020 a 2028 de 27% ao ano com lançamento de dois novos produtos, com inícios em 2020 e 2022. 3. EBITDA ajustado com crescimento médio anual de 2020 a 2028 de 31% ao ano com ganho de eficiência devido a escalabilidade do negócio	1. Taxa de crescimento na perpetuidade em 7,10% (anteriormente apresentado 6,11%) e taxa de desconto aplicada (WACC) em 10,22% (anteriormente apresentado 10,08%). 2. As premissas tomaram como base o estudo feito com uma consultoria estratégica externa para a Cogna, onde foram estimados os tamanhos de mercado e demais projeções ao negócio. 3. A curva de crescimento foi baseada no crescimento do valor anual de contrato (Annual Contract Value - ACV), o qual considera uma curva de crescimento decrescente até o alcance do market share desejado;	1. Base de alunos do Red Balloon com crescimento médio anual de 2020 a 2028 de 1,2% ao ano e ticket médio consolidado com crescimento médio anual de 2020 a 2028 de 2,6% ao ano. 2. Para a operação de escolas foi considerado em 31 de dezembro de 2020 o valor justo da transação de venda que ocorrerá em 2021.	1. Taxa de crescimento na perpetuidade em 3,50% (anteriormente apresentado 6,11%) e taxa de desconto aplicada (WACC) em 10,22% (anteriormente apresentado 10,08%).

Para o segmento Kroton, as premissas foram preparadas considerando a Lei nº 13.005/2014 – PNE, e em estimativas internas da Companhia, considerando sua experiência no setor. Em todos os segmentos as taxas estão sendo apresentadas pela média ponderada dos negócios da Companhia, e foram afetadas pela curva da inflação.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, alguns indicadores utilizados no modelo de testes são baseados em indicadores macroeconômicos que já podem ser obtidos e recalculados, como projeções de crescimento do país e alteração das taxas que são base para o WACC. A Companhia entende que esse procedimento atende a exigência normativa de realização de teste de *impairment* no mínimo uma vez ao ano ou em algum momento em que um indício claro de *impairment* seja notado. A seguir apresentamos a alocação do ágio e intangíveis alocados por nível de unidade geradora de caixa:

			Consolidado	
			31/12/2020	31/12/2019
	Ágio e intangíveis alocados	Perda por redução ao valor recuperável (i)	Saldo Contábil	31/12/2019
Kroton	10.476.600	(1.593.000)	8.883.600	10.584.258
Platos	74	-	74	56.632
Saber	2.104.038	(2.075.739)	28.299	3.143.062
Vasta	4.811.613	-	4.811.613	4.881.246
Outros	909.476	(457.424)	452.054	976.110
	18.301.803	(4.126.163)	14.175.640	19.641.308

(i) Os montantes aqui apresentados consideram a perda por redução ao valor recuperável de ativos das operações continuadas e descontinuadas.

17. Empréstimos e financiamentos

(a) Composição

			Consolidado	
	Emissão	Vencimento	31/12/2020	31/12/2019
Capital de Giro	19/04/2012	19/04/2021	48	692
Empréstimos Mind Makers ⁽ⁱ⁾			998	-
Total			1.046	692
Passivo circulante			229	531
Passivo não circulante			817	161
			1.046	692

(i) Adição em combinação de negócios decorrente da aquisição da empresa Mind Makers, conforme apresentado na nota 4.

(b) Movimentação

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	692	55.116
Adição por combinação de negócios	998	-
Adição – Principal	100	-
Reclassificação Leasing financeiro	-	(53.949)
Apropriação de juros	72	18
Passivos mantidos para venda	(100)	-
Pagamento de juros	(71)	-
Pagamento de principal	(645)	(493)
Saldo final	1.046	692

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Cronograma de amortização

		Consolidado			
		31/12/2020		31/12/2019	
	Vencimento	Total	%	Total	%
Passivo circulante	em até um ano	229	21,9	531	76,7
		229	21,9	531	76,7
	um a dois anos	167	16,0	161	23,3
	dois a tres anos	166	15,9	-	0,0
	tres a quatro anos	166	15,9	-	0,0
	quatro a cinco anos	166	15,9	-	0,0
Passivo não circulante	cinco anos em diante	152	14,5	-	0,0
		817	78,1	161	23,3
		1.046	100,0	692	100,0

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Debêntures

(a) Composição

	Remuneração	Emissão	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
EDE SARAIVA 4ª emissão debêntures série única	CDI + 0,80% a.a.	27/08/2018	15/08/2021	-	-	221.489	223.889
COGNA 1ª emissão debêntures série única	CDI + 0,65% a.a.	15/04/2019	15/04/2024	802.709	807.164	802.709	807.164
COGNA 2ª emissão debêntures 1ª série	CDI + 0,75% a.a.	15/08/2018	15/08/2021	985.611	1.152.229	985.611	1.152.229
COGNA 2ª emissão debêntures 2ª série	CDI + 1,00% a.a.	15/08/2018	15/08/2023	3.717.447	4.348.839	3.717.447	4.348.838
COGNA 2ª emissão debêntures 3ª série	IPCA + 6,7234% a.a.	15/08/2018	15/08/2025	117.946	112.805	117.946	112.805
COGNA 3ª e 4ª emissão debêntures 1ª, 2ª séries e série única	CDI + 0,90% a.a. e CDI + 1,70% a.a. + 1,15% a.a.	15/08/2018	15/08/2022	875.090	1.322.675	875.090	1.322.675
COGNA 5ª emissão debêntures série única	CDI + 1,00% a.a.	25/10/2017	25/10/2020	-	116.272	-	116.273
COGNA 6ª emissão debêntures série única	CDI + 2,95% a.a.	20/05/2020	20/05/2023	499.874	-	499.874	-
Total				6.998.677	7.859.984	7.220.165	8.083.873
Passivo circulante				1.827.320	574.873	2.048.808	578.998
Passivo não circulante				5.171.357	7.285.111	5.171.357	7.504.875
				6.998.677	7.859.984	7.220.165	8.083.873

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As debêntures, emitidas sob a forma nominativa escritural, sem emissão de certificados e sem a possibilidade de conversão de ações, possuem as seguintes características:

Empresa	Emissão	Série	Quant.	Valor unitário	Valor emissão	Consolidado	
						Pagamento principal	Pagamento juros
COGNA	1ª	Única	80.000	10	800.000	No vencimento	Semestral (Abr e Out)
COGNA	2ª	1ª	112.966	10	1.129.660	Anual	Semestral (Fev e Ago)
COGNA	2ª	2ª	426.434	10	4.264.340	Anual	Semestral (Fev e Ago)
COGNA	2ª	3ª	10.600	10	106.000	Anual	Semestral (Fev e Ago)
COGNA	3ª	1ª/2ª	800.000	1	800.000	Anual	Semestral (Fev e Ago)
COGNA	4ª	Única	800.000	1	800.000	No vencimento	Semestral (Mar e Set)
COGNA	5ª	Única	100.000	1	100.000	No vencimento	No vencimento
COGNA	6ª	Única	500.000	1	500.000	No vencimento	Semestral (Mai e Nov)
EDE	1ª	Única	2.200	100	220.000	No vencimento	Semestral (Fev e Ago)

(b) Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	7.859.984	-	8.083.873	7.628.506
Adição por migração de dívida (i)	-	7.041.624	-	-
Adição – Principal (ii)	500.000	800.000	500.000	800.000
Adição - Custos de emissão	(3.469)	(2.339)	(3.469)	(2.339)
Juros provisionados	306.239	45.794	314.079	545.811
Apropriação dos custos	10.406	563	10.810	10.659
Pagamento de juros	(413.673)	(25.658)	(424.318)	(556.264)
Pagamento de principal (iii)	(1.260.810)	-	(1.260.810)	(342.500)
Saldo final	6.998.677	7.859.984	7.220.165	8.083.873

(i) Refere-se aos títulos de dívida assumidos em outubro de 2019 pela Controladora, que inicialmente estava em nome da controlada Saber, cujos valores, prazo de vencimento, datas de pagamentos, remuneração, formas de vencimento e demais termos e condições corresponderão ao destacado em cada escritura de debêntures já emitida. Em contrapartida a este movimento, a controlada Saber realizou emissão de debêntures privadas para a Cogna.

(ii) Adições realizadas em 2020: Em 20 de maio de 2020, a Companhia através da controladora Cogna realizou nova emissão de debentures simples, em série única. Foram subscritas 500.000 debêntures com valor unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais) cada uma, totalizando R\$ 500.000. As debêntures terão vencimento final em 2023, sendo que o pagamento de principal ocorrerá somente neste vencimento, e os juros devidos calculados até a data, serão pagos semestralmente nos meses de maio e novembro.

Adições realizadas em 2019: Em 15 de abril de 2019 a Controladora realizou sua primeira emissão de debêntures simples, realizada em série única. Foram subscritas 80.000 debêntures com valor unitário de R\$ 10.000 (dez mil reais) cada uma, totalizando R\$ 800.000. As debêntures foram emitidas sob a forma nominativa, escritural, sem emissão de certificados e sem a possibilidade de conversão em ações. As debêntures não possuem cláusula de repactuação. As debentures terão prazo de 5 anos, sendo o vencimento final em 15 de abril de 2024. O pagamento de principal ocorrerá em uma única parcela e os juros devidos, calculados até as datas, ocorrem semestralmente (abril e outubro).

(iii) Decorrente dos pagamentos de parcelas realizados principalmente: (i) em agosto/20 e novembro/20, relativos à 3ª e 4ª emissões de Debentures da Cogna, no montante de R\$ 432.420; (ii) em outubro/20, relativos à quitação da 5ª emissão de Debentures da Cogna, no montante de R\$ 100.000; e (iii) em novembro/20, relativos à 2ª emissão de Debentures da Cogna, no montante de R\$728.390.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Índices de desempenho compromissados

Emissões “Cogna” e “EDE” (cálculos trimestrais)

As debêntures emitidas pela controladora Cogna e pela controlada EDE requerem a manutenção de índices financeiros “*covenants*”, os quais são apurados trimestralmente, com base nas informações intermediárias e nas demonstrações consolidadas da Companhia. O período de apuração compreende, onde é necessário para o cálculo e como determinado na escritura, os 12 meses imediatamente anteriores ao encerramento de cada trimestre e o cálculo é o quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA ajustado, sendo que o valor resultante não deve ser superior a 3,00. Esse índice não pode ser superado em 2 trimestres consecutivos ou em 3 trimestres alternados no prazo de vigência do contrato.

O conceito de EBITDA ajustado significa, com base nas informações trimestrais (ITR) ou demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, conforme o caso, ao resultado obtido nos 12 (doze) meses anteriores à data de apuração, deduzido do imposto de renda e contribuição social, da depreciação e amortização, do resultado financeiro e do resultado de itens não recorrentes, adicionada a receita financeira operacional. Nas Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o cálculo de *covenants* financeiros considera os resultados das operações continuadas e descontinuadas, sendo necessário considerar os efeitos apresentados à nota explicativa 4, em conjunto aos quadros apresentados nas respectivas notas explicativas.

Em 31 de dezembro de 2020, o índice financeiro relativo ao cálculo do quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA ajustado atingiu o resultado de 3,23, o que resultou em superação desse índice pela segunda vez de forma alternada, o que pode acarretar no vencimento antecipado não automático de suas dívidas, caso ele venha a ser superado em mais um trimestre. As escrituras de debêntures disciplinam que em caso de que ocorra o evento acima, o agente fiduciário deverá convocar uma AGD no prazo máximo de 5 dias úteis, a contar do momento em que tomar ciência do evento e nos prazos determinados pela legislação. Nessa AGD será deliberado sobre a eventual não decretação de vencimento antecipado, podendo ser decidido pelo próprio agente fiduciário, caso não atinja o quórum mínimo. Considerando o estágio atual das operações e a manutenção do distanciamento social em relação a COVID-19, a Companhia entende com base nas informações disponíveis até o momento, que esse indicador poderá ser superado nos próximos trimestres. Portanto, caso a Companhia entenda que exista essa possibilidade, a situação será endereçada junto aos agentes financeiros no mês seguinte à sua identificação para iniciar uma possível renegociação das cláusulas de *covenants*. Adicionalmente, as demais obrigações, chamadas não financeiras, foram atendidas em 31 de dezembro de 2020.

(d) Cronograma de amortização

		31/12/2020			
		Controladora		Consolidado	
Vencimento		Total	%	Total	%
Passivo circulante	Em até um ano	1.827.320	26,1	2.048.808	28,4
		1.827.320	26,1	2.048.808	28,4
	Um a dois anos	1.924.991	27,5	1.924.991	26,7
	Dois a três anos	2.340.641	33,4	2.340.641	32,4
	Três a quatro anos	834.740	11,9	834.740	11,6
Passivo não circulante	Quatro a cinco anos	70.985	1,0	70.985	1,0
		5.171.357	73,9	5.171.357	71,6
		6.998.677	100,0	7.220.165	100,0

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Vencimento	Controladora		31/12/2019	
		Total	%	Total	%
Passivo circulante	em até um ano	574.873	7,3	578.998	7,2
		574.873	7,3	578.998	7,2
	um a dois anos	2.023.017	25,7	2.242.781	27,7
	dois a três anos	2.227.322	28,3	2.227.322	27,6
	três a quatro anos	2.129.047	27,1	2.129.047	26,3
Passivo não circulante	quatro a cinco anos	834.999	10,6	834.999	10,3
	cinco anos em diante	70.726	0,9	70.726	0,9
		7.285.111	92,7	7.504.875	92,8
		7.859.984	100,0	8.083.873	100,0

19. Arrendamento por direito de uso

(a) Movimentação

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-
Saldo de abertura IFRS 16	3.755.577
Saldos em 01 de janeiro de 2019	3.755.577
Adições	444.914
Atualizações	226.436
Cancelamentos	(281.048)
Pagamento de juros	(381.191)
Ajuste a valor presente	394.580
Pagamento de principal	(137.794)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	4.021.474
Adições	223.017
Atualizações	310.590
Cancelamentos	(188.190)
Baixa Campus do Futuro ⁽ⁱ⁾	(683.627)
Pagamento de juros	(401.608)
Ajuste a valor presente ⁽ⁱⁱ⁾	420.183
Pagamento de principal	(144.205)
Passivos mantidos para venda ⁽ⁱⁱⁱ⁾	(490.951)
Descontos obtidos – Covid 19 ^(iv)	(34.233)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3.032.450
Circulante	120.082
Não circulante	2.912.368
	3.032.450

- (i) Relacionado aos impactos decorrentes do estudo de viabilidade e reestruturação das unidades do negócio Kroton ("Turnaround Kroton"), o que resultou em renegociação ou encerramento de contrato nos imóveis locados.
- (ii) O ajuste a valor presente relacionado aos contratos de arrendamento por direito de uso é calculado individualmente por contrato e aplicado para a vida útil do contrato, considerando seu prazo de vencimento. A taxa é calculada pelo nosso custo de capital menos o impacto estimado pela garantia na taxa.
- (iii) Relativo aos saldos reclassificados para a rubrica de passivos mantidos para venda, em decorrência das negociações envolvendo a operação de escolas do segmento Saber, conforme apresentado na nota explicativa 4.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iv) A Companhia procedeu com renegociação de seus contratos de aluguéis em virtude da pandemia do Coronavírus ("COVID-19"). O impacto total registrado em decorrência dos descontos obtidos nas renegociações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 34.233.

Além dos valores apresentados acima, alguns dos arrendamentos de imóveis em que a Companhia e suas controladas são arrendatários contêm termos de pagamento variáveis que estão vinculados ao desempenho do uso do ativo subjacente, e, portanto, não estão incluídos na mensuração nos saldos contábeis.

As operações de arrendamento do Grupo não têm qualquer impacto nos cálculos dos índices financeiros (*covenants*) das debêntures.

(b) Itens não aplicáveis ao escopo do CPC 06 (R2) / IFRS 16

Conforme facultado no CPC 06 (R2) / IFRS 16, arrendamentos de curto prazo (prazo de locação de 12 meses ou menos) e arrendamentos de ativos de baixo valor (como computadores pessoais e móveis de escritório), manterão o reconhecimento de suas despesas de arrendamento em bases lineares nas demonstrações do resultado do exercício e com isso não serão incluídos ao passivo de arrendamento. Apresentamos a seguir estes efeitos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

	Consolidado
	31/12/2020
Pagamentos Fixos	545.813
Pagamentos Variáveis	2.030
Pagamentos relacionados a contratos de curto prazo e de baixo valor	31.665
Total Pago	579.508

(c) Compromissos futuros

Os saldos de arrendamento a pagar relacionados aos "compromissos futuros" para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 estão apresentados a seguir:

	IFRS 16	(-)AVP	Consolidado
	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020
Até um ano	416.537	(296.455)	120.082
Um ano até cinco anos	1.983.732	(876.175)	1.107.557
Mais de cinco anos	3.873.078	(2.068.267)	1.804.811
	6.273.347	(3.240.897)	3.032.450

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Impactos ao resultado da Companhia

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Demonstração dos Resultados do Exercício		
Depreciação e Amortização	(273.909)	(258.497)
Despesas financeiras	(420.183)	(395.459)
Receitas financeiras	2.849	878
Outros ganhos e perdas ⁽ⁱ⁾	44.608	35.432
Resultado na baixa – Campus do Futuro ⁽ⁱⁱ⁾	97.841	-
	(548.794)	(617.646)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	25.664	(13.959)
	(523.130)	(631.605)
Valores de alugueis pagos no exercício	545.813	518.985
Impacto no resultado decorrente da nova política	22.684	(112.620)

- (i) Composto substancialmente pelos descontos obtidos nas renegociações de contratos em virtude da pandemia da Covid-19.
- (ii) Relacionado aos impactos decorrentes do estudo de viabilidade e reestruturação das unidades do negócio Kroton ("Turnaround Kroton"), o que resultou em quebra de contrato nos imóveis locados. Conforme apresentado na nota explicativa 32, esse projeto resultou em reconhecimento de baixas (ativo imobilizado) e provisões (multas de rescisão contratual), no montante de R\$ 318.621.

(e) Ofício circular /CVM/SNC/SEP n.º 02/2019

Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ no 02/2019, a Companhia apresenta os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, descontados pela taxa nominal:

Descrição	Consolidado			
	Saldos registrados - IFRS 16 / CPC 06 (R2)	Fluxo com projeção de inflação	Variação em R\$	Variação em %
Direito de uso líquido (*)	2.624.301	3.116.619	492.318	18,76%
Passivo de arrendamento (*)	3.032.450	3.502.102	469.652	15,49%
Despesa financeira líquida	417.334	356.401	(60.933)	-14,60%
Despesa de depreciação	273.909	324.178	50.269	18,35%
Contas a receber de subarrendamento (*)	37.012	39.383	2.371	6,41%

(*) Considera o saldo das operações continuadas contabilizado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	31/12/2020	
	Consolidado	
Fluxos de Caixa	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação a pagar	6.273.347	3.032.450
PIS/COFINS potencial (3,65%)	(205.384)	(97.443)
	6.067.963	2.935.007

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Fornecedores – risco sacado

Alguns fornecedores nacionais têm a opção de ceder recebíveis da Companhia, sem direito de regresso, para instituições financeiras de primeira linha. Através dessas operações, os fornecedores podem antecipar seus recebimentos com custos financeiros reduzidos, pois as instituições financeiras levam em consideração o risco de crédito da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo dos fornecedores risco sacado foi de R\$ 284.808 (R\$ 341.656 em 31 de dezembro de 2019), sendo que as taxas de desconto das operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto a instituições financeiras tiveram média ponderada de 0,48% a.m. (em 31 de dezembro de 2019, a média ponderada foi de 0,55% a.m.) e prazo máximo de pagamento de 360 dias. O saldo é reconhecido, inicialmente, líquido do ajuste a valor presente, o qual é subsequentemente reconhecido como despesa financeira.

21. Obrigações trabalhistas

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Operações continuadas		
Salários a pagar	67.240	87.322
INSS a recolher	51.688	70.352
FGTS a recolher	10.110	16.009
IRRF a recolher	28.966	36.194
Provisão de férias	74.989	79.288
Encargos sobre provisões	24.152	23.568
Provisão de participação dos lucros	27.090	111.142
Outros	29.682	39.652
Total das operações continuadas	313.917	463.527
Passivos mantidos para venda (i)	60.763	-
Total	374.680	463.527

(i) Relativo aos saldos reclassificados para a rubrica de passivos mantidos para venda, em decorrência das negociações envolvendo a operação de escolas do segmento Saber, conforme apresentado na nota explicativa 4.

22. Tributos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
ISS	-	-	64.267	60.603
PIS	399	79	716	3.399
COFINS	697	481	11.528	17.724
IRRF	116	130	13.982	11.540
CSLL	-	-	411	410
Demais	342	96	12.541	8.116
	1.554	786	103.445	101.792

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23. Contas a pagar - aquisições

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Colégio Lato Sensu	43.144	54.518
Colégio Leonardo da Vinci	51.249	69.816
Uniabc	30.463	29.595
Metropolitana	26.038	37.747
Livraria Livro Fácil	15.907	10.941
Colégio SANTI	-	19.767
Mind Makers	14.262	-
Pluri	12.817	-
ICF	9.186	11.442
Fateci	8.486	8.678
Febac	4.794	5.971
Iesville Educar / Intesc	-	5.719
Meritt	4.330	-
Grupo Visão	-	7.548
IECAC (Sigma Águas Claras)	-	8.243
Outros	5.600	13.251
Total	226.276	283.236
Circulante	100.728	117.976
Não circulante	125.548	165.260
	226.276	283.236

A seguir apresentamos as movimentações ocorridas na rubrica de contas a pagar em aquisições:

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	283.236	325.797
Adição	59.302	55.903
Atualização de juros (i)	16.352	16.792
Baixas e compensações	(1.011)	-
Ajuste a valor presente	4.949	4.719
Passivos mantidos para venda (ii)	(23.715)	-
Pagamentos	(112.837)	(119.975)
Saldo final	226.276	283.236

- (i) Os valores são atualizados principalmente pela variação do CDI e IPCA de acordo com os respectivos contratos.
- (ii) Relativo aos saldos reclassificados para a rubrica de passivos mantidos para venda, em decorrência das negociações envolvendo a operação de escolas do segmento Saber, conforme apresentado na nota explicativa 4.

Abaixo apresentamos o cronograma de amortização das contas a pagar por aquisições:

		Consolidado			
		31/12/2020		31/12/2019	
	Vencimento	Total	%	Total	%
Total passivo circulante	Em até um ano	100.728	44,5	117.976	41,7
		100.728	44,5	117.976	41,7
	Um a dois anos	56.720	25,1	43.950	15,5
	Dois a três anos	58.476	25,8	49.215	17,4
	Três a quatro anos	5.561	2,5	53.741	19,0
Total passivo não circulante	Quatro anos em diante	4.791	2,1	18.354	6,5
		125.548	55,5	165.260	58,3
	Total	226.276	100,0	283.236	100,0

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24. Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis e passivos assumidos na combinação de negócios

A administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores legais, classifica a possibilidade de perda dos processos judiciais e administrativos nos quais figura como parte (ré).

24.1. Processos com expectativa de perda provável e movimentação

No quadro abaixo demonstramos a movimentação de contingências para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2020:

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	268.595	61.861	141.468	471.924
Realocações entre naturezas	(45.847)	(3.652)	49.499	-
Passivos mantidos para venda (i)	(5.789)	(191)	(1.590)	(7.571)
Adições	24.793	133.140	177.915	335.848
Atualização monetária	12	716	4.916	5.644
Reversões	(3.043)	(49.784)	(69.829)	(122.656)
Total efeito resultado	21.762	84.072	113.002	218.836
Pagamentos	(2.878)	(111.306)	(101.951)	(216.135)
Total pagamentos	(2.878)	(111.306)	(101.951)	(216.135)
Adição Ex Mantenedor	1.732	1.845	17.124	20.701
Atualização Monetária Ex Mantenedor	2.526	282	697	3.505
Reversão Ex Mantenedor	(21.242)	(2.300)	(46.814)	(70.356)
Total Ex Mantenedor (com garantia)	(16.984)	(173)	(28.993)	(46.150)
Atualização monetária IFRIC 23	2.528	-	-	2.528
Adição IFRIC 23	5.182	-	-	5.182
	7.710	-	-	7.710
Saldo em 31 de dezembro de 2020	226.569	30.611	171.435	428.614

(ii) Relativo aos saldos reclassificados para a rubrica de passivos mantidos para venda, em decorrência das negociações envolvendo a operação de escolas do segmento Saber, conforme apresentado na nota explicativa 4.

24.2. Principais processos por natureza

Apresentamos a seguir os principais processos por natureza com classificação de perda provável e que compõem o saldo em aberto na data das demonstrações financeiras, parte dessas contingências são de responsabilidade dos ex-mantenedores/proprietários:

Processos de natureza trabalhista

- Reclamação trabalhista movida contra a controlada Anhanguera, tendo como objeto pedido de reconhecimento de vínculo empregatício de professor de curso preparatório para concursos públicos com pagamento de verbas trabalhistas em geral, no valor de R\$ 13.536;

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Ação coletiva movida pelo Sindicato dos Trabalhadores do ABC da Grande São Paulo contra a controlada Anhanguera, tendo como objeto diversos pedidos relacionados ao cumprimento no disposto em Convenção Coletiva da categoria dos professores, tais como: diferença de descanso semanal remunerado sobre o adicional noturno, quinquênios, hora atividade e aulas à distância (EAD), composição do salário do professor (quinquênio, hora atividade, adicional noturno), diferença salarial do professor ingressante, vale alimentação, multa por descumprimento da cláusula normativa que trata do salário do professor ingressante e honorários advocatícios, no valor de R\$ 6.874;
- Ação coletiva movida pelo Sindicato dos Professores de Minas Gerais contra a controlada Anhanguera, tendo como objeto pedidos de diferenças salariais, inclusive sobre a rescisão parcial com reflexos em encargos trabalhistas, (FGTS, INSS, férias, 13º, etc), honorários assistenciais e multa sobre a Convenção Coletiva de Trabalho, no valor de R\$ 5.931; e
- Ainda, a Companhia é parte em 1.047 processos de natureza trabalhista com valor médio de R\$ 137 totalizando R\$ 145.093. Deste total, 298 processos, que totalizam aproximadamente R\$ 17.413, se referem a demandas judiciais de empregados terceirizados contratados por empresas de terceirização de mão de obra, onde a responsabilidade da Companhia é apenas subsidiária. As demandas trabalhistas, em geral, possuem como objeto pedidos variados, principalmente relacionados ao pagamento de verbas rescisórias, horas extras, entre outras verbas trabalhistas.

Processos de natureza tributária

- Execuções fiscais ajuizadas pelo Município de São Paulo cobrando o ISSQN do período de 2007 a 2011, sendo de responsabilidade integral dos antigos mantenedores da Academia Paulista Anchieta, empresa adquirida pela Anhanguera em setembro de 2011, no valor de R\$ 90.315. No ano de 2020, um dos processos foi encerrado com êxito para a Anhanguera, fazendo com que o valor total da contingência fosse reduzido em aproximadamente R\$ 13.000, considerando-se a base de dezembro de 2019. Em caso de perda, a Companhia possui garantia contratual;
- Execução fiscal ajuizada pelo Município de Ipatinga/MG em face da controlada Pitágoras cobrando o ISSQN de 2010 a 2014, no valor de R\$ 5.957. A Companhia opôs Embargos à Execução Fiscal em dezembro de 2020 que aguardam sentença de 1ª Instância;
- Adicionalmente, a Companhia é parte em outros processos de natureza tributária, de menor relevância, considerados no aspecto individual, que totalizam R\$ 36.766, além do montante de R\$ 93.531 relativo à contingência provisionada de acordo com a adoção da norma IFRIC 23 durante o último exercício. Mais informações podem ser visualizadas em complemento as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Processos de natureza cível

- Ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público Federal em 2009 contra a controlada Anhanguera para apurar supostas irregularidades relacionadas a direito consumerista e a forma de divulgação de cursos aos alunos, no valor de R\$ 9.500; e

- A Companhia é parte ainda em 1.099 processos de natureza cível, de valores individuais inferiores ao item acima, com valor médio de R\$ 19, os quais totalizam R\$ 21.110. As demandas envolvem em sua maioria pedidos de natureza consumerista.

24.3. Principais adições e reversões

As adições e reversões ocorridas no exercício de 2020 se referem a movimentos que geraram efeito no resultado da Companhia de acordo com a natureza e o andamento processual da demanda, sendo que apresentamos a seguir os principais impactos:

- De natureza cível, na controlada Anhanguera houve a adição de R\$ 9.500 em ação civil pública movida pelo Ministério Público Federal e relacionada a direito consumerista, na controlada EDE Editora e Distribuidora Educacional S/A houve a adição de R\$ 5.362 referente a danos materiais sobre quebra de contrato. Adicionalmente houve outras adições que totalizam R\$ 118.285, com valor médio de R\$ 9;
- De natureza trabalhista, na controlada Anhanguera houveram as adições de R\$ 7.371, considerando a movimento da fase processual da demanda, e de R\$ 3.296 referente ao acordo entre as partes, envolvendo pedidos de reconhecimento de vínculo empregatício e seus reflexos. Adicionalmente houve outras adições com valor médio de R\$ 93, que totalizam R\$ 167.252,
- De natureza tributária, na controlada Pitágoras – Sistema de Educação Superior Sociedade Ltda, houve a adição de R\$ 5.949, e na controlada EDE Editora e Distribuidora Educacional S/A houve a adição de R\$ 3.501, ambos considerando a movimento da fase processual da demanda. Adicionalmente houve outras adições com valor médio de R\$ 211, que totalizam R\$ 6.129;
- A maior reversão individual de natureza tributária no valor de R\$ 1.525 ocorreu na controlada Editora Scipione. Adicionalmente, houve outras reversões variadas, com valor médio de R\$ 66, que totalizaram R\$ 1.518;
- A maior reversão individual de natureza cível no valor de R\$ 1.597 ocorreu na controlada Anhanguera. Adicionalmente, houve outras reversões menores pulverizadas com valor médio de R\$ 9, e que totalizaram R\$ 48.188;
- A maior reversão individual de natureza trabalhista no valor de R\$ 2.082 ocorreu na controlada Anhanguera. Adicionalmente, houve outras reversões variadas, com valor médio de R\$ 61, que totalizaram R\$ 67.747.

24.4. Principais pagamentos

Os pagamentos ocorridos no exercício de 2020 se referem, em sua grande maioria, a condenações e acordos processuais realizados conforme andamento e sentença, que geraram efeito no caixa da Companhia, sendo que apresentamos a seguir os principais casos:

- De natureza cível, na controlada Editora Ática houve o pagamento do acordo de R\$ 8.750 referente a danos sobre quebra de contrato, na controlada Anhanguera ocorreu o pagamento do acordo de R\$ 7.000 referente a danos morais, na controlada EDE houve o pagamento do acordo de R\$ 4.280, referente a indenização por danos materiais devido a rescisão de contrato, e adicionalmente houve outros pagamentos que totalizam R\$ 91.276 com valor médio de R\$ 7;

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- De natureza trabalhista, houve pagamentos referente a acordos e condenações após sentenças na controlada Anhanguera, no valor de R\$ 15.703, na controlada Maxiprint no valor de R\$ 2.119, na controlada EDE no valor de R\$ 2.033, todos referente a verbas trabalhistas em geral, e adicionalmente houve outros pagamentos que totalizam R\$ 82.095 com valor médio de R\$ 75;
- De natureza tributária, na controlada EDE, houve o pagamento referente a condenação após sentença, no valor de R\$ 2.244, referente a ISS, e demais pagamentos que totalizam R\$ 633 com valor médio de R\$ 29.

24.5. Processos com expectativa de perdas possíveis

O quadro a seguir considera todas as contingências possíveis da Companhia, incluindo os valores de novas contingências dessa classificação que foram geradas no período posterior à combinação de negócios:

	Consolidado			
	31/12/2020	31/12/2019	Quantidade 31/12/2020	Quantidade 31/12/2019
Tributárias	794.871	614.467	337	206
Cíveis	458.887	367.107	16.746	15.454
Trabalhistas	147.251	139.400	1.042	1.214
Total	1.401.009	1.120.974	18.125	16.874

A Companhia e suas controladoras possuíam em 31 de dezembro de 2020, 18.125 processos judiciais/administrativos classificados pela administração como risco de perda possível com base na opinião de seus assessores legais, sendo 126 processos de responsabilidade parcial e/ou integral dos ex-mantenedores, dos quais destacamos os principais:

(i) Tributárias:

- Auto de Infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil em face da Companhia após procedimento fiscalizatório referente ao não recolhimento de tributos relativos à concessão de ações em planos de outorga de ações, no período de janeiro/2014 a outubro/2017, no valor de R\$ 143.524. A responsabilidade dessa contingência é da Companhia;
- Ações fiscais ajuizadas pela União Federal com a finalidade de cobrança de dívida tributária oriunda de contribuições previdenciárias relativas à inscrição em dívida ativa, referente ao período em que a controlada UNIC IUNI Educacional S/A (atualmente incorporada na controlada Editora e Distribuidora Educacional S/A) pertencia ao ex-mantenedor e gozava de imunidade tributária quando era entidade filantrópica e sem fins lucrativos. Os processos fiscais relacionados a esse objeto totalizam R\$ 130.560. A responsabilidade dessa contingência é da Companhia;
- Auto de Infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil em face da controlada Editora e Distribuidora Educacional S/A (EDE) visando a cobrança de contribuição previdenciária sobre a parcela paga pela Companhia a colaboradores elegíveis no ano calendário de 2013 a 2016 a título de Plano de Participação nos Lucros e Resultados. Considerando o principal e acessório (multa e juros de mora), a autuação tem o valor de R\$ 75.661. A responsabilidade dessa contingência é da Companhia;
- Autuação fiscal lavrada pela Secretaria Receita Federal do Brasil em face da Editora e Distribuidora Educacional, sucessora por incorporação de UNIC IUNI Educacional, relacionado a não dedutibilidade

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

da despesa no Imposto de Renda de Pessoa Jurídica de plano de Participação nos Lucros e Resultados no período de 2015 a 2017. O auto de infração foi lavrado no montante de R\$ 68.667, sendo R\$ 46.000 relativos a não dedutibilidade da despesa e R\$ 22.667, relativos à multa isolada pelo recalcule mensal do IRPJ com a tributação do PLR. A responsabilidade dessa contingência é da Companhia.

- Auto de Infração lavrado pelo Município de Porto Alegre visando o recebimento do ISSQN, de janeiro de 2012 a junho de 2017 em face da antiga controlada Sociedade Educacional Leonardo da Vinci Ltda, no valor de R\$ 30.293. A Responsabilidade da Companhia quanto ao total do auto de infração é da ordem de R\$ 20.084.
- Execução fiscal ajuizada pelo Município de Jacaré visando o recebimento do ISSQN referente ao exercício de 2018 em face da controlada Anhanguera no valor de R\$ 20.630. A responsabilidade dessa contingência é da Companhia.
- Notificação Fiscal de Lançamento (NFL) lançada pela Prefeitura de Salvador em face da controlada Facdelta Iuni Educacional Unime Salvador Ltda visando a cobrança do ISSQN de fevereiro de 2015 a dezembro de 2016, no valor de R\$ 18.390. A Responsabilidade dessa contingência é da Companhia.

(ii) Cíveis:

- Ação de indenização onde o autor pleiteia o reconhecimento de danos morais e materiais em face da Academia Paulista Anchieta, empresa adquirida pela Anhanguera em setembro de 2011, sendo de responsabilidade integral dos antigos Mantenedores, no valor de R\$ 33.714.
- Ação de Execução referente a crédito de alugueres, que foram compensados pela controlada Anhanguera Educacional, conforme contrato de compra e venda das quotas sociais do ex mantenedor. A responsabilidade desse processo é da Companhia, no valor de R\$ 10.223.

(iii) Trabalhistas:

- Reclamação trabalhista envolvendo pedido de reconhecimento de vínculo empregatício de professor de curso preparatório para concurso requerendo o pagamento de verbas trabalhistas em geral. A responsabilidade desse processo é da Companhia no valor de R\$ 7.000; e
- Reclamação trabalhista envolvendo pedido de reconhecimento de vínculo empregatício de professor e coordenador de curso, requerendo o pagamento de verbas trabalhistas em geral. A responsabilidade desse processo é da Companhia, no valor de R\$ 5.113.

24.6. Provisão para passivos assumidos em combinação de negócios

No contexto do CPC 15 - Combinação de negócios - a Companhia, com base nos relatórios dos seus assessores jurídicos e financeiros, reconheceu em seu passivo potenciais não conformidades em relação a práticas passadas de controladas adquiridas pela Companhia quanto ao cumprimento das legislações trabalhista, cível e tributária e relacionadas ao período que pertencia aos vendedores das empresas adquiridas.

A Companhia reconheceu, contabilmente, a potencial obrigação resultante de eventos passados cujo valor justo possa ser razoavelmente mensurado, ainda que dependa da ocorrência de eventos futuros para que se materialize em contingências.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo dos passivos assumidos na combinação de negócios com empresas adquiridas são os seguintes:

	Consolidado			
	Tributárias	Cível	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.633.675	144.328	853.540	2.631.543
Passivos mantidos para venda (i)	(175.217)	(1.002)	(90.744)	(266.963)
Atualização monetária	37.923	4.388	26.327	68.638
Reversões	(135.467)	(44.619)	(199.734)	(379.820)
Total efeito resultado	(97.544)	(40.231)	(173.407)	(311.182)
Atualização monetária Ex Mantenedor	1.456	45	2.463	3.964
Reversões Ex Mantenedor	(21.556)	(737)	(22.463)	(44.756)
Total Ex Mantenedor	(20.100)	(692)	(20.000)	(40.792)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.340.814	102.403	569.389	2.012.606
SOMOS	1.300.978	87.711	552.847	1.941.536
ICF	5.642	4.818	9.937	20.397
FATECI / CLAUDER	7.945	9.809	2.149	19.903
CEMAR/CEPAR/CESUPAR	16.878	-	1.107	17.985
FEBAC	9.371	65	3.349	12.785
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.340.814	102.403	569.389	2.012.606

(i) Relativo aos saldos reclassificados para a rubrica de passivos mantidos para venda, em decorrência das negociações envolvendo a operação de escolas do segmento Saber, conforme apresentado na nota explicativa 4.

Os principais processos judiciais/administrativos da Companhia, classificados pela administração como possível com base na opinião de seus assessores legais, são os seguintes:

(i) Tributárias:

- Auto de Infração para cobrança de IRPJ e de CSLL, acrescidos de multa qualificada em 75% decorrente de glosa de ágio amortizado e despesas indedutíveis, além de multa isolada (pelo suposto recolhimento menor de estimativas), relativamente aos anos-calendário de 2011 a 2014. O Auto de Infração foi lavrado em face da Somos Sistemas de Ensino S.A, tendo sido incluídas como responsáveis solidárias as empresas Somos Educação S.A. e Ativic S.A. (está vinculada ao Grupo Abril), nos termos do artigo 124, inciso I, do Código Tributário Nacional, no valor de R\$ 323.456. Esse processo é de responsabilidade da Companhia;
- Auto de Infração lavrado pela SRF quanto ao não recolhimento de Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), bem como aplicação de multa de ofício qualificada em 75% e aplicação de multa isolada sobre as estimativas mensais de IRPJ/CSLL, com relação aos anos-calendário de 2013 a 2015. O auto de infração foi lavrado em face da empresa Central de Produções GWUP S.A (não controlada pela Companhia) e tendo a Somos (na época do fato gerador subsidiária da autuada) como responsável solidária. A exigência de IRPJ e CSLL resultou da glosa de despesas financeiras, consideradas indedutíveis pela fiscalização, e da glosa da amortização do ágio. Em decorrência dos ajustes efetuados pela Fiscalização, também foi exigida multa isolada em razão do suposto não recolhimento de estimativas mensais de IRPJ e CSLL, no valor de R\$ 125.543. Esse processo é de responsabilidade de terceiros e a companhia figura como devedora solidária. A Companhia entende que o terceiro devedor do débito tributário tem capacidade financeira suficiente para quitar o débito fiscal no momento oportunidade, caso devido;

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Auto de Infração visando a cobrança de supostos débitos relativos ao IRPJ e reflexos - PIS, COFINS, CSLL e Multa Isolada, referente aos anos de 2000, 2001 e 2002. O Auto de Infração envolve 7 itens de autuação e, atualmente, só há pendência do item referente ao ágio, no valor de R\$ 79.802. Esse processo é de responsabilidade da Companhia;
- Mediante histórico e análise de risco de autuações em decorrência do aproveitamento do ágio em aquisições realizadas pela Somos, com a consequente constituição do crédito tributário pela autoridade fazendária, considerou-se uma potencial obrigação resultante de eventos passados de R\$ 419.349 e outros procedimentos tributários, incluindo todas as empresas adquiridas que podem ser questionados pela autoridade fazendária totalizando R\$ 392.599.

(ii) Trabalhista:

- Mediante histórico e análise de risco de reclamações trabalhistas passadas e, em decorrência de não conformidades em relação às práticas passadas, considerou-se uma potencial obrigação quanto a pagamentos reiterados a prestadores de serviços através de RPA's e notas fiscais de pessoas jurídicas, no montante de R\$ 111.104, e outras não conformidades diversas de natureza trabalhista que totalizam R\$ 458.354.

(iii) Cível:

- Mediante histórico e análise de risco, a Companhia reconheceu potencial obrigação decorrente de eventos passados originados em multas contratuais pela rescisão antecipada de contratos, em especial contratos de locação de imóveis, que totalizam a importância de R\$ 27.737 e outras não conformidades diversas de natureza cível que totalizam R\$ 74.666.

24.7. Conciliação dos efeitos no resultado e aplicáveis ao fluxo de caixa

A seguir apresentamos os principais impactos aplicáveis ao fluxo de caixa da Companhia, decorrentes dos efeitos ocorridos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Impactos no Resultado (ajuste ao lucro no fluxo de caixa)				Impacto em fluxo de Caixa	
		Adição (reversão) de provisão	Reversão da conta Escrow	Provisão de juros	Total	Pagamentos (Atividade operacional)	Recebimentos (Atividade de investimento)
Provisão para perdas em processos tributários, trabalhistas e cíveis	Adições	335.848	-	-	335.848	-	-
	Atualização	-	-	5.644	5.644	-	-
	Atualização IFRIC 23	-	-	2.528	2.528	-	-
	Reversão	(122.656)	-	-	(122.656)	-	-
	Pagamentos	-	-	-	-	(216.135)	-
	Efeito Resultado	213.192	-	8.172	221.364	(216.135)	-
Passivos assumidos na combinação de negócios	Atualização	-	-	68.638	68.638	-	-
	Reversão	(379.820)	-	-	(379.820)	-	-
	Efeito Resultado	(379.820)	-	68.638	(311.182)	-	-
Garantias de provisão para perdas e Garantia Escrow	Atualização	-	-	(10.126)	(10.126)	-	-
	Reversão	16.213	345.244	-	361.457	-	321.506
	Efeito Resultado	16.213	345.244	(10.126)	351.331	-	321.506
Efeito Total		(150.415)	345.244	66.684	261.513	(216.135)	321.506

25. Depósitos judiciais e garantias de provisão para perdas tributárias trabalhistas e cíveis

25.1. Depósitos Judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Tributárias	-	-	39.084	26.014
Cíveis	2	17	1.207	17.361
Trabalhistas	592	345	33.763	52.296
Total	594	362	74.055	95.671

25.2. Negociação em relação a conta Escrow

A Companhia e determinados fundos de investimentos geridos pela Tarpon Gestora de Recursos S.A., vendedores do controle da Somos, assinaram em 10 de Junho de 2020 aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, por meio do qual repactuaram as obrigações de indenização dos Vendedores perante a Saber, subsidiária da Companhia. Nos termos do Aditivo, os Vendedores deixaram de ser responsáveis por indenizar a Saber ou a Somos por contingências, processos ou demandas movidas por terceiros em desfavor da Somos e suas subsidiárias e por eventuais violações de obrigações que não as ainda remanescentes no CCV Somos, conforme aditado.

Em decorrência da assinatura do Aditivo, foram integralmente liberados da Conta Escrow os montantes da parcela retida depositados na conta vinculada para garantir o pagamento de tais obrigações de indenização. Parte foi liberado para a Saber e parte para terceiros conforme divulgado no Fato Relevante publicado pela Companhia em 11 de junho de 2020 e disponibilizado na Comissão de Valores Imobiliários e no site da Companhia.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em decorrência da renegociação pactuada no Aditivo ao Contrato de Compra e Venda da Somos, os Vendedores e os Ex-Acionistas Minoritários da Somos deixaram de ser responsáveis por indenizar a Saber ou a Somos por contingências, processos ou demandas da Somos e suas subsidiárias.

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	656.624
Atualização monetária	10.126
Reversão	(345.244)
Baixa por recebimento	(321.506)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-

25.3. Garantias de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis (i)

	Consolidado			
	Tributárias	Cível	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	227.769	106.268	139.358	473.395
Passivos mantidos para venda (ii)	(138.873)	(1.009)	(79.691)	(219.574)
Adição	1.732	1.845	17.124	20.701
Atualização monetária	3.982	327	3.160	7.469
Reversões	(42.798)	(1.911)	(54.198)	(98.907)
Total Ex Mantenedor	(37.084)	261	(33.914)	(70.737)
Reversões	-	(1.126)	(15.087)	(16.213)
Total Efeito resultado	-	(1.126)	(15.087)	(16.213)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	51.812	104.394	10.666	166.872

- (i) As garantias constituídas em razão das aquisições, em contrapartida de contingências mencionadas na nota explicativa 24.2, estão previstas contratualmente e são compostas por: a) retenção de aluguéis de imóveis locados por subsidiárias da Companhia; b) retenção de parte do preço de aquisição; e c) hipoteca de imóvel pertencente aos vendedores. Os valores contabilizados de provisão de contingência e a sua contrapartida em garantia dos vendedores representando os valores apurados até o momento, com base nas informações disponíveis da diligência efetuadas pelos assessores externos da Companhia e, que poderão ser revisadas em até de um ano da data de aquisição, conforme previsto no CPC 15 – Combinação de negócios.
- (ii) Relativo aos saldos reclassificados para a rubrica de passivos mantidos para venda, em decorrência das negociações envolvendo a operação de escolas do segmento Saber, conforme apresentado na nota explicativa 4.

26. Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos**26.1. Imposto de renda e contribuição social no resultado**

O imposto de renda e a contribuição social provisionados no exercício diferem do valor teórico que seria obtido com o uso das alíquotas nominais definidas pela legislação, aplicável ao lucro das entidades consolidadas. Apresentamos, portanto, a seguir, conciliação destes valores principais adições e/ou exclusões realizadas nas bases fiscais, como segue:

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social do exercício	(3.650.867)	140.701	(3.835.601)	108.504
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL às alíquotas nominais	1.241.295	(47.838)	1.304.104	(36.892)
Equivalência patrimonial	(1.181.702)	69.731	1.926	(53)
Incentivo fiscal em controladas sujeita ao benefício ProUni	-	-	7.319	171.652
Adições (exclusões) líquidas sem a constituição de diferido (i)	(1.356)	7.401	(118.444)	17.311
IRPJ e CSLL diferidos sobre impairment (ii)	-	-	(697.144)	-
Diferença de alíquota de lucro presumido de controlada	-	-	-	(382)
IRPJ e CSLL diferidos não constituídos sobre o prejuízo do exercício de controladas	(33.790)	(4.847)	(53.149)	(154.642)
Baixa de IR/CS diferido sobre o ágio alocado na venda da Uniasservi (ii)	-	-	-	(1.488)
Baixa IR/CS sobre prejuízo fiscal anos anteriores (iii)	-	-	(195.509)	-
Baixa IR/CS sobre Diferenças temporárias de anos anteriores (iii)	-	-	(40.996)	-
IRPJ e CSLL demais movimentações	-	258	1.110	68.739
Total IRPJ e CSLL	24.447	24.705	209.218	64.246
IRPJ e CSLL correntes no resultado	-	258	(36.728)	(93.036)
IRPJ e CSLL diferidos no resultado	24.447	24.447	245.946	157.281
	24.447	24.705	209.218	64.245

- (i) Refere-se substancialmente as diferenças temporárias sem reconhecimento do IRPJ e CSLL diferidos em razão da falta de expectativa de realização, especialmente relativas aos impostos decorrentes do recebimento de garantia *escrow*, ocorrida em junho de 2020, no montante de R\$ 117.383.
- (ii) Refere-se as diferenças temporárias geradas em razão do reconhecimento de perda ao valor recuperável dos ativos ("*impairment*"), ocorrido nas unidades de negócio: Outros, no montante de R\$155.524, e Cogna, no montante de R\$ 541.620, os quais estão apresentados com maior detalhamento na nota explicativa 16(b). Os valores aqui apresentados não consideram a provisão de impostos diferidos sobre o *impairment* reconhecido na operação de escolas da Saber, no montante de R\$ 541.344, alocado na rubrica de resultado das operações descontinuadas.
- (iii) Refere-se a IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal, base negativa de CSLL e demais diferenças temporárias, que estavam reconhecidos com base nas projeções futuras da Companhia em 2019, e foram baixados durante o terceiro e quarto trimestres de 2020, em razão da falta de expectativa de realização nos próximos exercícios, em linha com a reavaliação do planejamento de longo prazo (nota explicativa 1.1).

26.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos e passivos é demonstrado conforme segue:

	Controladora	
	31/12/2019	31/12/2020
No passivo		
Ágio sobre combinação de negócios	(645.426)	(620.979)
Passivo não circulante líquido	(645.426)	(620.979)

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

					Consolidado
	31/12/2019	Outros ajustes	Mantido para venda (i)	Efeitos no Resultado (ii)	31/12/2020
Imposto de renda / Contribuição Social:					
Prejuízos fiscais / Base Negativa CSLL	432.774	13.676	(42.330)	51.185	455.305
Diferenças Temporárias do Lucro Real					
Provisão para perda esperada	456.807	-	(4.880)	391.078	843.005
Ajuste a valor presente	44.921	-	-	(37.430)	7.491
Provisão de contingências	44.442	-	43.868	(52.192)	36.118
Depreciação e Custo de Empréstimo	(22.055)	-	(9.031)	(8.973)	(40.059)
Provisões não dedutíveis	35.258	-	(2.355)	21.688	54.591
Participação nos lucros e resultado	14.233	-	(830)	(10.859)	2.544
Plano de Opção de Ações	15.630	-	-	5.222	20.852
Arrendamento por direito de uso	119.561	-	(11.495)	25.664	133.730
Ganho de Capital	(35.032)	-	-	43.907	8.875
Ágio sobre combinação de negócios	(1.127.486)	-	147.630	(200.193)	(1.180.049)
Outros Ajustes	10.733	6.294	-	(17.027)	-
Ativo (passivo) não circulante líquido	(10.214)	19.970	120.577	212.070	342.403
Ativo não circulante	776.733				838.338
(-) Passivo não circulante	(786.947)				(495.936)
Total	(10.214)				342.403

(i) Refere-se aos valores reclassificados para a rubrica de passivos mantidos para venda, em decorrência da negociação envolvendo a venda da controlada indireta Somos Operações Escolares, por meio da Saber, à empresa Eleva Educação. Maior detalhamento está apresentado na nota explicativa 4.

(ii) Os saldos aqui apresentados consideram as operações continuadas e descontinuadas, sendo esta última apresentada com maior detalhamento na nota explicativa 4.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são provenientes de ativos intangíveis decorrentes de aquisições e o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são provenientes de prejuízos fiscais e saldos de adições ao Lucro Real de exercícios anteriores e atual.

Considerando as mesmas premissas de sensibilização dos modelos de longo prazo utilizadas no teste de impairment de ágio e a revisão do planejamento de reorganização societária do Grupo, foram observados pela Companhia em sua revisão indícios de redução no potencial de recuperação dos valores de ativo diferidos registrados. Assim sendo, e de acordo com a normativa, a Companhia procedeu em setembro e dezembro de 2020, com baixa de IRPJ e CSLL diferidos ativos no valor de R\$ 236.504, impactando as controladas Saber, Anhanguera Participações e Ática, bem como deixou de reconhecer R\$ 153.572 de IRPJ e CSLL sobre diferenças temporárias geradas em 2020 pela Controlada Saber.

A seguir apresentamos a expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos por ano:

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Faixa de realização	Consolidado	
	Total	%
Em até um ano	419.168	50,0%
	419.168	50,0%
Um a dois anos	50.300	6,0%
Dois a três anos	67.067	8,0%
Três anos em diante	301.802	36,0%
	419.170	50,0%
	838.338	100%

26.3. Incentivos fiscais

O ProUni estabelece por meio da Lei no. 11.096, de 13 de janeiro de 2005, isenção de determinados tributos federais a instituições de ensino superior que concedam bolsas de estudo integrais e parciais a alunos de baixa renda, matriculados em cursos de graduação tradicional e graduação tecnológica. As entidades de ensino superior controladas da Companhia estão inseridas nesse programa.

O valor dos benefícios fiscais em virtude do ProUni apurados no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, incluindo PIS e COFINS, é de R\$ 140.034 (R\$ 340.569 em 31 de dezembro de 2019).

27. Patrimônio líquido

27.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social subscrito e integralizado da Companhia totalizava R\$ 7.667.615, correspondente a 1.876.606.210 ações ordinárias nominativas. Para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, o saldo era R\$ 5.111.677, com 1.644.248.206 ações.

Follow on

Em 31 de janeiro de 2020, conforme Fato Relevante comunicado ao Mercado, a Companhia realizou oferta pública de distribuição de ações primárias, inicialmente no montante de 172.117.040 novas ações ordinárias de emissão, visando: (i) aquisições de sociedades que atuam no ensino superior, e (ii) otimização da estrutura de capital da Companhia.

Em 11 de fevereiro de 2020, na data da realização da operação, a Companhia emitiu novo Fato Relevante informando ao Mercado e acionistas que, conforme reunião do Conselho de Administração, ficou aprovado o preço por ação de R\$ 11,00, sendo realizado o efetivo aumento de capital, dentro do limite autorizado, no montante total de R\$ 2.555.938, equivalentes à emissão de 232.258.004 novas ações da Companhia (incluindo ações adicionais), bem como sua homologação, no âmbito da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Custos de distribuição

Conforme apresentado no Fato Relevante em 11 de fevereiro de 2020, os custos de distribuição das ações primárias, tais como comissões, além das despesas com auditores independentes, advogados, consultores, taxas, traduções e publicidade relacionadas à Oferta, serão pagas pela Companhia. A soma de todos esses

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

custos totalizou R\$ 74.618, sendo alocados na rubrica de reservas de capital, conforme disposto no CPC 08(R1).

Posição de ações e valor do capital social

Assim sendo, o capital social da Companhia para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 fica disposto conforme segue:

	31/12/2020		31/12/2019	
	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade
Total de ações ex-tesouraria	7.568.520	1.868.967.805	4.990.250	1.635.134.374
Total de ações em tesouraria	99.095	7.638.405	121.427	9.113.832
Total de ações	7.667.615	1.876.606.210	5.111.677	1.644.248.206

Adicionalmente a seguir apresentamos as movimentações ocorridas nas ações em tesouraria:

	31/12/2020		31/12/2019	
	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade
Saldo inicial	121.427	9.113.832	190.280	14.642.717
Recompra de ações em tesouraria	-	-	-	-
Alienação de ações	(22.332)	(1.475.427)	(68.853)	(5.528.885)
Saldo final	99.095	7.638.405	121.427	9.113.832

27.2. Reserva de capital e opções outorgadas

A Companhia concede planos de remuneração baseado em ações aos executivos e empregados do Grupo e considerou a apropriação dos valores calculados a partir da data que eles passaram a dedicar-se as operações do Grupo de acordo com o CPC 10 / IFRS 2 - Pagamento Baseado em Ações, maiores detalhes na Nota 28.

Instrumentos patrimoniais decorrentes da combinação de negócios

Em 3 de julho de 2014, por decorrência da incorporação de ações na aquisição da controlada Anhanguera, houve a emissão de 135.362.103 ações ordinárias, escriturais, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia. Na mesma data, a Companhia realizou aumento de capital com base no valor contábil de R\$ 2.327.299, referente ao patrimônio líquido da Anhanguera em 31 de dezembro de 2013. A diferença entre o valor total da aquisição e o valor atribuído ao capital social de R\$ 5.981.227 foi contabilizado como reserva de capital (instrumentos patrimoniais decorrentes da combinação de negócios).

Ganho patrimonial em emissão de ações de controlada

Em 30 de julho de 2020, a Controlada Vasta Platform Ltda. ("Vasta") nos termos do US Securities Act de 1933("Oferta"), realizou a oferta pública inicial do negócio fixado no preço de US\$ 19,00 por ação de classe A de emissão, perfazendo o montante total de US\$ 352.934.438,00, mediante a emissão de 18.275.492 novas ações classe "A". Adicionalmente, foi outorgada aos coordenadores da Oferta uma opção de compra por 30 dias de até 2.786.323 ações classe A ao preço da Oferta, descontados o desconto de subscrição. Considerando o exercício integral pelos coordenadores da Oferta da opção para adquirir a totalidade das ações classe A adicionais, os recursos brutos da Oferta seriam de US\$ 405.874.485,00. As ações classe A da Vasta começaram a ser negociadas na NASDAQ em 31 de julho de 2020 e foram liquidadas em 04 de agosto de 2020, sendo que o montante total recebido em caixa pela Vasta nessa operação foi de R\$1.681,342, já líquido

dos custos de emissão. Como resultado da subscrição e integralização das novas ações no momento da oferta, a Companhia registrou ajuste patrimonial de R\$ 740.317 refletindo a valorização patrimonial ocorrida na Vasta, reduzindo a participação da Cogna na Vasta de 100% para 77,62%.

Dadas essas movimentações, o saldo de todas as contas de reserva de capital no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 é R\$ 5.640.563 (R\$ 6.400.167 em 31 de dezembro de 2019).

28. Programa de opção de compra de ações

28.1. Plano de outorga de ações restritas

Foi aprovado pelos acionistas da Companhia, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 3 de setembro de 2018, a criação de um Plano de Outorga de Ações Restritas como forma de incentivo ao incremento do desempenho e permanência na Companhia dos administradores e/ou empregados da Companhia ou de outras empresas sob o seu controle direto ou indireto.

Poderão ser outorgados direitos ao recebimento de um número máximo de ações restritas que não exceda 19.416.233 (dezenove milhões, quatrocentas e dezesseis, duzentas e trinta e três) ações, quantidade correspondente a 1,18% do capital social total da Companhia na data de aprovação do Plano, excluídas as ações que se encontrem em tesouraria também nesta data.

A obrigação da Companhia de transferir as ações restritas no âmbito do Plano, em até 10 (dez) dias contados da data do término do período de carência, está condicionada à continuidade do vínculo empregatício e/ou de administrador.

O valor justo das ações restritas outorgadas é mensurado pelo preço de mercado das ações da Companhia na data da outorga e a concessão das ações restritas será realizada a título não oneroso aos participantes, por meio da transferência de ações mantidas em tesouraria.

Ainda em 2018, a Companhia decidiu instituir um Plano de Outorga de Ações Restritas, onde poderiam ser outorgadas Ações Restritas aos executivos com o objetivo de promover a migração de opções de compras de ações outorgadas do Plano 2015, mediante aceitação expressa dos respectivos beneficiários e sua renúncia às opções de compra de ações ainda não exercidas. Foram fixados os termos e condições que seguem: a) seriam elegíveis à migração os beneficiários cujo contrato tivesse período de carência do último lote encerrando-se em 2020, 2021 ou 2022; b) seriam mantidos os períodos de carência dos contratos originais e preservados no cálculo da relação de troca os ganhos originais esperados pelos beneficiários. Houve o recálculo do valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da modificação separadamente para cada um dos lotes de cada outorga.

Segue abaixo quadro representativo da movimentação realizada no exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

PLANOS	Quantidade de ações restritas				31/12/2020	Preço médio do exercício
	31/12/2019	Ações restritas outorgadas	Ações Restritas Liquidadas	Ações Restritas Canceladas		
Plano 2015 - Migrados	795.380	-	(344.100)	(171.482)	279.798	R\$9,00
2018 - Novos	9.803.371	1.280.949	(26.240)	(1.217.154)	9.840.926	R\$8,75
TOTAL	10.598.751	1.280.949	(370.340)	(1.388.636)	10.120.724	

A Companhia reconheceu as despesas relativas às outorgas do Plano de Ações Restritas no montante de R\$26.031 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (R\$27.661 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019) em contrapartida a reservas de capital no patrimônio líquido. Adicionalmente, foram reconhecidas como despesas de pessoal os encargos no montante de R\$ 4.251 (R\$ 10.155 em 31 de dezembro de 2019), em contrapartida a provisão de encargos no Passivo.

28.2. Planos de opção de compra de ações

Os planos de opção para compra de ações emitidas pela Companhia foram encerrados para novas outorgas. Os períodos de carência referentes aos planos que possuem outorgas ainda não exercidas já foram todos cumpridos e possuem as seguintes características:

Programa	Data da Outorga	Preço de exercício	Prazo de carência	Opções outorgadas ativas
Plano2010	03/07/2014	R\$ 11,20	3 lotes com prazo de 36 meses, 48 meses e 60 meses	85.655
Plano2013	18/06/2013 a 03/07/2014	R\$9,94 a R\$11,20	3 lotes com prazo de 36 meses, 48 meses e 60 meses	233.891
Plano2009	08/02/2010 a 01/05/2013	R\$2,18 a R\$5,78	5 lotes com prazo de 12 meses, 24 meses, 36 meses, 48 meses e 60 meses; ou 4 lotes com prazo de 6 meses, 18 meses, 30 meses e 42 meses	586.667
Plano2013	26/11/2013 a 02/06/2015	R\$5,67 a R\$13,01	4 lotes com prazo de 6 meses, 18 meses, 30 meses e 42 meses	6.890.000
Plano2015	05/10/2015 a 01/02/2016	R\$8,42 a R\$9,65	4 lotes com prazo de 6 meses, 18 meses, 30 meses e 42 meses	18.416.500
				26.212.713

O preço de exercício será pago pelos beneficiários à Companhia à vista, no ato da aquisição ou da subscrição, ou na forma determinada pelo Conselho de Administração para cada contrato.

As variações na quantidade de opções de compra de ações em aberto e seus correspondentes preços médios ponderados, considerando o desdobramento de forma retrospectiva, estão apresentados a seguir:

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

PLANOS	Quantidade de opções de compra de ações				31/12/2020	Preço médio do exercício
	31/12/2019	Opções outorgadas	Opções Exercidas (i)	Opções Canceladas / Abandonadas		
Plano 2010	85.655	-	-	-	85.655	R\$6,20
Plano 2013	233.891	-	-	-	233.891	R\$9,65
Plano 2009	1.524.666	-	(937.999)	-	586.667	R\$2,93
Plano 2013	6.930.000	-	(40.000)	-	6.890.000	R\$7,20
Plano 2015	18.645.425	-	(228.925)	-	18.416.500	R\$8,85
TOTAL	27.419.637	-	(1.206.924)	-	26.212.713	

(i) No exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 foram exercidas 1.206.924 opções em contrapartida à alienação de ações em tesouraria, sendo que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram exercidas 4.857.097 opções.

28.3. Cálculo do valor justo e despesa no resultado

O valor justo das opções de ações concedidas é reconhecido como despesa. A contrapartida é registrada a crédito na rubrica reservas de capital, no patrimônio líquido.

A partir de 2015, a Companhia passou a utilizar para cálculo do valor justo das opções de cada outorga o modelo Binominal.

A Companhia não modificou as outorgas anteriores, de acordo com as normas estabelecidas no pronunciamento CPC 10, que continuam a ser calculadas pelo modelo *Black & Scholes*.

As premissas utilizadas para o cálculo do valor justo das outorgas de cada um dos Planos de opção de compras de ações vigentes são apresentadas abaixo:

	Programas				
	Kroton			AEDU	
	Plano 2009	Plano 2013	Plano 2015	Plano 2010	Plano 2013
Preço das Ações	R\$ 2,31 a R\$ 3,83	R\$ 9,48 a R\$ 15,84	R\$ 8,81 a R\$ 10,55	R\$ 3,73	R\$ 3,73
Taxa livre de risco	6,0% a 9,0%	7,0% a 12,6%	15,3% a 16,5%	12,60%	12,60%
Expectativa de Volatilidade anual	31,4 % a 35,0%	24,7% a 37,3%	38,4% a 40,8%	31,10%	31,10%
Modelo de Cálculo de Volatilidade	Desvio Padrão	Desvio Padrão ou EWMA	EWMA ou Garch	Desvio Padrão	Desvio Padrão
Dividendos esperados	0% a 3,4%	2,1% a 3,5%	3,50%	2,60%	2,60%
Duração do programa em anos	6 a 10	5 a 8	5 a 8	6	5
Valor justo da opção na data de outorga (R\$/ação)	R\$0,75 a R\$ 1,08	R\$ 2,44 a R\$ 5,64	R\$ 3,27 a R\$ 5,38	R\$ 2,73	R\$ 5,55

Em 31 de dezembro de 2020 foram reconhecidos R\$ 4.036 de despesa de valor justo de opções (em 31 de dezembro de 2019 foram reconhecidos R\$ 4.750).

28.4. Plano de outorga de ações restritas VASTA

Em 31 de julho de 2020 a Cogna Educação S.A., então única acionista da Vasta Platform Limited, aprovou a

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

criação do Plano de Ações Restritas de sua controlada Vasta com o objetivo de aumentar o envolvimento dos beneficiários elegíveis na criação de valor e lucratividade da controlada, bem como incentivar que façam contribuições significativas para o desempenho e crescimento da Vasta Platform Limited a longo prazo.

Considerando esse plano, foram outorgados direitos à funcionários e executivos do recebimento de ações Classe A da Vasta Platform limitado a 3% do total de ações da Vasta, o qual correspondem a 2.490.348 ações.

A Vasta concedeu contratos de outorga de ações restritas ao beneficiário alocadas em até cinco tranches anuais diferentes, cuja aquisição estará sujeita à continuidade do emprego do beneficiário a serviço da Empresa ou a um membro aplicável do Grupo da Empresa. Cada tranche será liquidada de acordo com o cronograma de aquisição de direitos definido pelo Conselho de Administração nos contratos outorgados.

O valor justo das ações restritas outorgadas é mensurado pelo preço de mercado das ações da subsidiária Vasta na data da outorga e a concessão das ações restritas será realizada a título não oneroso aos participantes, por meio da transferência de ações mantidas em tesouraria.

Segue abaixo quadro representativo da movimentação realizada no exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

PLANOS	Quantidade de ações restritas				31/12/2020
	31/12/2019	Ações restritas outorgadas	Ações Restritas Liquidadas	Ações Restritas Canceladas	
Plano Vasta	-	1.344.008	(411.404)	-	932.604
TOTAL	-	1.344.008	(411.404)	-	932.604

A Companhia reconheceu o montante de R\$ 50.136 relativo as despesas de outorgas do Plano de Ações Restritas da Vasta. Ainda, foram reconhecidas como despesas de pessoal os encargos no montante de R\$ 14.460, em contrapartida a provisão de encargos no Passivo.

29. Partes relacionadas

29.1. Transações entre partes relacionadas

As principais transações contratadas pela Companhia e suas controladas com partes relacionadas para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 são resumidas abaixo:

Partes Relacionadas Ativo:

- (i) A Cogna é credora (debenturista) de títulos cuja obrigação é detida atualmente pela Somos Sistemas derivada de uma cisão com a Saber, realizada em 31 de dezembro de 2019. Os valores, prazo de vencimento, datas de pagamentos, remuneração, formas de vencimento e demais termos e condições correspondem ao destacado em cada escritura de emissão privada da Saber. O montante atualizado em 31 de dezembro de 2020 é R\$ 719.779, sendo que destes, R\$ 691.451 são de responsabilidade da Somos Sistemas, e R\$ 28.328 de responsabilidade da Saber.
- (ii) Em abril de 2019, a Cogna realizou transferência dos valores que foram captados mediante a sua primeira emissão de debentures, ocorrida em 15 de abril de 2019, à controlada EDE. Contraparte a este movimento, a EDE emitiu debentures privadas para a Cogna, cujo valores e demais obrigações

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

correspondem ao destacado na emissão pública feita pela Controladora. O montante atualizado destas obrigações em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 804.268.

- (iii) Houve valores a receber derivados dos rateios de despesas corporativas realizado entre as controladas, via nota de débito, no montante de R\$ 4.066.
- (iv) Houve contas a receber derivado de contratos de indenizações entre a Cogna e a Vasta, no montante de R\$ 154.275. Essas operações estão incluídas no contexto da abertura de capital ("IPO") realizado pela Vasta em julho de 2020.
- (v) A Companhia, com o objetivo de melhor alocação de capital entre as empresas controladas do Grupo, realizou transferências de valores em caixa para suas controladas e com contrapartida de aumentos de capital ou contratos de mutuo, dependendo de uma análise de cada sociedade. Para tanto, foram celebrados contratos de mutuo com taxas a mercado, que resultaram em montante a receber em 31 de dezembro de 2020 de R\$ 3.949.159 na controladora. Sobre essas operações não incidirá o imposto sobre operações financeiras (IOF), em decorrência do Decreto 10.504/2020, aprovado pelo Governo, que define alíquota zero para o imposto nas operações de crédito até o fim deste ano. Apresentamos a seguir os saldos a receber por entidade controlada:

Controlada	Controladora			
	Valor Principal	Juros	Liquidação	31/12/2020
União	204.000	5.670	-	209.670
Pses	890.000	24.738	-	914.738
Unime Salvador	60.000	1.668	-	61.668
Unic Educacional	290.000	8.061	-	298.061
EDE	1.000.000	27.795	-	1.027.795
Aesapar	1.500.000	41.693	(125.350)	1.416.343
Somos Sistemas	20.000	884	-	20.884
	3.964.000	110.509	(125.350)	3.949.159

- (vi) A Cogna possui valores a receber de sua controlada indireta Somos Operações ("SOE"), envolvida no processo de negociação da operação de escolas do Grupo, ocorrida entre a Saber e a Editora Eleva (apresentado com maior detalhamento na nota explicativa 37.1). Os valores referem-se principalmente a saldos a pagar que as controladas da SOE detêm com as demais entidades do Grupo, no montante total líquido de R\$ 309.767. A Companhia entende que a melhor apresentação desse saldo seja na rubrica de partes relacionadas, sendo que a realização desses valores ocorrerá em períodos subsequentes com a utilização do caixa que a SOE detém em 31 de dezembro de 2020, respeitando as demais cláusulas contratuais do Contrato com a Eleva

Partes Relacionadas Passivo:

- (i) Houve contas a pagar derivado de contratos de indenizações com a Somos Sistemas no montante de R\$ 153.714, e demais obrigações a pagar no montante de R\$ 21.

Demais operações:

- (i) Durante o exercício de 2020 foi firmado Contrato de Doação com Encargo entre Cogna Educação S/A. e a Fundação Pitágoras, visando o cumprimento dos objetivos sociais e institucionais da Fundação. O ex-Presidente do Conselho de Administração e os Membros do Conselho de Administração da Companhia

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

participam do conselho curador da Fundação. O valor total pago foi de R\$1.854, pagos em 4 datas distintas durante o ano 2020.

- (ii) Foi firmado em 04 de janeiro de 2020 Convênio de Cooperação Técnica, Científica e Cultural com Doação com Encargo entre Anhanguera Educacional Participações S/A e a Fundação Manoel de Barros com vigência de 2 anos, visando o cumprimento dos objetivos sociais e institucionais da Fundação. Os Membros do Conselho Curador, Conselho Diretor e Conselho Fiscal da Fundação Manoel de Barros são Executivos da Companhia. Houve desembolso R\$300 referente a este contrato em 2020.
- (iii) Foram firmados contratos de locação de imóveis não residenciais destinados à operação universitária na controlada EDE locados de Vertia Empreendimentos Imobiliários Ltda., empresa controlada por um acionista e ex-membro do Conselho de Administração da Companhia e atual membro do Comitê de Fundadores da Companhia. Em 10 de julho de 2019, a Companhia renovou a vigência das locações por 10 anos adicionais, contados a partir de 01 de janeiro de 2020. O valor pago mensalmente por estes contratos totaliza R\$2.066. O índice de reajuste utilizado é o IPCA.
- (iv) Foram firmados contrato de locação de imóveis não residenciais, destinados à operação universitária do Campus Universitário da UNOPAR, na cidade de Londrina-PR locados de Creare Administração de Bens Móveis e Imóveis Ltda., empresa controlada por acionistas e ex-integrantes do Conselho de Administração. Os contratos têm duração de 20 anos a contar de 1º de janeiro de 2012. O valor pago mensalmente pela controlada EDE por estes contratos totaliza R\$1.253.
- (v) Foi firmado contrato de locação (e Aditamentos) de imóvel localizado em São Luiz-MA, destinado à operação educacional do Pitágoras Sistema de Educação Superior Sociedade Ltda., locado de Sistema Pitágoras de Ensino Sociedade Ltda. - empresa controlada por membros do Conselho de Administração, acionistas e membros do Comitê de Fundadores. O contrato tem vigência até agosto de 2023, com valor pago mensalmente de R\$218. O índice de reajuste utilizado é o IPCA.
- (vi) A controlada AESAPAR utiliza imóvel alugado da HK Campinas Empreendimentos Imobiliários Ltda., empresa controlada por descendente de 1º grau de ex-membro do Conselho de Administração da Companhia, atual membro do Comitê de Fundadores da Companhia e acionista indireto. O contrato tem vigência até dezembro de 2024, com valor fixo mensal de R\$371. O índice de reajuste utilizado é o IPCA.
- (vii) Em 11 de janeiro de 2013, assinamos com o Instituto Educa Mais Brasil Programas Educacionais Ltda. ("Instituto Educar") um contrato de prestação de serviços para implantação e gestão do programa de bolsa de estudos para alunos interessados em cursarem o ensino superior. O controlador do Instituto Educar tem parentesco de primeiro com membro do comitê de fundadores e de segundo grau com membro da administração. O contrato mantido com o Instituto Educar consiste na prestação de serviços, pelo Instituto Educar, na identificação, cadastramento, seleção de encaminhamento às nossas instituições de educação superior de candidatos para realizar a matrícula em cursos disponibilizados pelas instituições, sendo garantido aos candidatos aprovados em processo seletivo, bolsas de estudos nos cursos de ensino superior. Não há remuneração paga por nós pelos serviços prestados em decorrência deste contrato. O Instituto Educar é remunerado pelo aluno conforme negociação celebrada entre ambos. O contrato tem prazo de vigência de 2 anos, renovável automaticamente, podendo ser denunciado e/ou rescindido por qualquer das Partes, a qualquer tempo, com antecedência mínima de 30 dias.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, o presidente, os vice-presidentes e os diretores estatutários.

	31/12/2020	31/12/2019
Salários	12.311	13.998
Benefícios	393	410
Encargos	2.865	4.577
Remuneração variável (i)	2.015	9.385
Plano de opção de compra de ações e ações restritas	43.810	15.043
	61.394	43.413

(i) Remuneração variável definida em contrato com diretores estatutários.

30. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos, com o objetivo de delimita-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas pelo montante a seguir indicado, para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

	Coberturas
Bens do imobilizado	338.000
Responsabilidade Civil Geral e Executivos	672.899
Veículos	20.001
	1.030.900

31. Receita líquida de vendas e serviços

	Kroton	Platos	Saber	Vasta	Outros	31/12/2020 Consolidado
Receita bruta	5.118.918	97.182	56.040	1.155.602	523.308	6.951.050
Deduções da receita bruta						
Impostos	(124.608)	(4.859)	(4.298)	(6.431)	(1.975)	(142.171)
ProUni	(899.847)	-	-	-	-	(899.847)
Descontos e devoluções	(458.333)	(1.057)	1.296	(151.589)	(30.205)	(639.888)
Receita líquida	3.636.130	91.266	53.038	997.582	491.128	5.269.144

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

						31/12/2019 reapresentado nota explicativa 4
	Kroton	Platos	Saber	Vasta	Outros	Consolidado
Receita bruta	6.203.756	90.647	54.711	1.054.871	534.562	7.938.547
Deduções da receita bruta						
Impostos	(140.463)	(5.917)	(6.765)	(9.295)	(1.158)	(163.598)
ProUni	(983.006)	-	-	-	-	(983.006)
Descontos e devoluções	(300.367)	(3.048)	17.304	(136.299)	(14.346)	(436.756)
Receita líquida	4.779.920	81.682	65.250	909.277	519.058	6.355.187

32. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019 reapresentado nota explicativa 4
Salários e encargos sociais (i)	(4.036)	(1.265)	(1.647.910)	(1.908.557)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(1.625.918)	(902.278)
Perda do valor recuperável dos ativos (<i>impairment</i>) (ii)	-	-	(2.050.424)	-
Depreciação e amortização	(483)	(3.167)	(505.035)	(530.559)
Publicidade e propaganda	(206)	(237)	(492.791)	(428.861)
Baixa de provisão para conta garantia <i>escrow</i> (iii)	-	-	(345.244)	-
Custo dos produtos vendidos	-	-	(371.376)	(347.995)
Amortização mais valia ágio alocado	(71.903)	(71.903)	(267.884)	(300.629)
Utilidades, limpeza e segurança	(1.158)	(523)	(296.552)	(363.632)
Depreciação - IFRS 16	-	-	(228.892)	(217.604)
Consultorias e assessorias	(1.241)	(1.914)	(164.429)	(149.565)
Outras receitas (despesas), líquidas (iv)	4.930	12.517	(321.196)	1.568
Direitos autorais	-	-	(109.570)	(112.276)
Aluguel e condomínio (v)	-	-	(45.010)	(47.543)
Custos editoriais	-	-	(54.396)	(109.990)
Taxas e contribuições	(312)	(21)	(51.197)	(39.929)
Viagens	(1)	-	(18.322)	(46.647)
Amortização mais valia de estoques	-	-	(7.995)	(36.029)
Serviços de terceiros	(5)	-	(6.156)	(10.353)
Contingências	463	18.097	98.582	66.659
	(73.952)	(48.416)	(8.511.717)	(5.484.221)
Custo das vendas e serviços	-	-	(1.946.924)	(2.441.136)
Despesas com vendas	-	-	(2.293.415)	(1.514.991)
Despesas gerais e administrativas	(73.952)	(48.416)	(1.644.018)	(1.565.964)
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	(2.050.424)	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (iv)	-	-	(576.937)	37.871
	(73.952)	(48.416)	(8.511.717)	(5.484.221)

(i) A queda observada na rubrica de Salários e encargos sociais está diretamente ligada a MP 936/20, posteriormente convertida na Lei 14.020/2020, que instituiu a redução proporcional da jornada de trabalho e salário, e a possibilidade de suspensão temporária do contrato de trabalho. Adicionalmente, se faz importante mencionar que a Companhia procedeu em acordo com o plano de resposta à Covid-19 estabelecido pelo comitê de crise instituído pela Administração durante o ano, o que também atenuou os impactos da pandemia aos negócios do Grupo.

(ii) Relacionado as alterações nas estimativas de crescimento no modelo de projeção de longo prazo de negócios da Companhia e adicionalmente pela mensuração dos ativos envolvidos na negociação de venda da operação escolas a valor justo, resultando assim em lançamento de *impairment* nas unidades Kroton (R\$ 1.593.000) e Outros/SETS (R\$ 457.424), conforme apresentado na nota explicativa 16(b). O montante aqui apresentado não considera o *impairment* reconhecido nas operações de escolas, o qual está alocado na rubrica de "resultado das operações descontinuadas", no total de R\$ R\$ 2.075.739, conforme nota explicativa 4.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Composto pela baixa da garantia para conta escrow ocorrida em junho de 2020, conforme apresentado na nota explicativa 25.2.
- (iv) O aumento nas demais despesas operacionais relaciona-se ao início do projeto de reestruturação de polos da Unidade Kroton (Campus do Futuro), o qual ocasionou reconhecimento de despesas no montante de R\$ 318.621, relacionadas substancialmente a baixa de benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros e multas contratuais.
- (v) A partir da adoção da IFRS 16 – Arrendamentos apenas aluguéis e condomínios relacionados a pagamentos variáveis de arrendamento ou atrelados a contratos de curto prazo ou de baixo valor são registrados como despesas neste grupo.

33. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019 reapresentado nota explicativa 4
Receitas financeiras				
Juros sobre mensalidades	-	-	130.000	206.367
Rendimentos sobre aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	39.562	898	80.687	70.742
Descontos obtidos	-	-	1.035	487
Juros de subarrendamento	-	-	2.849	829
Juros ativo	-	-	27.937	18.895
Outras receitas financeiras (ii)	182.221	36.721	37.310	37.814
	221.783	37.619	279.818	335.134
Despesas financeiras				
Juros de Arrendamento	-	-	(373.825)	(351.667)
Juros e custos das debêntures	(316.646)	(49.703)	(326.322)	(555.799)
Atualização de Contingências	-	-	(71.916)	(98.129)
Outras despesas financeiras	(6.421)	(3.783)	(55.554)	(26.151)
Atualização de obrigações por aquisições de controladas	-	-	(21.301)	(21.510)
Tarifas bancárias e de cobrança	(22)	(26)	(16.622)	(16.860)
Juros e mora comercial	-	-	(8.541)	1.479
Juros e atualização de passivos	(15)	(82)	(4.431)	(28.802)
	(323.104)	(53.594)	(878.512)	(1.097.439)
Resultado financeiro (i)	(101.321)	(15.975)	(598.694)	(762.305)

- (i) Considera as receitas e despesas financeiras atreladas às operações continuadas nos anos de 2020 e 2019. O resultado financeiro decorrente das operações descontinuadas está apresentado na nota explicativa 4.
- (ii) Composto principalmente dos juros sobre as operações de mútuos realizados pela Cogna à suas controladas, e também pelos juros sobre as debêntures internas, todos esses apresentados com maior detalhamento na nota explicativa 29.

34. Lucro (prejuízo) por ação

34.1. Básico

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas (excluídas as mantidas em tesouraria) durante o período.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/12/2020	31/12/2019
(Prejuízo) lucro atribuível aos acionistas da Companhia	(5.805.835)	235.244
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	1.849.494	1.632.656
(Prejuízo) lucro básico por ação ordinária	(3,14)	0,14

34.2. Diluído

Para efeitos de diluição, a Companhia possui plano de opção de compra de ações outorgadas aos beneficiários, pelo qual é permitida a emissão de ações no momento de período da opção. Abaixo apresentamos o cálculo da diluição:

	31/12/2020	31/12/2019
(Prejuízo) lucro atribuível aos acionistas da Companhia	(5.805.835)	235.244
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	1.849.494	1.632.656
Potencial incremento de ações ordinárias	26.213	27.420
(Prejuízo) lucro diluído por ação ordinária	(3,10)	0,14

35. Informações por segmento

A companhia gerencia suas atividades nos cinco principais segmentos de negócios operacionais, conforme descrito na nota explicativa 2.2(d), para diferenciação de seus produtos oferecidos. Em 31 de dezembro de 2019, em consequência do tratamento dado ao resultado das operações descontinuadas, relativo à operação escolas, os saldos para o comparativo de 2019 estão sendo reapresentados, conforme apresentado na nota explicativa 4. Apresentamos a seguir os resultados destas segmentações para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, juntamente com suas posições patrimoniais:

	31/12/2020					
	Kroton	Platos ⁽ⁱ⁾	Saber ⁽ⁱ⁾	Vasta	Outros	Eliminação
Receita líquida	3.636.130	91.266	53.038	997.582	548.071	(56.943)
Custo das vendas e dos serviços prestados	(1.143.121)	(10.594)	(40.035)	(393.992)	(416.125)	56.943
	2.493.009	80.672	13.004	603.590	131.946	-
Despesas operacionais:						
Despesas com vendas	(2.013.106)	(41.159)	(1.051)	(190.184)	(47.915)	-
Despesas gerais e administrativas	(1.115.650)	(18.507)	(32.900)	(406.321)	(70.640)	-
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	(1.593.000)	-	(0)	-	(457.424)	-
Outras despesas, líquidas	(577.488)	(275)	(7.063)	4.283	9.272	-
Lucro (prejuízo) operacional e antes do resultado financeiro	(2.806.235)	20.731	(28.011)	11.368	(434.761)	-
Ativos (i)	18.402.821	160.917	691.883	7.051.559	2.074.067	-
Passivos circulante e não circulante (i)	10.839.425	8.457	1.510.477	2.254.753	395.604	-

(i) Os totais de ativos e passivos apresentados não consideram os montantes alocados às rubricas de ativos e passivos mantidos para venda.

(ii) Os segmentos Platos e Saber representam um percentual menor do que 10% da receita líquida total do Grupo, entretanto a

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Companhia entende que essa segregação está consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva, que é a principal tomadora de decisões operacionais.

							31/12/2019 (reapresentado nota explicativa 4)
	Kroton	Platos	Saber	Vasta	Outros	Eliminação	Total
Receita líquida	4.779.920	81.682	65.250	909.277	526.004	(6.946)	6.355.187
Custo das vendas e dos serviços prestados	(1.578.759)	(10.831)	(60.047)	(444.365)	(354.080)	6.946	(2.441.136)
	3.201.161	70.851	5.203	464.912	171.924	-	3.914.051
Despesas operacionais:							
Despesas com vendas	(1.270.312)	(24.895)	(4.112)	(144.731)	(70.941)	-	(1.514.991)
Despesas gerais e administrativas	(1.482.294)	(15.200)	(115.966)	(194.020)	266.689	(25.173)	(1.565.964)
Outras despesas, líquidas	84.770	(2.069)	(27.920)	(11.178)	(5.889)	-	37.714
Lucro (prejuízo) operacional e antes do resultado financeiro	533.325	28.687	(142.796)	114.983	361.783	(25.173)	870.809
Ativos	20.109.852	265.770	5.308.033	6.268.327	2.166.464	-	34.118.446
Passivos circulante e não circulante	11.855.354	8.136	2.988.680	3.138.808	292.199	-	18.283.177

36. Informações suplementares aos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa. O Grupo realizou durante o exercício de 2020 adições e cancelamentos de contratos nos arrendamentos por direito de uso, além de movimentações nas garantias atreladas as operações com ex-mantenedores, todos estes sem efeito caixa. A seguir apresentamos tais impactos:

	31/12/2020	
Ajustes para:	Controladora	Consolidado
Imobilizado		
Adição de arrendamentos financeiros (IFRS 16 / CPC 06)	-	516.845
Baixa de arrendamentos financeiros (IFRS 16 / CPC 06)	-	(754.022)
	-	(237.177)
Capital Social		
Ganho patrimonial em emissão de ações, líquida dos custos	740.317	-
Comissão sobre oferta de ações, líquida de impostos	(109.677)	(15.084)
	630.640	(15.084)
Passivos assumidos na combinação de negócios		
Garantias de ex-mantenedor	626	70.736
	626	70.736
	631.266	(181.525)

37. Eventos subsequentes

37.1. Transação com a Editora Eleva Educação S.A.

Conforme Fato Relevante divulgado ao mercado em 22 de fevereiro de 2021 a Cogna firmou, por meio de sua controlada Somos Sistemas, um Contrato de Compra e Venda de Ações e outras avenças ("CCV") em conjunto à empresa Eleva Educação S.A. ("Eleva"), pelo qual pactuou a compra da totalidade das ações de emissão da Eleva, sociedade integrante do grupo da Eleva que deterá, até o fechamento da operação, os direitos e ativos relacionados aos sistemas de ensino de educação básica comercializados pelo grupo da Eleva ("Transação Sistemas"), pelo valor de R\$ 580.000.

Em movimento ocorrido na mesma data, a Saber, com anuência da Cogna, assinou contrato de compra e venda de ações e outras avenças em conjunto à Eleva, no qual pactuou a venda da totalidade das ações de emissão da Somos Operações Escolares ("SOE"), à Eleva. Atualmente a SOE mantém toda operação de escolas próprias do Grupo Cogna ("Transação Escolas").

A Eleva pagará a Saber pelo preço de aquisição o montante de R\$964.000, com ajustes de dívida líquida e superveniência, sendo que deste total, R\$ 625.000 serão parcelados em 5 (cinco) anos, devidamente atualizado monetariamente pela CDI, o restante será utilizado pela Saber para a integralização de debêntures conversíveis a serem emitidas pela Eleva no fechamento da Transação Escolas. As debêntures serão quitadas no 30º (trigésimo) mês após a data em que ocorrer o fechamento da Transação Escolas, observado que há determinadas hipóteses de regaste e vencimento antecipado previstas nos documentos da transação. Em caso de realização de IPO pela Eleva, as debêntures serão convertidas em novas ações de emissão da Eleva, cujo preço de emissão por ação será correspondente ao preço de emissão por ação da Eleva no IPO, e a Cogna passará a ser acionista da Eleva, direta ou indiretamente.

Como parte da Transação Sistemas e da Transação Escolas, a Cogna, Somos Sistemas e a Eleva assinarão, na data de fechamento da Transação Sistemas e da Transação Escolas, um acordo comercial, com prazo de vigência de 10 (dez) anos, para (i) o fornecimento de material didático pela Somos Sistemas à Eleva, considerando desconto comercial no montante de R\$ 15.000 por ano, válido pelos 4 (quatro) primeiros anos de vigência do acordo comercial; e (ii) a formação de uma parceria comercial entre Saber, Somos Sistemas e Eleva para o desenvolvimento de novas ferramentas educacionais e para a expansão da distribuição das escolas da Eleva no Brasil.

Se faz de suma importância salientar que a conclusão da Transação Escolas está sujeita a determinadas condições suspensivas, incluindo a aprovação prévia do CADE e o fechamento da Transação Sistemas.

A Cogna e suas controladas envolvidas manterão seus acionistas e o mercado em geral devidamente informados acerca dos desdobramentos dessa operação.

37.2. Aquisição de participação na Sociedade Educacional da Lagoa ("SEL")

A Companhia, através de sua controlada indireta Somos Sistemas de Ensino S.A, realizou em 02 de março de 2021 a aquisição da totalidade das quotas representativas de 100% do capital social da Sociedade Educacional da Lagoa Ltda. ("SEL"), pelo montante total de R\$ 65 milhões.

COGNA EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A SEL presta serviços técnicos e pedagógicos para plataformas educacionais, inclusive de manutenção tecnológica de tais plataformas, desenvolvimento e aprimoramento de conteúdos e de capacitação técnica. Fundada em 1997, atualmente a SEL atende, direta ou indiretamente, 441 escolas, 272 mil alunos do ensino fundamental e aproximadamente 503 mil alunos de ensino médio e do segmento de educação continuada.

O principal objetivo dessa transação é dar mais um passo importante na oferta de serviço totalmente digital aos alunos do ensino fundamental, fortalecendo, ainda, o relacionamento comercial com clientes relevantes.

* * * * *

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2020

Aos Acionistas,

Atendendo às disposições legais, a Administração da Cogna Educação S.A. – “Cogna” ou “Companhia” – tem a satisfação de apresentar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, em comparação com o ano de 2019. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Além disso, foram preparadas e estão apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras - *International Financial Reporting Standards* (IFRS) - emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Sobre a Cogna

A Cogna (B3: COGN3; OTCQX: COGNY) é uma organização educacional privada em atuação há mais de 55 anos e presente em todos os estados brasileiros com uma ampla oferta de serviços educacionais que vai do jardim de infância até a pós-graduação. Ao final de 2020, a Cogna possuía 840 mil alunos matriculados no Ensino Superior Presencial e a Distância, por meio de suas 176 unidades próprias de Ensino Superior e 1.544 polos credenciados de Ensino a Distância. Em 11 de outubro de 2018, a Cogna concluiu a aquisição da Somos Educação S.A., principal grupo de Educação Básica do Brasil, tornando-se uma plataforma completa de educação com atuação relevante em todos os negócios de K-12. Em 2020, a operação consolidada contava com 31 mil alunos distribuídos em 52 escolas próprias/contratos, 21 mil alunos distribuídos em 121 unidades da Red Balloon, bem como 1,3 milhão de alunos atendidos por aproximadamente 4,2 mil escolas associadas utilizando as soluções de conteúdos core, conteúdos complementares e serviços digitais.

Nota

As informações operacionais e financeiras da Companhia para 2020, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados, incluindo operações continuadas e descontinuadas, em reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), cujas comparações têm como base o mesmo período de 2019.

Vale destacar que as Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP) atendem à norma CPC 31 / IFRS 5, desta forma as operações continuadas e descontinuadas foram apresentadas separadamente, com maiores detalhes das informações financeiras das operações descontinuadas na nota explicativa nº 4.

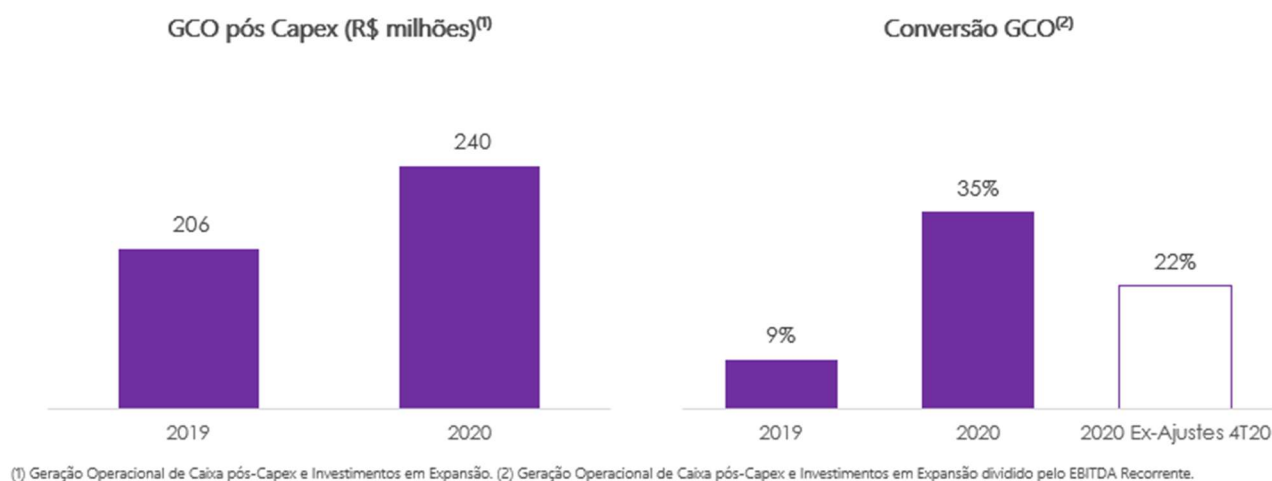
Os ativos e passivos da Companhia relacionados de nosso controlada “SOE”, relacionado aos negócios Saber Escolas são apresentados nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2020 como ativos e passivos mantidos para venda, e seus respectivos resultados como operações descontinuadas a partir da data da assinatura do contrato com a Eleva, conforme descrito na Nota explicativa 37, quando a transação atingiu o critério de altamente provável que exige a apresentação de operações descontinuadas conforme à norma CPC 31 / IFRS 5.

A Companhia continua a apresentar seus resultados financeiros com 100% dos ativos, passivos e resultados financeiros do segmento de Saber.

Mensagem da Administração

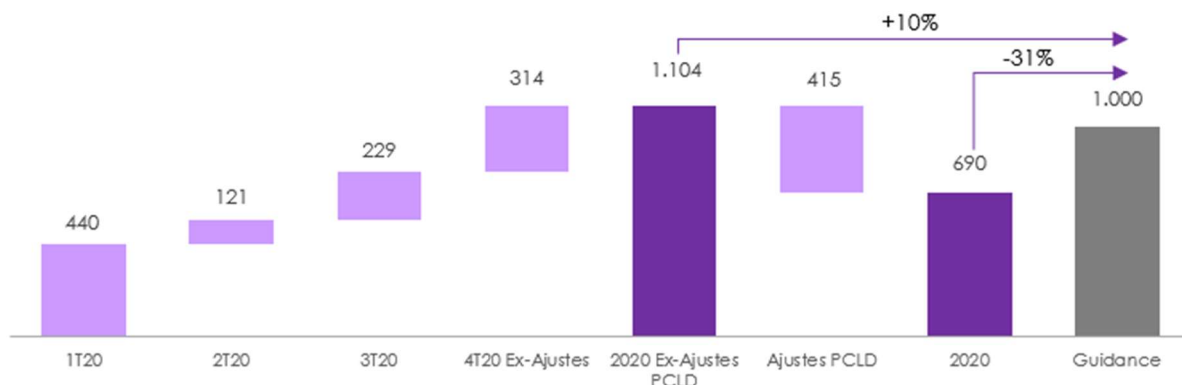
2020: UM ANO DIFÍCIL, MAS PREPARAMOS A COMPANHIA PARA A PRÓXIMA TRAJETÓRIA DE GERAÇÃO DE VALOR

O ano de 2020 foi um dos mais difíceis da história recente da Cogna, com queda de receita e queda relevante de EBITDA, tanto por motivos operacionais quanto em decorrência de ajuste no contas a receber do ensino superior. A combinação da significativa redução de receita de alunos FIES com a piora da economia ocasionada pela pandemia da COVID-19 impactou fortemente os resultados da companhia. Tínhamos a opção de tentar mitigar esses impactos em 2020 ou sermos agressivos para fazer as mudanças necessárias que trariam a companhia para uma nova trajetória de geração de valor já em 2021. Ficamos com a segunda opção. Reformulamos completamente nossa operação de graduação presencial, ajustando a infraestrutura física e administrativa ao novo contexto e concluímos um ciclo de ajustes necessários no contas a receber que, conforme detalharemos mais adiante, exigiu um novo complemento na provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) no 4T20. Ainda assim, entregamos geração de caixa operacional pós-capex (GCO) de R\$ 240 milhões em 2020, 17% acima do ano anterior, mesmo com a queda de EBITDA. A conversão de GCO em caixa subiu para 35%, ou 22% excluindo os ajustes de PCLD do 4T20.



O ajuste no contas a receber, conforme será detalhado mais adiante, gerou a necessidade de complemento da provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) em R\$415 milhões no 4T20, o que impossibilitou o atingimento do *guidance* de EBITDA recorrente. Excluindo-se esse ajuste de PCLD, que tem efeito não-caixa, o *guidance* teria sido superado em 10%.

Cogna – EBITDA Recorrente 2020 (R\$ milhões)



Ainda em função deste complemento de PCLD, a relação dívida líquida/EBITDA ajustado dos últimos 12 meses atingiu 3,23x. A escritura de nossas debêntures prevê rompimento de covenants quando esse indicador superar o limite de 3,0x por 3 trimestres alternados ou 2 trimestres consecutivos. Como já temos dois trimestres alternados de limite superado, iniciaremos as negociações com os debenturistas para renegociação de determinados critérios relativos aos covenants. Importante ressaltar que a superação do limite de 3,0x não ocorreu por queda na geração operacional de caixa da companhia, mas exclusivamente em função dos lançamentos de PCLD extraordinários sem efeito caixa que foram realizados durante o ano de 2020. Excluindo-se esses efeitos, a companhia não teria superado e não prevê superar o limite estabelecido com os debenturistas. Finalmente, destacamos que a Cogna mantém sólida posição de liquidez, com posição de R\$ 4,6 bilhões de caixa ao final de dezembro de 2020.

Para concluir, encerramos 2020 com a operação e o balanço mais leves, e reafirmamos que em 2021, apesar da queda de receita, tanto Kroton quanto Cogna apresentarão crescimento de EBITDA, retomando, já neste ano, sua trajetória de geração de valor.

A MAIOR REESTRUTURAÇÃO DA HISTÓRIA DA KROTON

Conforme anunciamos no Cogna Day, concluímos no 4T20 a maior reestruturação da história da Kroton, que nos possibilitou entrar em 2021 com a estrutura física otimizada para a nova realidade do ensino superior de crescente digitalização. Por meio de unificação de unidades e de transferência de unidades a parceiros, reduzimos nosso *footprint* em 45 unidades; adicionalmente, realizamos 81 otimizações imobiliárias, envolvendo redução de espaço físico. Como resultado, obtivemos uma redução significativa do custo de ocupação (aluguel, *utilities*, *facilities*), bem como despesas administrativas das unidades, que juntas totalizam R\$ 155 milhões anuais, sem reduzir a oferta de cursos de ensino superior em nenhum dos municípios onde estamos presentes. Aliado à redução no custo de ocupação, implementamos outras iniciativas como revisão dos gastos de marketing e do modelo acadêmico, que nos dão segurança de que a Kroton entregará crescimento de EBITDA em 2021 mesmo com queda na receita.

Kroton – Movimentação de Unidades e Redução de Custos

45 Unidades movimentadas

Unidades por categoria de iniciativa de otimização imobiliária



Redução de Custos



¹Percentual calculado a partir dos custos de 2020 corrigidos pelos reajustes previstos em contratos para 2021 e descontadas as reduções temporárias em função da pandemia de COVID-19.

Como em todo projeto desta natureza, incorremos gastos de natureza extraordinária tais como multas de rescisão, indenizações trabalhistas e baixas contábeis. Do total de R\$ 512 milhões relacionados ao projeto, R\$ 268 milhões, ou 52% do total, tem efeito caixa, divididos entre resultados operacionais e capex, enquanto R\$ 245 milhões (48%) referem-se a baixas contábeis (sem efeito caixa). Ainda, pelo regime de competência, R\$ 340 milhões, ou 66% do total, foram reconhecidos no 4T20, entre resultado e fluxo de caixa (capex), e restam R\$ 173 milhões (34%) a serem reconhecidos em 2021.

Em termos caixa, a distribuição dos gastos será mais concentrada em 2021: R\$ 62 milhões foram gastos no 4T20 e R\$ 206 milhões serão gastos em 2021.

Dado o tamanho da reestruturação, o volume de gastos foi significativo, mas conforme demonstrado na análise abaixo, estimamos um elevado potencial de retorno.

Kroton – Gastos de Reestruturação (R\$ milhões)

Gastos de Reestruturação (R\$ Milhões)	Impactos em Resultado			Impactos em Caixa			Sumário Executivo	Total
	4T20	2021E	Total	4T20	2021E	Total		
Multas			100			100		
Rescisões			39			39		
Recomposição de investimentos			61			61		
Outros			15			15		
Total Opex com efeito caixa	131	85	217	62	155	217		
Baixas contábeis	187	58	245	-	-	-		
Total Opex	319	143	461	62	155	217		
Capex	21	30	51	-	51	51		
Total	340	173	512	62	206	268		

Nota: Capex compreende melhorias nas unidades remanescentes para migração dos alunos

Investimentos (R\$ milhões)	268
Payback (meses)	16
Valor Presente Líquido (VPL, R\$ milhões)	507
Taxa Interna de Retorno (TIR)	86%

Por fim, em virtude do projeto de reestruturação da Kroton e da transação com o Eleva, lançamos no 4T20 o reconhecimento de perda no valor recuperável de ativos (*impairment*) na Kroton e na Saber, totalizando R\$3,3 bilhões. Esse lançamento é puramente contábil e não afeta o caixa da Companhia.

CONTAS A RECEBER: ENTRANDO 2021 COM O BALANÇO MAIS LEVE

Como etapa final do processo de reestruturação do nosso contas a receber, decidimos implementar um novo modelo de provisionamento para os alunos pagantes da Kroton, mais assertivo e mais conservador, que foi desenvolvido com apoio de uma das maiores e mais respeitadas consultorias estratégicas internacionais. Seu principal atributo é o provisionamento baseado no risco do aluno, medido em diferentes atributos, e não mais na idade do título - isto confere ao modelo acurácia de 88%, 15 pontos percentuais superior à do modelo anterior. Uma das alterações mais relevantes é que no novo modelo o título mais antigo vencido é o que determina o percentual de PCLD sobre a totalidade do contas a receber do aluno, o que aumenta sensivelmente a necessidade de provisionamento e o torna mais robusto. De forma análoga, alunos com dívida renegociada são alocados em um cluster específico, de maior provisionamento, ainda que as parcelas da renegociação não estejam em atraso. Adicionalmente, em função dos efeitos da pandemia, adotamos critério mais conservador em relação à recuperação de contas a receber já baixadas (vencidas há mais de 360 dias). Esses efeitos combinados trouxeram a necessidade de complemento de R\$ 185 milhões à PCLD pagante no 4T20. Assim como demais os ajustes realizados ao longo de 2020, trata-se de lançamento pontual, com efeito não caixa.

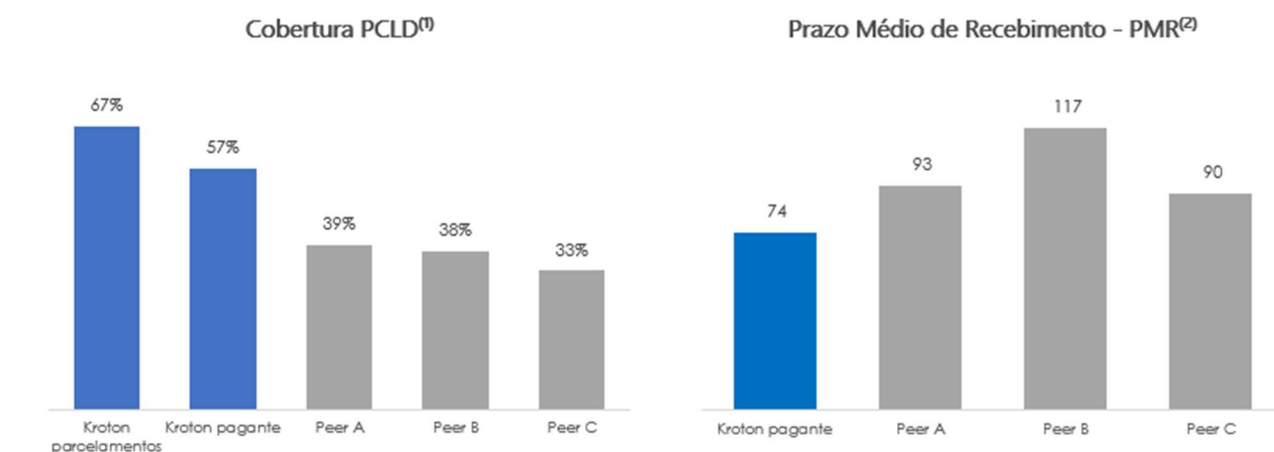
Kroton – Quadro Resumo de Ajustes no Contas a Receber no 4T20

Bloco	Descrição	Impacto 4T20 (R\$ milhões)	Cobertura ⁽¹⁾	PMR (Dias)
Pagante	Implementação de novo modelo de provisionamento, baseado em atributos do perfil do aluno Maior conservadorismo na estimativa de recuperação de créditos baixados há mais de 360 dias	185	57%	74
PMT	Revisão das premissas de provisionamento, com aumento de cobertura	152	78%	401
PEP	Nova revisão das premissas de provisionamento, com aumento de cobertura	77	63%	664
Total		415		

(1) Saldo de PCLD dividido pelo Saldo de Contas a Receber Bruto após ajuste a valor presente.

Em paralelo, revisamos neste trimestre o modelo de provisionamento do parcelamento de matrícula tardia (PMT), nosso produto de parcelamento para os calouros que se matriculam após o início do semestre. Consequentemente, realizamos um complemento no valor de R\$ 152 milhões neste 4T20, o que deixa o contas a receber do PMT com taxa de cobertura de 78%. A PCLD para o parcelamento especial privado (PEP), que já havia passado por uma revisão de premissas no 2T20, foi aumentada de 58% para 63%. Apesar de não ser a prática contábil adotada, vale ressaltar que o saldo de PCLD dos produtos de parcelamento seria suficiente para provisionar 100% do contas a receber vencido e ainda provisionar razoavelmente o contas a receber a vencer.

Com isso, encerramos no 4T20 um ciclo de ajustes que envolveu todos os blocos do contas a receber da companhia, incluindo alunos pagantes, alunos PEP e alunos PMT da graduação, além de pós-graduação e educação básica. Os números abaixo indicam que o provisionamento do contas a receber da Kroton atingiu um dos níveis mais seguros da indústria em termos de cobertura e prazo médio de recebimento.



(1) Saldo de PCLD dividido pelo Saldo de Contas a Receber Bruto. (2) Saldo de Contas a Receber dividido pela Receita Líquida dos últimos 12 meses, multiplicado por 360.

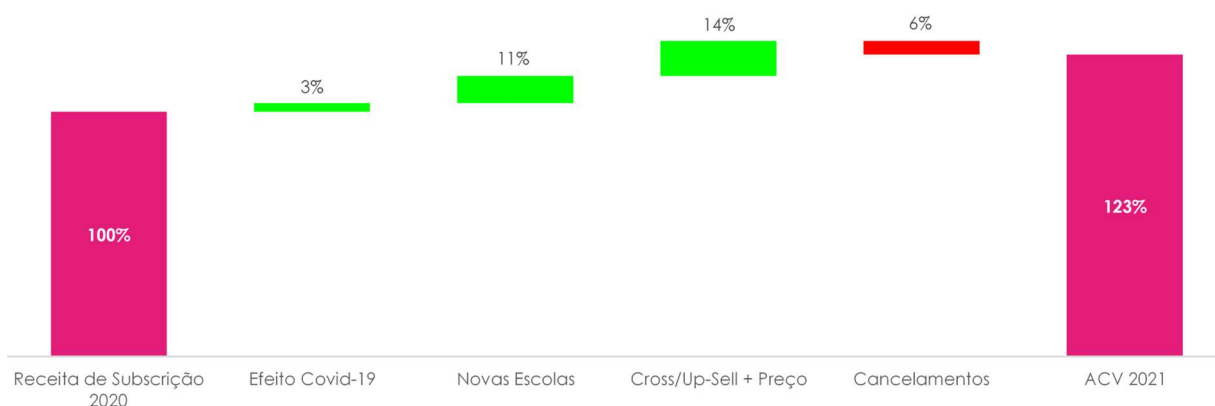
Os ajustes foram relevantes e foram concluídos em 2020. Não temos nenhum elemento hoje que indique a necessidade adicional de ajuste extraordinário em nenhum bloco do contas a receber da Companhia, a não ser variações de performance naturais dos próprios modelos adotados. Um novo ciclo se inicia em 2021. Estamos seguros de que a robustez dos movimentos realizados traz de volta o conforto necessário e demonstram a seriedade com que a companhia tratou o provisionamento e a gestão de risco de seu contas a receber.

VASTA: +23% NO ACV 2021, COM DESTAQUE PARA SISTEMAS TRADICIONAIS E SOLUÇÕES COMPLEMENTARES

A Vasta encerrou o ciclo comercial de 2021 com um valor de contrato anual (ACV) de R\$ 853 milhões, 23% superior à receita de subscrição reconhecida no ano comercial de 2020. Esse valor de ACV é superior aos R\$835 milhões anunciados como prévia em meados de novembro. Esta importante marca é fruto de uma combinação de sucesso entre a maturidade do processo de *go-to-market*, a qualidade dos selos que compõe nossa estratégia multimarca e a força da sua plataforma digital, o Plurall, que tem se mostrado um alicerce essencial e transformador para que as escolas mantenham as suas atividades acadêmicas durante a pandemia – a prova disso é que, conforme demonstrado abaixo, a Vasta registrou neste ciclo uma das maiores taxas de renovação de contrato já registradas em sua história.

A composição do crescimento de ACV demonstra a solidez da estratégia de crescimento da Vasta, uma vez que os principais vetores foram a conquista de novos contratos com escolas (11%), agregando quase 190 mil alunos à plataforma, e as vendas de produtos complementares. O Plurall mostrou-se não somente um produto essencial para a renovação de contratos existentes, mas também um forte diferencial competitivo na conquista de novos clientes. Quanto às soluções complementares, entendemos que estamos apenas no início de uma longa jornada de crescimento, considerando a baixa penetração em nossa base de alunos, a conveniência que este tipo de serviço agrega às famílias e ao alinhamento de interesses com nossas escolas parceiras. Nossas soluções são integralmente digitais, acessíveis financeiramente e alinhadas com a demanda existente para esse tipo de serviço no mercado brasileiro.

Vasta – Composição do Crescimento de ACV 2021



(1) Percentual do ACV 2020 que não foi reconhecido como receita de subscrição em 2020 em função da pandemia.

Dentre os segmentos de produtos que compõe o portfólio da Vasta, os sistemas de ensino tradicionais avançaram 26% (sobre a receita de subscrição do ano comercial 2020) e ganharam ainda mais representatividade no total do ACV (75% do total em 2021). Já o sistema de ensino PAR ficou estável, um desempenho aquém do apresentado nos últimos anos, em função do cenário desafiador para a venda de livros didáticos devido à maior reutilização de livros pelas famílias, devido ao contexto da pandemia. Por último, mas não menos importante, destaca-se o segmento de soluções complementares, que teve um desempenho 69% superior quando comparado com o ciclo anterior, reforçando a tendência de aumento de penetração dessas soluções.

Vasta – Crescimento ACV 2021 por Segmento

Valores em R\$ ('000)	ACV 2021	Receita Subscrição 2020	% AH
SE Tradicionais	640	508	26,0%
Soluções Complementares	72	42	69,2%
SE PAR	142	142	0,1%
Total	853	692	23,3%

A segunda onda da pandemia está impactando também o processo de matrícula das crianças nas escolas parceiras. Famílias postergaram as matrículas em relação aos anos anteriores enquanto outras transferiram seus filhos para a escola pública (de acordo com o censo escolar de 2020, 2,5% do alunado do mercado privado migrou para escolas públicas, e a tendência para 2021 é que este percentual siga crescendo). Essa situação tende a ter um efeito maior do que o verificado em 2020 (especialmente no PAR), quando a pandemia chegou com o processo de matrícula encerrado e as crianças já se encontravam em sala de aula.

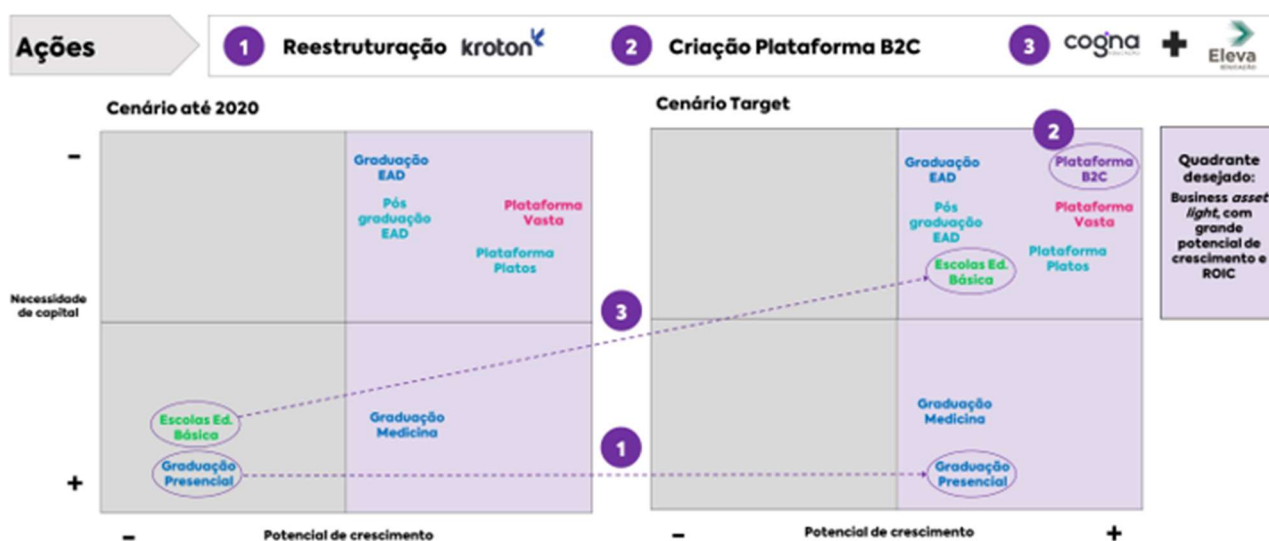
AQUISIÇÃO DA PLATAFORMA ELEVA E VENDA DOS COLÉGIOS DA SABER: TRANSAÇÕES EM LINHA COM A ESTRATÉGIA E ALTAMENTE GERADORAS DE VALOR

No dia 22 de fevereiro anunciamos duas transações com o Eleva: a compra, pela Vasta, da Plataforma de Ensino Eleva, e a venda das escolas Saber. Esta transação está absolutamente alinhada com a estratégia da Cogna. De um lado, a Vasta reforça sua plataforma de sistemas de ensino com uma solução *premium* e complementar ao posicionamento das marcas existentes (tanto em termos geográficos como de segmento de produto) e, graças ao contrato de longo prazo firmado entre as partes, ganha um grande pool de escolas com *churn* zero (todas as escolas da Saber e 90% das escolas atuais do Eleva), além de se beneficiar do crescimento do grupo Eleva, que comprará de Vasta as soluções de sistemas de ensino core de praticamente todas as escolas que vierem a ser adquiridas ou implementadas organicamente. Do outro, a venda das escolas da Saber pode possibilitar à Cogna um investimento minoritário no Eleva, e se beneficiar do crescimento e da consolidação do mercado de escolas de ensino básico sem a necessidade de alocar capital.

ESTRATÉGIA CLARA E MOVIMENTOS CONCRETOS PARA ATINGI-LA

A Cogna definiu uma estratégia clara: “*aumentar a rentabilidade de forma consistente, priorizando modelos de negócio asset light, com maior potencial de crescimento e maior ROIC*”. Os últimos movimentos da Companhia indicam a disposição da companhia em perseguir essa estratégia.

O primeiro movimento que simbolizou de forma clara a busca pela estratégia definida foi a implantação e crescimento da Vasta, focando nossa atenção a um negócio de plataforma e que vem apresentando crescimento relevante, especialmente nas receitas de subscrição. A construção da Plataforma B2C, anunciada no final de 2020, e que terá os passos iniciais para sua construção executados ao longo de 2021, está baseada no mesmo racional. Mais recentemente, o turnaround da Kroton e a transação com o Eleva são exemplos concretos de construção dessa nova companhia, mais leve, focada em ativos que tem mais potencial de crescimento e mais potencial de gerar retorno sobre o capital investido.



Ambiente Macroeconômico

O ano de 2020 foi desafiador do ponto de vista econômico com advento da maior pandemia da história recente e a piora do cenário para o PIB mundial. Diante desta situação, houve uma redução no Índice de Confiança do Consumidor (ICC), que atingiu 78,5 pontos, em dezembro, ante 91,6 pontos em dezembro de 2019, além de uma desvalorização do real frente ao dólar. Em 2020, a cotação média do câmbio atingiu R\$5,15/US\$, acima da cotação média de R\$3,95/US\$ registrada em 2019, sendo que a cotação mínima de R\$4,02/US\$ foi registrada em janeiro, ou seja, logo no início do ano, enquanto a cotação máxima de R\$5,94/US\$ foi verificada em maio.

Do lado positivo, houve uma recuperação no Índice de Confiança Empresarial (ICE), que encerrou o ano em 95,2 pontos, em nível similar ao final de 2019. O nível de inflação, medido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), manteve-se dentro da meta estabelecida pelo Governo Federal, totalizando 4,52% em 2020. Adicionalmente, houve também uma série de reduções na taxa básica de juros ao longo de 2020, passando de 4,15% no início do ano para 3,65% em março, 2,90% em maio, 2,15% em junho e encerrando 2020 em 1,90%, incentivando o crédito e o consumo. O PIB apresentou queda de 4,1% em 2019, revertendo a alta do ano anterior de 1,1%, com o PIB *per capita* caindo 4,8%, recuo recorde deste indicador. Por fim, ainda houve deterioração no mercado de trabalho brasileiro, com o desemprego atingindo patamares elevados ao longo do ano. A escalada da desocupação da população se iniciou em janeiro de 2020, atingindo seu nível máximo em setembro, quando a taxa média de desemprego registrou 14,6%, medida pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) – Contínua, que iniciou uma trajetória de queda gradual caindo até atingir 13,9% no trimestre encerrado em dezembro de 2020, impactando 13,4 milhões de brasileiros.

Historicamente, considerando o peso que a Kroton, vertical de B2C de Ensino Superior, possui para a Cogna e o perfil dos alunos atendidos, o nível de desemprego representa o maior impacto para as operações da Companhia. Em decorrência deste cenário, a Companhia encerrou o ano de 2020 apresentando uma queda na base de alunos ao final do período de 5,8%, a despeito dos esforços da Companhia para aumentar a geração de valor por meio da combinação da qualidade acadêmica, empregabilidade e experiência do aluno em todas as suas dimensões.

Adicionalmente, cabe destacar que, a partir da aquisição da Somos Educação em outubro de 2018 e a reestruturação da Companhia anunciada em outubro de 2019 e implementada a partir de 2020, dividiu a mesma em dois principais segmentos, Educação Básica e Ensino Superior, e dois diferentes modelos de atuação: B2B (*business to business*) e B2C (*business to consumers*), a Companhia diversificou suas operações e ampliou de maneira relevante seu mercado endereçável. Esse novo posicionamento visa construir uma nova fase de crescimento, combinando diferentes estratégias, com autonomia e flexibilidade para as diversas empresas, mas mantendo a eficiência que faz parte do DNA da Companhia.

Desempenho Operacional

Ensino Superior

No segmento de Ensino Superior, a Companhia encerrou 2020 com 818.165 alunos matriculados, dos quais 770.066 em cursos de Graduação Presencial e EAD e 48.099 em cursos de Pós-graduação Presencial e EAD. Esse número representa uma redução de 0,5% na comparação anual, refletindo o maior número de formaturas observadas no período em razão das fortes safras de captação verificadas em 2013 e 2014, além da manutenção no processo de mudança no perfil da base, com a redução no número de alunos FIES (que historicamente apresentavam menor evasão) e com o aumento dos alunos matriculados na modalidade EAD (que possuem maior propensão a evadir). Dessa forma, e

ainda levando em consideração o cenário ainda adverso por conta das restrições impostas pela pandemia, verificou-se uma pressão maior de evasão no período. Por outro lado, a Kroton (vertical do Ensino Superior da Cogna) tem investido bastante na atualização do portfólio de cursos oferecidos e no seu canal de empregabilidade como forma de mitigar esses efeitos e garantir sólidos resultados de captação, como atestam os últimos processos realizados ao longo do ano, nos quais foram apresentados crescimento de volume no segmento EAD. Adicionalmente, cabe ressaltar o aumento de 16,7% no número de alunos de Pós-graduação, suportado pelas recentes captações de novos alunos advindos, principalmente, da modalidade EAD. Esse crescimento ocorre de maneira sustentável desde 2018 e é consequência da reestruturação realizada na Pós-graduação nesses últimos anos que viabilizou, por meio de uma nova plataforma, uma oferta mais robusta e focada em nossas unidades próprias e de parceiros.

Ao final de 2020, a Companhia contava com 19.880 alunos FIES, retração de 53,6% face a 2019, equivalente a 8,7% da base de Graduação Presencial e 2,6% da base de Graduação total, quedas de 4,7 p.p. e 2,9 p.p., respectivamente, seguindo a tendência dos últimos anos, com captações cada vez menos relevantes e aumento no nível de formaturas para este produto.

Entre 2015 e 2020, a Companhia ofertou o Parcelamento Especial Privado (PEP) que foi disponibilizado em dois formatos: PEP30 ou PEP50. No PEP30, o aluno iniciava o ciclo pagando 30% da mensalidade, passando para 40%, 50% e 60%, nos anos subsequentes, permanecendo no percentual maior inclusive no período de amortização, enquanto no PEP50, o estudante pagava 50% da mensalidade durante todo o curso e período de amortização. Especificamente, em relação ao período de amortização, ambos têm, depois de formado, o mesmo período do curso para quitar o débito acumulado, sem adição de juros, mas com mensalidades reajustadas anualmente. A Companhia utilizou os mesmos critérios de reconhecimento de AVP (Ajuste ao Valor Presente) na receita e provisionamento de 50% sobre a parte parcelada de todos os alunos do PEP desde o início do programa, tendo elevado este percentual para 58% no 2T20 e para 63% no 4T20. Ao final de 2020, havia 32,0 mil alunos PEP matriculados, o que representa 13,9% da base de Graduação Presencial. A expectativa é que esse percentual se reduza nos próximos trimestres uma vez que o PEP foi descontinuado ao longo do ano de 2020, além de ter perdido relevância nas últimas captações em que o programa foi oferecido.

A Kroton também oferece o Parcelamento de Matrícula Tardia (PMT), que consiste na opção de parcelamento das primeiras mensalidades para os alunos que ingressaram tardiamente em seus cursos. Em vez de isentar essas mensalidades, a Kroton começou a oferecer essa opção para os novos alunos de Ensino Presencial a partir do segundo semestre de 2016 e, também, para os estudantes de EAD a partir do primeiro semestre de 2017. Desta forma, a Companhia continua atraindo calouros, viabilizando suas matrículas tardias, sem abrir mão de receitas por meio de bolsas ou descontos. Vale ressaltar que a Kroton adota uma prática contábil idêntica ao PEP para o PMT no que tange ao ajuste a valor presente da receita e ao provisionamento de perdas em volumes elevados (50% dos valores parcelados até o 3T20, e 78% a partir do 4T20). Adicionalmente, o saldo dessas mensalidades em aberto vence automaticamente se o aluno evadir ao longo do curso, da mesma forma que acontece com o PEP.

A Companhia ainda oferta cursos preparatórios focados no exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e em concursos para carreiras públicas, por meio da marca LFG, sempre posicionada como referência em cursos preparatórios, contando ainda com cursos livres de curta duração, que permitem ao aluno aumentar seus conhecimentos em diferentes áreas de concentração, como Gestão, Educação, Exatas e Idiomas.

O segmento de negócios de Soluções Educacionais para Ensino Técnico e Superior (SETS) foi incorporado ao segmento EAD com a aquisição da Somos. A SETS é responsável pela comercialização de livros com a marca Saraiva para o Ensino Superior, sistema de ensino para ensino técnico com a marca Érica e cursos preparatórios para concursos públicos. Os principais produtos oferecidos incluem a venda de livros CTP (Científicos, Técnicos e Profissionais), com destaque para as áreas de Direito, Administração, Economia e Contabilidade, Técnicos e Não Ficção.

Educação Básica

Conforme Fato Relevante divulgado no início do ano, a Companhia anunciou crescimento de 23% na sua receita de subscrição ou ACV (*Annual Contract Value*) para 2021 da Plataforma Integrada de Serviços K12 (vertical Somos). Esta importante marca é fruto de uma combinação de sucesso entre a maturidade do processo de *go-to-market*, a qualidade dos selos que compõe nossa estratégia multimarca e a força da sua plataforma digital, o Plurall, que tem se mostrado um alicerce essencial e transformador para que as escolas mantenham as suas atividades acadêmicas durante a pandemia, possibilitando a Vasta registrar neste ciclo uma das maiores taxas de renovação de contrato já registradas em sua história, e de maneira exclusivamente orgânica.

Considerando todas essas iniciativas, a perspectiva de crescimento dos serviços da Somos para os próximos anos é bastante positiva. Além do crescimento dos serviços atuais, a empresa tem conseguido implementar, com sucesso, novos serviços na Plataforma, como um relacionado a jogos interativos para apoiar o ensino de matemática e outro visando o pensamento computacional e o empreendedorismo criativo para preparar melhor os jovens para as profissões do futuro. Esses são exemplos de serviços de contraponto que, ao serem incorporados na Plataforma, ficam imediatamente à disposição em mais de 4.600 escolas associadas, aumentando consideravelmente o potencial de vendas cruzadas. Se o portfólio atual de soluções já permite uma expansão considerável da penetração nas escolas privadas brasileiras, o aumento do número de serviços tem tudo para dinamizar ainda mais os resultados futuros.

Em termos do PNLD, o faturamento resultante das vendas para o Programa Nacional do Livro Didático atingiu o montante de R\$ 428 milhões. Conforme anunciado ao mercado em 28 de outubro, a Companhia obteve vendas de R\$365 milhões no ciclo 2021, que contou somente com a reposição de livros comprados em programas anteriores, o que explica a redução no reconhecimento das vendas ao programa na comparação anual.

Por fim, em relação às Escolas Próprias, a Companhia, no dia 22 de fevereiro, anunciou a transação com o Eleva da venda das escolas Saber. Esta transação está absolutamente alinhada com a estratégia da Cogna, conforme descrita anteriormente. A venda das escolas da Saber pode ainda possibilitar à Cogna a obtenção de um investimento minoritário no Eleva, e se beneficiar do crescimento e da consolidação do mercado de escolas de ensino básico sem a necessidade de alocar capital.

Qualidade de Ensino

Ensino Superior

Indicador	Menor que 3	Igual a 3	Maior que 3	Igual ou maior que 3
Conceito do Curso (CC)	0,0%	12,0%	88,0%	100,0%
Conceito Institucional (CI)	0,0%	50,0%	50,0%	100,0%

Fonte: Sistema e-MEC - Relatório da Consulta Avançada 07/01/2021.

Em razão da pandemia do Covid-19, foram divulgados apenas 2 conceitos institucionais (CI) e 25 conceitos de cursos (CC) em 2020.

Ao final de 2020, 100% dos cursos de Ensino Superior e 100,0% das instituições de Ensino Superior possuíam conceitos satisfatórios e excelentes, conforme avaliados pelo Ministério da Educação (MEC), resultado da contínua evolução na qualidade do ensino e serviços educacionais prestados aos alunos.

De acordo com o último resultado da apuração dos indicadores de qualidade dos cursos divulgado pelo Inep/MEC, referente a 2019, quando foram avaliados os cursos nas áreas de Saúde e Ciências Agrárias (Ano I*), obtivemos 41,2% de nossos cursos com notas no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) satisfatórias (medidos em uma escala de 1 a 5, sendo 3 satisfatório e 5 a nota máxima). O Índice de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) mede a diferença entre as notas do aluno no ENADE, realizado quando o aluno se forma no ensino superior, com as notas no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), realizado quando o aluno se forma no ensino médio, possibilitando a análise do valor efetivamente agregado para o aluno ao fazer o curso de ensino superior. Em 2019, 62% de nossos cursos obtiveram notas satisfatórias no IDD, sendo que 16 cursos obtiveram a nota máxima de 5. O Conceito Preliminar de Curso (CPC) registrou 80,1% de cursos com notas satisfatórias.

Quanto ao Índice Geral de Cursos (IGC), no último resultado divulgado**, referente a 2018, 89% de nossas instituições obtiveram notas satisfatórias, o que se compara a 86% na média para instituições privadas, e reflete nossos esforços em assegurar alta qualidade a nossos alunos.

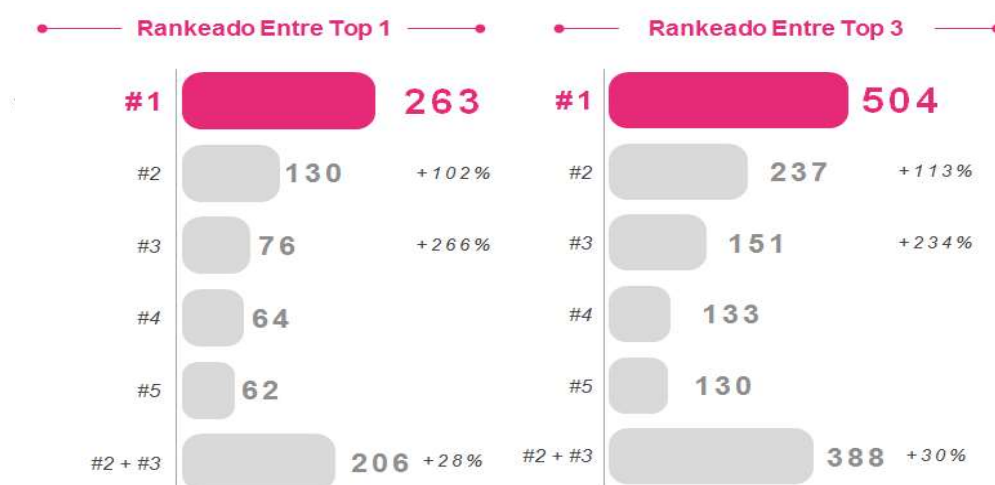
* Por determinação da Portaria Normativa Mec nº 840/2018, as áreas de avaliação foram reorganizadas nos ciclos avaliativos trienais, que passaram a ser denominados Ano I, Ano II e Ano III.

Em 2019, os cursos avaliados pertencem ao Ano I. Antes da reorganização, os cursos de Engenharia e Arquitetura pertenciam ao ciclo de Exatas (azul).

** O resultado do IGC 2019, referente aos cursos avaliados no triênio 2017 a 2019, ainda não foram divulgados pelo Inep.

Educação Básica

No segmento de B2B de Educação Básica, servido por nossa vertical Somos, a reputação de nossas marcas, a qualidade percebida de nossos produtos e serviços, nossos resultados educacionais e nossa inovação foram capazes de garantir um posicionamento único da Companhia no mercado, com liderança inquestionável no ENEM, conforme demonstrado:



Desempenho Financeiro

Exceto quando indicado de forma diferente, os dados financeiros utilizados para a elaboração das análises a seguir refletem o resultado consolidado da Cogna de 2020, na comparação com o resultado societário para 2019.

- *Receitas Bruta e Líquida* – a receita bruta da Cogna para o exercício social de 2020 foi de R\$ 6.951,1 milhões, queda de 12,4% na comparação anual, devido à queda de receita na vertical Kroton, ligado à redução na base de alunos do Ensino Superior, apesar de parcialmente compensado pela boa performance na vertical Vasta e Platos no período. A receita líquida de 2020 totalizou R\$ 5.269,1 milhões, retração de 17,1% frente a 2019, seguindo a tendência apresentada na linha de receita bruta.
- *Custos de Produtos Vendidos e de Serviços Prestados* – os custos da Companhia totalizaram R\$ 1.946,9 milhões, equivalente a 36,9% da receita líquida, queda de 1,5 p.p. comparado a 2019 e decorrente da queda de receita consolidada, apesar da redução de 20,2% nos valores absolutos das contas que compõe a rubrica. Os custos de serviços prestados representaram 35,1% do total dos custos, ante os 36,1% registrados em 2019.
- *Lucro Bruto e Margem Bruta* – o lucro bruto de 2020 alcançou R\$ 3.322,2 milhões, com margem bruta de 63,1%, queda de 15,1% e aumento de 1,5 p.p., respectivamente, na comparação com 2019.
- *Despesas Operacionais* – as despesas operacionais atingiram R\$ 6.559,1 milhões em 2020, representando 124,5% da receita líquida do período, frente à 47,9% da receita líquida de 2019. As despesas operacionais são distribuídas em três grandes linhas:
 - Despesas Gerais e Administrativas: são derivadas dos segmentos de negócios e incluem, principalmente, despesas com pessoal administrativo, consultorias, viagens e serviços de terceiros. Essas despesas foram de R\$ 1.644,0 milhões em 2020, ou 31,2% da receita líquida, incremento de 6,6 p.p. em relação a 2019.
 - Despesas com Vendas: são despesas com equipe comercial, propaganda e *marketing* e Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD). Em 2020, esse grupo de despesas totalizou R\$ 2.293,4 milhões, 43,5% da receita líquida, aumento de 19,7 p.p. na comparação anual.
 - Perdas por redução ao valor recuperável dos ativos (*impairment*) totalizaram R\$2.050,4 milhões em 2020.
 - Outras Receitas/Despesas Operacionais/Equivalência Patrimonial: o resultado destas linhas foi de R\$ 571,3 milhões negativos em 2020, ou 10,8% da receita líquida do período, frente a R\$ 37,7 milhões positivos em 2019.
- *EBITDA* – em 2020, o EBITDA recorrente da Companhia (após dedução das despesas não recorrentes) foi de R\$ 689,7 milhões, 70,7% inferior à 2019 e representando 11,7% da receita líquida do período, em função dos fatores anteriormente mencionados, principalmente no que concerne ao provisionamento adicional realizado no Ensino Superior. O EBITDA da Companhia foi negativo em R\$ 3.767,1 milhões, em função do reconhecimento de perdas por não recuperabilidade do ágio em unidades de negócio da Companhia.

- *Endividamento* – a Cogna finalizou o exercício de 2020 com uma dívida líquida de R\$ 2.927,3 milhões, redução de 61,3% em relação ao ano anterior, em função do aumento de capital realizado em fevereiro de 2020, onde a Companhia conseguiu captar R\$ 2,6 bilhões, diminuindo consideravelmente a sua alavancagem e com amortização parcial de debêntures (em função da abertura de capital da Vasta, conforme previsto no regulamento das debêntures) no último trimestre do ano, o que resultou na diminuição, em iguais montantes, na posição de caixa e de empréstimos financeiros.
- *Resultado Financeiro* – o resultado financeiro foi de R\$ 598,7 milhões negativos, ante os R\$ 762,3 milhões negativos registrados em 2019, refletindo o maior volume de encargos financeiros decorrentes do maior nível de endividamento. Não obstante, o atual patamar apresentado está alinhado com o maior nível de endividamento esperado pela Companhia após a aquisição da Somos e terá impacto direto no Lucro Líquido da empresa ao longo dos próximos anos.
- *Imposto de Renda e Contribuição Social* – Imposto de Renda e Contribuição Social totalizaram R\$ 209,2 milhões positivos, 4,0% da receita líquida, aumento de 3,0 p.p. na comparação anual.
- *Lucro Líquido* – o prejuízo líquido de 2020 totalizou R\$ 5.805,8 milhões, com uma margem de -110,2%, frente ao lucro líquido de R\$242,6 milhões e margem líquida de 3,8% em 2019, refletindo o maior impacto de reconhecimento de perdas no valor recuperável do ágio de unidades de negócio, assim como maiores níveis de provisionamento que a Companhia reconheceu ao longo do ano.
- *Investimentos* – o Capex total da Cogna foi de R\$ 444,3 milhões, representando 8,4% da receita líquida do período, 2,3 p.p. inferior em frente a 2019. A maior parte do Capex foi destinada aos projetos de desenvolvimento de conteúdo, de sistemas e de licenças de software, em linha com a ampliação e maturação de portfólio que o Ensino Superior tem feito nos últimos anos, principalmente com a maturação de cursos nas áreas de Engenharia e Saúde e os novos cursos de EAD Premium, além de toda a renovação de conteúdo para a Educação Básica. Nesse sentido, é importante mencionar que após a incorporação da Somos, a Companhia passou a realizar investimentos editoriais para a produção de materiais didáticos já incorporados no Capex. Outro dispêndio importante foi direcionado ao projeto de ampliações, com obras e benfeitorias nas unidades existentes com o objetivo de melhor prepará-las para o ano letivo de 2020 a fim de atender às expectativas dos alunos, além de adaptá-las para a maturação do portfólio de cursos que foram implantados nos últimos anos.

Governança Corporativa, Relações com Investidores e Premiações

A Companhia tem suas ações - “COGN3” - listadas no Novo Mercado da B3, segmento com as melhores práticas de Governança Corporativa, reiterando assim o compromisso com a comunidade financeira e com todos os acionistas.

No que tange ao Conselho de Administração, a Companhia propôs uma nova chapa, eleita ao final de 2019, que contou com a indicação de 3 novos membros, aliando um alto nível de experiência no mercado educacional que já era uma característica marcante da antiga formação, com novas competências muito bem-vindas para o pleno êxito desse novo momento que vive a organização. Estes novos membros são:

- Rodrigo Galindo atual diretor presidente da Cogna, que assumiu também a função de Vice-Presidente do conselho de administração com o objetivo de garantir um forte alinhamento entre Diretoria e Conselho;
- Juliana Rozenbaum, executiva com ampla experiência em conselhos de grandes empresas e com forte expertise em estratégia; e
- Thiago Piau, atual CEO de uma das maiores empresas digitais do país, que traz uma importante visão sobre tecnologia e inovação.

Além desses nomes, foram mantidos em seus cargos através de reeleição os conselheiros Luiz Antonio de Moraes Carvalho, Nicolau Ferreira Chacur e Walfrido Silvino dos Mares Guia Neto. Com isso, o novo Conselho de Administração passou a contar com 6 membros, dos quais 3 são independentes na forma da legislação aplicável, incrementando os padrões de governança corporativa em linha com as melhores práticas de mercado.

Adicionalmente, permaneceram ativos os cinco Comitês de Assessoramento instituídos em 2019, sendo eles: “Auditoria e Risco”, “Pessoas e Governança”, “Financeiro e M&A”, “Estratégia e Inovação” e “Fundadores”. A principal função dos comitês é propiciar ao Conselho de Administração os elementos e subsídios necessários ao processo decisório e de apoiar a Diretoria nas políticas aprovadas pelo seu Conselho de Administração.

A Cogna conta ainda com um Conselho Fiscal composto de 4 membros responsáveis, entre outras obrigações, por fiscalizar as atividades da Administração, rever as demonstrações financeiras da Companhia e reportar suas conclusões aos acionistas. Por fim, a Cogna conta ainda com uma Diretoria de Controles, Auditoria e Compliance que tem como principais objetivos (a) mapear e gerenciar os riscos aos quais a Companhia é exposta, (b) realizar auditorias independentes nas áreas de negócios, (c) aplicar todas as práticas de *compliance* por meio de políticas, normas e procedimentos, (d) gerenciar e apurar relatos realizados pelo canal de denúncias e (e) monitorar riscos estratégicos relacionados à Segurança da Informação junto à área de Auditoria Interna e do Comitê de Segurança da Informação e Riscos. Esses instrumentos estabelecem as diretrizes básicas de atuação expressas pela Alta Administração em consonância com os padrões de integridade e valores.

A Cogna ainda atualizou em 2019 o mapa de riscos da Companhia, com a avaliação de impacto e probidade para todos os riscos mapeados, bem como validou todos os fatores e riscos com a Alta Administração da Companhia. Adicionalmente, mantiveram-se no escopo de atuação da Diretoria de Controles, Auditoria e Compliance o mapeamento de controles e auditoria de 100% dos processos materiais. O Programa de Compliance e a atuação da Companhia em Segurança da Informação

avançou bastante no acultramento dos colaboradores, bem como na definição e implementação de ações concretas para a mitigação dos riscos inerentes aos negócios da Cogna.

Sempre zelando por transparência e diligência na comunicação com a comunidade financeira e divulgação dos resultados e estratégia da Cogna, a área de Relações com Investidores (RI) participou de 29 eventos com analistas e investidores no ano de 2020, incluindo conferências e *non-deal roadshows* virtuais no Brasil e no exterior, além de apresentações para analistas e investidores e eventos próprios, como o nosso *Investor Day*. Adicionalmente, foram realizadas centenas de reuniões e conferências telefônicas. Como reconhecimento por esse trabalho, a Companhia foi novamente premiada pela *Institutional Investor Magazine* nas categorias “Melhor Programa de Relações com Investidores” nomeado pelos analistas *Sell Side*, *Buy Side* e Geral, “Melhor CEO” nomeado pelos analistas *Sell Side*, *Buy Side* e Geral, “Melhor CFO” nomeado pelos analistas *Sell Side*, *Buy Side* e Geral, “Melhor Profissional de Relações com Investidores” nomeado pelos analistas *Sell Side*, *Buy Side* e Geral, “Melhor Time de Relações com Investidores” nomeado pelos analistas *Sell Side*, *Buy Side* e Geral, “Melhor Analyst Day”, “Melhores Métricas de ESG” e “Melhor Website”. Outros prêmios recebidos incluem o 1º lugar entre as empresas mais inovadoras do Brasil na categoria Serviços do prêmio “Valor Inovação”, 1º lugar entre as “Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas”, 1º lugar na categoria Educação nos prêmios Empresas Mais e Época 360, Executivo de Valor na categoria Educação e Empreendedor do ano pela Ernst & Young.

Mercado de Capitais

As ações da Cogna integram diversos índices, com destaque para o Índice Bovespa (IBOV), o Índice Brasil 100 (IBRX100), o Índice Brasil 50 (IBRX50), o Índice Brasil Amplo (IBRA), Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), o Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT), Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado (IGC-NM), o Índice Small Cap (SMLL), o Índice de Consumo (ICON), o Índice de Valor da B3 (IVBX) e o Índice do Morgan Stanley Capital International (MSCI Brazil). Em 2020, as ações da Companhia estiveram presentes em 100% dos pregões, atingindo um volume médio diário negociado de R\$ 396,0 milhões. No ano, as ações apresentaram desvalorização de 62,0%, frente a um crescimento de 2,9% do Ibovespa. No dia 31 de dezembro de 2020, o valor de mercado da Cogna era de R\$ 8,7 bilhões.

Em 11 de fevereiro de 2020, foi concluída a oferta pública de distribuição primária de 232.358.004 ações da Companhia, tendo sido definido o preço de R\$11,00/ação, resultando em um aumento do capital social da Companhia de R\$ 2.555.938.044,00. Com isso, a Companhia passou de 1.644.248.206 ações ordinárias no final de 2018 para 1.876.606.210 ações ordinárias atualmente. É importante lembrar que esses aumentos respeitam o limite de capital autorizado.

Remuneração dos Acionistas

O Estatuto Social da Cogna prevê a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% do lucro líquido, ajustado com as deduções e acréscimos previstos no artigo 202, II e III da Lei das Sociedades por Ações. Em razão do prejuízo líquido verificado no período e das circunstâncias impostas pela Covid-19, não foi efetuado a distribuição de dividendos ao longo de 2020.

Responsabilidade Social

Nossa atuação em todo o País nos permite gerar impacto positivo para milhões de brasileiros. Por meio de nossa expertise em educação, nossas unidades e com a participação voluntária de alunos e

colaboradores, promovemos ações que contribuem com o desenvolvimento das comunidades nas quais estamos inseridos, aproveitando nossa capilaridade para ampliar nosso impacto no Brasil.

Em 2020, ampliamos nosso Programa de Voluntariado Corporativo com o lançamento do Programa de Mentoria para os bolsistas do SOMOS Futuro, incentivamos e mapeamos as ações de reação à Covid-19, continuamos a capacitar nossas unidades de ensino em Impacto Social e disseminar boas práticas em nossa rede.

Adicionalmente, demos continuidade a avaliação dos impactos de nossas atividades socioeconômicas utilizando a abordagem de Retorno Social sobre o Investimento (*Social Return on Investment*, ou SROI), trabalho iniciado em 2019. A metodologia auxilia na medição dos impactos sociais por meio de um conceito amplo de valor, que vai além do aspecto financeiro. De acordo com o diagnóstico, nossos ativos socioeconômicos estão estimados em R\$ 12,6 bilhões, sendo que a cada R\$ 1 investido, geramos um retorno equivalente a R\$ 7 em termos de benefício para a sociedade brasileira.

COVID-19

Institucionalmente, como forma de combate ao coronavírus e de mitigação de impactos para a sociedade disponibilizamos, gratuitamente, conteúdo nas mais diversas frentes do conhecimento. Juntas, nossas ações equivaleriam a mais de R\$ 325 milhões, caso fossem comercializadas e impactaram, diretamente, mais de 2,7 milhões de pessoas.

Por conta do avanço da pandemia, os projetos de nossas IES foram realizados em sua maioria remotamente, com foco na disseminação de informações de qualidade para a população nas mais diferentes frentes e doações de insumos para hospitais e organizações sociais. Ao todo, foram mais de 200 mil litros de álcool em gel, 3,7 mil máscaras e 11 mil luvas.

Além disso, nossas unidades endereçaram iniciativas, como por exemplo a concessão de equipamentos pertencentes ao curso de Medicina da Faculdade Pitágoras de Eunápolis ao Hospital Regional do município, possibilitando que mais pacientes fossem atendidos pela rede pública de saúde.

Por meio do Canal Conecta, divulgamos vagas de voluntariado na área da saúde em mais de 20 instituições governamentais ou do terceiro setor em todo o Brasil, para mais de 46 mil estudantes dos anos finais de cursos dessa área.

Projetos Sociais e Atendimento Comunitário

Com uma atuação pautada pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), nossas escolas próprias de Educação Básica e unidades próprias e polos de Ensino Superior realizam projetos sociais, garantindo o alinhamento com o modelo acadêmico e pedagógico da Companhia, e visando a promoção do protagonismo do estudante e do desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais, alinhando prática de aprendizagem a impacto social positivo. Neste sentido, em 2020 foram realizados 544 projetos sociais, que beneficiaram 174 mil pessoas, com atuação de 53 mil discentes e docentes em aproximadamente 32 mil horas de voluntariado, o equivalente a quase 44 meses de trabalho.

Por meio do *service-learning* e contando com o envolvimento dos nossos alunos e colaboradores do ensino superior, em 2020 foram realizados mais de 600 mil procedimentos especializados em diversas

áreas do conhecimento, beneficiando mais de 500 de pessoas e representando uma contribuição à sociedade de mais de R\$ 259 milhões.

Resultados	2018	2019	2020
Quantidade de iniciativas e projetos	3.119	3.794	544
Quantidade de pessoas impactadas	2.697.826	2.066.205	591.762
Quantidade de procedimentos realizados	2.527.130	2.659.602	641.460
Desoneração do poder público	R\$ 431.119.625,05	R\$ 523.486.327,10	R\$ 259.189.108,38

Já, por meio de Investimento Social Privado, a Companhia patrocinou em 2020 projetos via Lei de Incentivo ao Esporte, Lei Rouanet, FUMCAD e Fundo do Idoso.

Patrocinamos via Lei de Incentivo ao Esporte, a Caravana do Esporte do Instituto Esporte e Educação. O projeto visa garantir o direito de crianças e jovens praticarem esportes com inclusão e em ambientes livres de violência, fazendo uso de tecnologia desenvolvida que se apoia na prática esportiva com materiais de baixo custo, além da capacitação aos professores da rede pública.

Via Lei Rouanet, apoiamos a Caravana das Artes do Instituto Mpumalanga, projeto itinerante que percorre municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), promove atividades artísticas entre crianças e jovens, além de capacitação aos professores da rede pública.

Também apoiamos, via Rouanet, o Fazendo História em Presidente Prudente (SP) e região, do Instituto Fazendo História, que visa favorecer o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes acolhidos por meio da mediação de leitura e registro das histórias de vida em álbuns individuais.

Por meio da Lei do Idoso, apoiamos o Rede CEMAIS3i: Fortalecimento da Rede de Gestão das ILPIs (Instituições de Longa Permanência) e Grupos de convivência do Centro Mineiro de Alianças Intersetoriais – CEMAIS, em Belo Horizonte (MG).

Já via Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (Fumcad), apoiamos o projeto Núcleo Socioeducativo e Gerando Amanhã do Instituto Verde Escola, instituição que promove ações socioeducativas, socioambientais e socioculturais para crianças, adolescentes e jovens em região de vulnerabilidade social, como forma de contribuir com sua formação integral e construção da autonomia

Em linha com nossa atuação educacional, mantemos o Instituto SOMOS – com atuação nas marcas de educação básica da companhia, a Fundação Pitágoras - nas marcas do ensino superior, e a Aliança Brasileira pela Educação – movimento mantido pela Kroton e Platos em parceria com a Fundação Pitágoras.

INSTITUTO SOMOS

O Instituto SOMOS é uma organização sem fins lucrativos que promove, coordena, monitora e consolida as ações de impacto social da Educação Básica mantidas pela Cogna. Com o objetivo de

utilizar o poder da educação para mudar o mundo, o Instituto busca democratizar seu acesso, bem como a leitura e as competências do futuro para jovens em vulnerabilidade social em todo o Brasil.

Em linha com esse propósito, mantém desde 2017, o SOMOS Futuro, um programa de bolsas de estudos para aceleração de alunos de escolas públicas, que possuam alto desempenho acadêmico e baixas condições socioeconômicas. Em parceria com escolas próprias da Saber e parceiras da rede SOMOS, o programa já alcançou 143 escolas, em 98 cidades de 19 estados. Ao todo já são mais de 500 jovens beneficiados pelo programa, cujo impacto socioeconômico supera R\$ 21 milhões. Os bolsistas têm gratuidade nas mensalidades durante os três anos do ensino médio e contam com materiais didáticos e paradidáticos, reforço escolar (parceria com a Stoodi), mentoria no primeiro ano e rede de apoio, que inclui atendimento psicológico e encontros entre bolsistas.

Em 2020, demos continuidade ao programa de voluntariado corporativo, com o lançamento do Programa de Mentoria, responsáveis pelo acompanhamento dos bolsistas entrantes ao longo do ano escolar. O Programa contou com 195 colaboradores mentores, 195 bolsistas mentorados e mais de 400 colaboradores na fila de espera

FUNDAÇÃO PITÁGORAS

A Fundação Pitágoras atua há mais de 20 anos no apoio a educação pública, por meio do Sistema de Gestão Integrado, um modelo de gestão que orquestra os esforços de todos os que trabalham ou estudam no sistema público de ensino, com foco na educação básica, visando o alto desempenho dos alunos. Esse fortalecimento também se dá com a realização de fóruns nacionais para educadores e alunos de escolas públicas, promovido pela Aliança Brasileira pela Educação, os eventos têm o objetivo de engajar a troca de experiências e o intercâmbio de melhores práticas.

Também tem como foco levar educação para o sistema penitenciário, promovendo iniciativas legítimas de ressocialização, e a primeira infância, por meio do apoio, desde 2017, ao Criança Feliz, programa do governo federal. Ao longo da sua história, a Fundação já beneficiou mais de 2 milhões de pessoas, somadas todas as suas iniciativas, sendo a maioria formada por alunos e educadores de escolas públicas.

ALIANÇA BRASILEIRA PELA EDUCAÇÃO

A Aliança Brasileira pela Educação é um movimento em prol da melhoria da educação liderado pelas marcas do ensino superior da Cogna em conjunto com a Fundação Pitágoras. A Aliança apoia a Educação Pública e Empreendedora por meio da disponibilização de cursos de capacitação gratuitos e com certificação para toda a sociedade por meio do AVA da Aliança, que contou com mais de 105 mil pessoas beneficiadas nos mais de 66 cursos do portfólio; e das Salas de Aulas Virtuais para escolas públicas. Ao mesmo tempo, reúne esforços para o desenvolvimento social por meio da disseminação de projetos sociais e boas práticas.

A atuação da Aliança foi ampliada durante o ano de 2020 em forma de apoio a educação do país.

Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes foi contratada para a prestação dos seguintes serviços em 2020: auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) e revisão das informações contábeis intermediárias trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações

intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente).

A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não deve exercer funções gerenciais; e (c) não deve prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes. Além disso, a Administração obtém dos auditores independentes declaração de que os serviços especiais prestados não afetam a sua independência profissional.

Cláusula Compromissória

A Cogna adota a arbitragem como meio de solução de conflitos societários, pela Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme artigo 44 do Estatuto Social da Companhia.

Declaração da Diretoria Executiva

A Diretoria da Cogna declara, nos termos da Instrução CVM n.º 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e as opiniões expressas no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, emitido em 30 de março de 2021; e (ii) com as demonstrações financeiras contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Agradecimentos

A Administração da Cogna agradece toda a confiança e apoio de todos seus alunos de Ensino Superior e Educação Básica, instituições de ensino e escolas parceiras, órgãos governamentais, fornecedores, investidores e colaboradores, que nos ajudam cotidianamente a embarcar em uma nova era, com oportunidades de crescimento conservando o propósito de transformar a vida das pessoas por meio de uma Educação de qualidade.

Para detalhes da análise de nosso resultado de 2020, por favor, visite o nosso *site*:

ri.cogna.com.br

A ADMINISTRAÇÃO

1. DIVULGAÇÃO DO LAJIDA (EBITDA)

Conforme instrução CVM 527/12, a Companhia aderiu a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em suas informações trimestrais, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro (Prejuízo) Líquido, Depreciação e Amortização, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019.

Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Ressalva-se que este não representa o fluxo de caixa para os exercícios apresentados, não devendo ser considerado obrigatoriamente como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Lucro líquido do exercício	(5.805.798)	242.588
Imposto de renda e contribuição social - Nota 26	209.218	64.245
Resultado financeiro - Nota 33	(598.694)	(762.305)
Depreciação - Nota 32	(1.009.806)	(1.084.821)
(-) Operações descontinuadas	(264.004)	(189.209)
Imposto de renda e contribuição social - Nota 4	(45.865)	(5.443)
Resultado financeiro - Nota 4	(74.944)	(70.848)
Depreciação - Nota 4	(143.195)	(112.918)
EBITDA Contábil	(4.142.512)	2.214.678
(+) Juros e mora sobre mensalidades - Nota 33	130.000	206.367
(+) Operações descontinuadas	688	1.085
(+) Juros e mora sobre mensalidades - Nota 4	688	1.085
EBITDA Gerencial	(4.011.823)	2.422.130
(-) Itens não recorrentes (i)	(5.065.228)	(285.895)
Provisões/Reversões de Contingências - Nota 32	98.582	66.659
(-) Operações descontinuadas	51.830	148.041
Provisões/Reversões de Contingências - Nota 4	51.830	148.041
EBITDA Ajustado	902.994	2.493.325

- (i) Conforme Art. 4º da instrução CVM 527/12 a Companhia pode divulgar o EBITDA ajustado, excluindo itens que contribuam potencial de geração bruta de caixa. Abaixo demonstramos os valores não recorrentes:

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Impairment do Ágio (i)	4.126.163	-
Baixa Escrow (ii)	347.198	-
Campus do Futuro (iii)	318.622	-
Rescisões	138.522	123.443
M&A e Expansão	80.835	162.452
Baixa Imobilizado	47.005	-
Ganho de Capital - Venda Controladas	6.883	-
Total de itens não recorrentes	5.065.228	285.895

- (i) A Companhia revisou sua expectativa de realização do modelo de longo prazo de seus ativos, e procedeu com reconhecimento de perda ao valor recuperável no montante total de R\$4.126.163, sendo que os negócios afetados por essa perda foram: (i) Kroton, no montante de R\$1.593.000, (ii) Saber no montante de R\$ 2.075.739 (alocado a rubrica de “resultado das operações descontinuadas”), e (iii) Outros, no montante de R\$ 457.424.
- (ii) Kroton concluiu o estudo de viabilidade de suas unidades e iniciou o projeto de reestruturação (“*Turnaround* Kroton”), resultando em reconhecimento de despesas no montante de R\$ 318.621 principalmente atreladas a impactos negativos decorrentes de multas contratuais por cancelamento de contrato, baixas de benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, e baixa de contratos de locação enquadrados nos critérios do IFRS 16.
- (iii) A Companhia e determinados fundos de investimentos geridos pela Tarpon Gestora de Recursos S.A., vendedores do controle da Somos, assinaram em 10 de Junho de 2020 aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, por meio do qual repactuaram as obrigações de indenização dos Vendedores perante a Saber, subsidiária da Companhia. Nos termos do Aditivo, os Vendedores deixaram de ser responsáveis por indenizar a Saber ou a Somos por contingências, processos ou demandas movidas por terceiros em desfavor da Somos e suas subsidiárias e por eventuais violações de obrigações que não as ainda remanescentes no CCV Somos, conforme aditado.

ANEXO I

(Anexo à ata de Reunião do Comitê de Fiscal da Cogna Educação S.A.,
realizada em 31 de março de 2021)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cogna Educação S.A. ("Companhia"), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, a proposta da Administração sobre a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Com base nos exames efetuados, nas indagações à Administração da Companhia e aos Auditores Independentes da Companhia e considerando ainda os termos do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras opina que o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, a proposta de destinação do resultado do exercício social encerrado em 2020 estão em condições de serem aprovados pelos Acionistas da Companhia em Assembleia Geral Ordinária.

Belo Horizonte, 31 de março de 2021

ANEXO I

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA E RISCO

Os membros do Comitê de Auditoria da Cogna Educação S/A ("Companhia"), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria e Risco e com base nos trabalhos realizados ao longo do exercício de 2020, procederam ao exame e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020. Os membros do Comitê de Auditoria ratificam a decisão da Administração da Companhia no sentido de revisar durante o exercício de 2020 os critérios de provisionamento para créditos de liquidação duvidosa pela Companhia, conforme refletido nas demonstrações financeiras apresentadas. Desta forma, e considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelos auditores independentes da Companhia, bem como a proposta de destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, os membros do Comitê de Auditoria opinam, por unanimidade, que as demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, e recomendam a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia e o seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Companhia, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 31 de março de 2021

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Diretoria da Cogna declara, nos termos da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020.

São Paulo, 31 de março de 2021.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

A Diretoria da Kroton declara, nos termos da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e as opiniões expressas no parecer da DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes, emitido nesta data.

São Paulo, 31 de março de 2021.